A FOGUEIRA HESPANHOLA AMEAÇA INCENDIAR A EUROPA

Edição de Hoje * 200 REIS * 24 Paginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.469 | Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Agosto de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Já Estão Dispostas as Forças Para a Batalha Decisiva em Coronar

Os rebeldes de Guadarrama esperam reforços — Badajós não tardará a cair em poder dos revoltosos — A acção das tropas do governo de Madrid — Prisões importantes na capital

General Kindelan, commandante dos revolucionarios em Algeciras

MADRID, 1 (Havas) — O representante da Agencia Havas percorreu as povoações das cercanias da serra de Guadarrama, proximas do local onde se vêm travando os combates, tendo de sujeitar-se ás precauções adoptadas em taes circumstancias na zona de guerra.

Além desses povoados foi ainda a outras localidades mais distantes, como Torre Lodones e Escurial, onde continua a vida normal, sem perturbações e sem falta de mantimentos.

Ouvindo um official do Estado Maior das forças do general Mola, soube que se espéra de um momento para outro uma grande batalha decisiva em Coronar e Alto Leon, para o que já estão dispostas as forças de ambos os lados.

Largo Caballero, presidente da Confederação dos Trabalhadores

A acção das tropas governistas em Oyarzun

HENDAYA, 1 (Do enviado especial da Agencia Havas). — O canhoneio diminuiu esta manhã de intensidade, se bem que ainda sejam ouvidos alguns tiros.

Ao saber que a acção decisiva poderia ser levada a effeito hoje, a população de Hendaya agglomerou-se nas proximidades da fronteira, onde a vigilancia é assegurada pelos gendarmes e os guardas moveis.

A's 10 horas podia-se distinguir de binoculo a occupação por uma centena de homens das tropas governamentaes do cume situado á esquerda da montanha que domina a região de Irun.

Com alguns minutos de intervallo manifestou-se certa effervescencia do outro lado da fronteira: um automovel que trazia insignias da Frente Popular chegou e foi logo cercado por milicianos, aos quaes parece que foram transmittidas ordens.

Consta que as tropas governamentaes vão effectuar uma acção sobre Oyarzun, tentando retomar a importante posição em caminhões blindados.

Os rebeldes querem alcançar o mar e desenvolverão os maiores esforços para conseguir o objectivo, quer seja por Pasajes, quer por San Sebastian ou Bilbao. O accesso ao mar é para os revoltosos de primordial importancia quanto ao reabastecimento. Jean Decros.

Badajós ainda não foi tomada

LISBOA, 1 (Havas). — Um posto hespanhol de radio annunciara hontem, á tarde, a tomada de Badajoz pelos rebeldes.

Informações colhidas na fronteira com a Hespanha não confirmam a informação e precisam que as tropas insurrectas avançavam sobre a cidade, cuja tomada não deveria tardar.

Demittiu-se o secretario da embaixada em Washington

WASHINGTON, 1 (Havas). — O sr. José Gregorio pediu demissão do cargo de segundo secretario da Embaixada da Hespanha nos Estados Unidos por divergencias de vistas com o governo de Madrid.

General Cabanellas, presidente do governo revolucionario de Burgos

A situação na serra de Guadarrama

MADRID, 1 (Do enviado da Agencia Havas a Puerto de Navacerrada) — Puerto de Navacerrada, que constitue com Alto León o segundo ponto da frente oéste da serra de Guadarrama, é o logar preferido dos alpinistas e veraneantes que visitam a região.

O ponto mais elevado é occupado pelas forças governistas. O representante da Agencia Havas poude percorrer o acampamento das tropas e observou a calma ali reinante ha quatro dias, durante os quaes não foi disparado nenhum tiro de fuzil. Os insurrectos tomaram posição na direcção de La Granja, á distancia de onze kilometros do alto de Navacerrada. A impressão predominante entre os membros do estado maior governista é que os rebeldes esperam reforços.

A deputada Victoria Kent, da Esquerda Republicana, visitou os hospitaes de sangue situados nas immediações.

Coronel Ibañez. Preso em Madrid por ser revoltoso

Uma filha de Maciá nos serviços de assistencia

BARCELONA, 1 (Havas). — A senhorinha Maria Maciá, filha do ex-presidente Maciá, da Catalunha, offereceu-se para tomar parte nos serviços de assistencia social e foi incorporada ao serviço dos orphãos, organizado pela Universidade de Barcelona.

Augmentado o soldo dos soldados revoltosos

TETUAN, 1 (Havas). — As tropas do general Franco, na zona do Marrocos hespanhol, foram pagas no dia 30, depois de longo atraso. O soldo da Legião Estrangeira foi augmentado devido á rebellião.

Cidadãos yankees repatriados

WASHINGTON, 1 (Havas). — A embaixada dos Estados Unidos em Madrid communicou ao Departamento de Estado que 106 cidadãos norte-americanos foram transportados para Valencia, afim de embarcarem a bordo do aviso "Quinzy".

Dolores Ibarruri, que se alistou nas milicias populares. Foi presa pelas forças do general Queipo de Llano

Sob o fogo dos navios revoltosos

LONDRES, 1 (Havas) — Communicam de Gibraltar que o hydro-avião governamental hespanhol S-12, que teve de effectuar uma amerissagem forçada está sendo vigiado por tres vapores armados de canhões pertencentes ás forças insurrectas.

Fugitivos presos em Portugal

LISBOA, 1 (Havas). — As autoridades portuguezas detiveram 25 hespanhoes que tentavam fugir para a Hespanha, atravessando a fronteira com aquelle paiz.

A França Proporá Um Compromisso de Neutralidade á Italia e á Inglaterra Simultaneamente

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS PARA TRATAR DO ASSUMPTO

PARIS, 1 (Havas). — Informações colhidas nos circulos parlamentares dizem que o conselho de ministros teria approvado a idéa da remessa de uma nota do governo da França aos governos de Londres e Roma no sentido de se redigir uma declaração por meio da qual os tres paizes affirmem a sua neutralidade absoluta e não intromissão dos negocios internos da Hespanha. Segundo os boatos correntes, a referida nota seria tambem enviada a Berlim, mas diversas personalidades autorizadas achavam que somente as tres grandes potencias directamente interessadas na situação do Mediterraneo deviam firmar a declaração.

Os srs. Léon Blum, presidente do conselho, e Yvon Delbos, ministro de estrangeiros, trabalhavam á tarde na elaboração do texto da nota em questão. Por esta razão, convem aguardar até á noite, para conhecer claramente a attitude final do governo francez sobre o assumpto. Nas espheras politicas, ninguem parece estar ainda em condições de indicar de momento com precisão, a decisão tomada na reunião matutina do conselho de ministros.

AS RESOLUÇÕES DO CONSELHO DE MINISTROS

PARIS, 1 (Havas). — O conselho de ministros esteve reunido das 10 ás 13 horas e 15 minutos e occupou-se principalmente com o exame da situação resultante da guerra civil na Hespanha.

Leon Blum, chefe do governo francez

O ministro do Interior, sr. Salengro, expoz as medidas que tenciona tomar para alojar e prestar assistencia aos hespanhoes refugiados em França. O governo convidará os que tencionam demorar-se largo tempo no paiz a escolher residencia afastada da fronteira afim de desembaraçar os departamentos fronteiriços e evitar incidentes.

Quanto aos voluntarios francezes e estrangeiros que desejam partir para a Hespanha, o ministro leu a circular que tencionava dirigir aos prefeitos communicando que o governo, empenhado em manter neutralidade, resolvera que os referidos voluntarios, desejosos de se transportarem para a Hespanha afim de se manifestarem num sentido ou noutro, poderiam fazel-o sob condição de estarem munidos de passaportes regulares, visto como os titulos collectivos estavam supprimidos, e sob condição tambem de circular pelo territorio francez e delle sair sem armas.

O gen. Batet prisioneiro dos revoltosos de Burgos

MADRID, 1 (Havas) — As 18 horas e 30 o governo annunciou pelo radio que o general Domingo Batet caiu prisioneiro dos revoltosos de Burgos.

Armas Allemãs Para os Revoltosos

PARIS, 1 (Havas) — Telegramma de Tanger para o "Paris-Midi" annuncia que pousaram no campo de aviação de Tetuan onze aviões estrangeiros portadores de armas, tres dos quaes traziam a cruz gammada.

O enviado especial do orgão parisiense interrogou o commandante Armada chefe do estado maior, considerado como o braço direito e o porta-voz do general Franco, o qual declarou em nome deste ultimo que os insurrectos jámais haviam encommendado aviões italianos e não tinham recebido nenhum material de potencias estrangeiras.

O commandante accrescentou que o estado maior rebelde concedera ás autoridades italianas o direito de voar sobre a zona hespanhola e de atterrissar com o objectivo de repatriar os italianos desejosos de voltar ao seu paiz.

O Desfecho da Crise Politica no E. do Rio

Declarações do sr. Macedo Soares ao "Diario da Noite" — O almirante Protogenes Guimarães confirma as declarações do senador fluminense

Almirante Protogenes

Os nossos collegas do "Diario da Noite" publicaram hontem a seguinte nota:

"A proposito do encontro havido hontem na residencia particular do ministro da Justiça, entre o almirante Protogenes Guimarães, senador Macedo Soares e deputado Luiz Sobral, ouvimos o representante fluminense na Camara Alta. O sr. Macedo Soares disse-nos inicialmente que o jornal de sua fundação publicara uma nota official sobre a reunião.

Insistimos por novos detalhes e o sr. Macedo Soares attendeu-nos:

— Nesse entendimento que se realizou com grande cordialidade entre todos os presentes, ficou estabelecido que o sr. Luiz Sobral desistiria de sua candidatura á presidencia da Assembléa, sendo eleito na successão do sr. Arnaldo Tavares, o sr. Heitor Collet. O leader será o sr. Clodomir Vasconcellos, sendo mantidos os demais membros da Mesa. O secretario do Interior, sr. Soares Filho, sairá dentro das proximas 48 horas. O sr. Heitor Collet, por sua vez ficará na presidencia da Assembléa apenas até a organização definitiva do partido governamental.

* * *

Segundo apurámos, um redactor do "Diario da Noite" ouviu, hontem, á tarde, o governador Protogenes Guimarães, que confirmou a veracidade das declarações do senador Macedo Soares.

Senador Macedo Soares

A Obra do Governo de Alagôas

ATRAVE'S DA PALAVRA DO SEU SECRETARIO DA AGRICULTURA

O Congresso de Agricultura, presentemente reunido nesta capital, teve o merito de se transformar em fonte de informações para o jornalista, através da palavra official dos Secretarios dos Estados que nelle tomam parte. Quando, pois, assistiamos hontem, á reunião desses congressistas, encontramo-nos com o sr. Castro de Azevedo, titular da Secretaria da Agricultura de Alagôas, de quem colhemos alguns esclarecimentos acerca das actividades desenvolvidas pelo governo do sr. Osman Loureiro.

Disse-nos, de inicio, aquelle auxiliar da alta administração alagoana:

— E'-me muito grato falar ao DIARIO CARIOCA, sobre Alagôas, principalmente agora, que se processa um grande trabalho de vitalização das suas forças economicas.

— O sr. Osman Loureiro — prosegue s. ex. — começou o seu governo como interventor datando dahi a série de relevantes serviços que vem prestando á minha terra. Principiou por liquidar a divida interna, a qual excedia o montante de nove (9) mil contos de réis. Livre o Estado desse importante compromisso, poude o sr. Osman Loureiro ainda solucionar não menos serios problemas. Estavamos, por exemplo, na entrada duma safra de algodão sem precedente na lavoura de Alagôas. O algodão dava-nos uma producção estimada em dezoito (18) milhões de kilos, quando é certo que em 1932 attingira apenas a quatro (4) milhões. O assucar, por sua vez, graças á obra fecunda e altamente patriotica do Instituto, manteve um nivel compensador. A mamona viu-se duplicada no volume de sua exportação; os cereaes orçando o limite nunca alcançado; e os tecidos das nossas 10 fabricas, em plena phase de prosperidade, gosando da preferencia dos mercados nacionaes. Tudo isso preparava o ambiente que o sr. Osman Loureiro saberia aproveitar com intelligencia e proficuidade de esforços.

As suas vistas — continua o dr. Azevedo — voltaram-se immediatamente para o problema de dotar os municipios do Estado de predios apropriados a grupos escolares e assim construiu os grupos das cidades de Atalaia, S. José da Lage, Muricy, Alagôas e Palmeira dos Indios, e em construcção, os de Viçosa, Anadia, Quebrangulo, Santa Ipanema e São Miguel dos Campos.

— Com essa orientação, ao concluir o seu periodo governamental, o sr. Osman Loureiro terá satisfação de deixar em todas as cidades e villas de Alagôas, um edificio escolar construido de accôrdo com as exigencias do ensino de hoje.

— Ao mesmo tempo, s. ex. tratou de localizar em edificios adequados aos varios serviços publicos do Estado, destacando-se o moderno predio das directorias de Agricultura, Viação e Obras Publicas que vae ser o mais importante edificio publico da capital.

— Constitucionalizado o Estado e em seguida os municipios, o sr. Osman Loureiro, quando empossados todos os prefeitos, convocou um congresso das Municipalidades, que foi uma grande iniciativa, dando os magnificos resultados do conhecimento perfeito de todas as necessidades locaes.

— Alagôas está vivendo, pois uma éra de intenso trabalho, que se exprime ainda pela construcção de seu porto e os serviços de pesquisas do petroleo contratados com um grupo de geophysicos allemães.

— Já que se referiu a petroleo, — indagámos — em que ponto estão as pesquisas?

E s. ex. accóde promptamente:

— A proposito do petroleo devo dizer que ha muitos annos é uma questão que vem sendo agitada no Estado, e no anno findo, em virtude de occurrencias petroliferas constatadas na região do Riacho Doce, houve um forte movimento da opinião publica e, extendendo-a como lhes cumpria, o sr. Osman Loureiro fez um contrato com o alludido grupo.

— Os trabalhos até agora executados e dos quaes o governo já tem recebido relatorios parciaes, que tem tido larga publicidade por alagoanos, temos fundadas esperanças nesta grande riqueza do nosso sub-solo e esperamos que dentro de poucos dias recebido o relatorio definitivo, possamos levar ao Brasil a affirmação de sua existencia.

— Como vê, Alagôas está passando por uma phase de realizações impulsionadas pela vontade firme e pela visão esclarecida de seu governo.

— A reunião de secretarios de Agricultura dos Estados, na qual vim tomar parte, veio realizar-se precisamente na hora em que Alagôas começa a cuidar do fomento da sua producção, sobre as bases da semente e da racionalização dos methodos de cultura e do credito agricola. Já hoje victorioso com o Banco Central de Credito Agricola de Alagôas, com um capital de fundos de reserva de 5.000 contos, e que já vem prestando á economia alagoana importantes auxilios.

— Ahi está — termina s. ex. — o que lhe posso dizer de prompto sobre Alagôas: — Trabalhadora e preoccupada exclusivamente pelos seus homens na dilatação dessa obra.

O Resultado do Pleito em Macahé

A VICTORIA ESMAGADORA DO PARTIDO CHEFIADO PELO SR. ITAGIBA NOGUEIRA

Terminou, hontem, a apuração do pleito municipal de Macahé, constatando-se esmagadora victoria do Partido Republicano.

O chefe politico local, dr. Itagiba Nogueira foi eleito para o cargo de prefeito por uma maioria de 1.100 votos.

O resultado da eleição foi recebido com grande enthusiasmo pelo povo de Macahé que reconhece no sr. Itagiba Nogueira uma figura de escól, que se dedica inteiramente á defesa dos interesses do municipio. E a differença para mais de 1.100 votos sobre os seus adversarios demonstra, de modo induvidavel, o prestigio que desfruta no seio da população da prospera cidade fluminense.

Litteratura Juridica

JAIR TOVAR (DEPUTADO FEDERAL)

Tenho agora ensejo de um pronunciamento pessoal, acerca do trabalho do dr. Sylvio Martins Teixeira, intitulado "Concurso de Credores", offerecido como dissertação para concurso á Côrte de Appellação do Districto Federal.

Sem nenhum favor, eu o reputo monographia preciosa nos multiplos aspectos por que analysa o assumpto, especialmente para os advogados militantes e para aquelles que têm a seu mister a ardua e difficil funcção de julgar.

Circumstancia apreciavel, que registo com prazer, é a consistente na exposição dos argumentos favoraveis e contrarios ás diversas theses, decorrentes do concurso creditorio e susceptiveis de divergencias, fazendo-o o seu autor com inteira lisura e lealdade, como é inherente ao juiz conscio do seu dever, e emittindo afinal um pensamento autonomo, fundamentado sempre em considerações juridicas ou legaes reputadas predominantes.

Cito, como exemplo bastante o estudo consubstanciado no n. 60, referente á "impugnação do credito hypothecario".

Tenho pendores justificados pela corrente contraria á solução ahi preconizada, conforme tive opportunidade de evidenciar em dois pequenos trabalhos profissionaes publicados sob o titulo "Applicação do artigo 56 da Lei da Fallencia"; mas força é reconhecer a fidelidade de exposição dos "prós" e "contras" e a sinceridade com certo fundamento, da opinião do illustre autor, quando examina a materia.

Tenho para mim, que o principio da simplificação do processo, não soffre hoje duvidas, como sendo dogma a observar nas codificações respectivas, pois que o direito, para não fenecer ou se ankylosar pela inercia, carece, nas suas affecções e nos ataques soffridos, de uma defesa tanto immediata quanto possivel.

Obediente a esse canone, eu discutiria o assumpto tambem com o aproveitamento de motivos esplanados no capitulo III do livro quando se refere ás tendencias actuaes para a unificação do direito privado.

Aliás, o que ahi se defende, caminha ao encontro do ideal de simplificação; e tive occasião de o esposar ha bem pouco, quando relatei, em apreciação pela rama, em razão do tempo, os capitulos e theses concernentes a embargos do executado e concurso de credores, para o Primeiro Congresso de Direito Judiciario Brasileiro.

De utilidade incontestavel o "Concurso Creditorio", revela uma grande capacidade de seu autor, digna de ser apreciada de melhor forma, do que a que denuncia a propedeutica advertencia.

NOVOS SALARIOS Para os Portuarios

A SATISFAÇÃO DOS EMPREGADOS PELA APPROVAÇÃO DA TABELLA DE VENCIMENTOS — O TITULAR DA VIAÇÃO E' HOMENAGEADO PELOS BENEFICIADOS

Os empregados portuarios, com a approvação das novas tabellas, pelo ministro da Viação, tiveram a partir deste mez os seus salarios augmentados. Isto deu motivo a que elles, hontem, se reunissem na séde da administração do Cáes do Porto, afim de homenagear o sr. Marques dos Reis cujo acto constituiu o cumprimento de uma promessa feita anteriormente por esse titular. O ministro, ao assumir a pasta e verificando a situação em que se achavam os serventuarios quanto a vencimentos, prometteu-lhes mandar examinar o caso, concedendo-lhes desde logo, porém, um pequeno augmento. Encerrados, agora, os estudos definitivos e levados á sua decisão, o ministro Marques dos Reis homologou-os, pondo-os em execução as tabellas organizadas. Nisto se baseou o regosijo dos portuarios que, assim, levaram a effeito uma manifestação ao sr. Marques dos Reis, o qual se viu convidado a comparecer na tarde de hontem ao edificio onde se acham installados os serviços administrativos do cáes desta capital.

Ao chegar ali, em companhia dos seus officiaes de gabinete Alfredo Sá e Gilson Amado, o ministro da Viação, foi recebido por um grupo de graciosas funccionarias, que lhe atiraram flores, emquanto as embarcações encostadas ao cáes entraram a saudal-o com seus apitos estridentes e prolongados. Na séde do departamento aguardavam-no os srs. José Americo, ministro do Tribunal de Contas, Frederico Burlamaqui, director de Portos e Navegação Miranda Carvalho, superintendente da repartição portuaria, Antonio Leite Garcia e outros membros do conselho administrativo, engenheiros do Departamento de Portos, familias e funccionarios.

Occupando, então, o logar de honra em companhia do sr. José Americo, o sr. Marques dos Reis viu iniciada a solennidade pelo sr. Miranda de Carvalho, que falou sobre ella e alludindo á assignatura do novo regulamento da sua dependencia, tambem approvado pelo ministro da Viação.

Referiu-se ahi ás possibilidades que elle vem offerecer ao desenvolvimento dos serviços e á expansão que estes vem tomando nos dois ultimos annos em que ficaram sob sua direcção. Salientou a phrase do sr. Marques dos Reis, de que "o governo fazia no porto do Rio de Janeiro uma experiencia de socialisação" e terminou suas palavras concitando seus subordinados a que se enforcem em tornar o porto um modelo para os demais do paiz.

A seguir, coube ao sr. Paulo Santa Fé, como orador do Syndicato dos Funccionarios e em nome dos motoristas do Cáes do Porto, saudar e agradecer ao ministro. Indicou nessa opportunidade os factores que haviam ditado a medida posta em pratica pelo governo e focalizou tambem o gesto do ministro apressando-se a accorrer aos seus companheiros de trabalho, cruciados por uma situação de vida dificilima que a alguns impunha o sacrificio de retirar os filhos da escola e a outros o constrangimento de evitar o convivio estranho por falta de vestuario decente. Agradeceu, então ao ministro a feliz providencia tomada para amparo dos portuarios e saudou, tambem, o sr. José Americo cuja iniciativa em rescindir o contrato com a empresa que administrava o porto foi o ponto de partida para elles obterem agora aquelle beneficio.

O sr. Leite Garcia flou logo após, tendo salientado:

Por ultimo falou o ministro Marques dos Reis, cujas palavras como as de todos os oradores forem muito applaudidas. Exaltou o titular, de inicio a actuação do sr. José Americo, cujo acto demonstrou bem que o Brasil se achava conscio de si proprio. A sinceridade do sr. José Americo, rescindindo o contrato dos serviços, restituiu o apparelhamento do porto ás mãos do governo para que este assumisse as consequencias dos seus actos sem receios. Por isso, logo que assumira o Ministerio, quiz dizer de publico que esperava a maior communhão entre os serviços e os servidores. Nesse dia de alegria sentia-se feliz juntando-se ás alegrias dos empregados. Affirmou que o governo vê em cada um delles um amigo, reconhece e confirma o respeito que cada um lhe merece, e que em todos está certo de encontrar decidida colloboração. Fez referencias á hora grave que atravessou o paiz, pondo em destaque a actuação dos serventuarios do Cáes do Porto que souberam resistir as explorações torpes dos aventureiros para se collocarem onde os congregavam o interesse da patria e da familia. Deste modo, sentia-se feliz em ter cooperado para minorar a situação de todos. Agradecia pois, a homenagem congratulando-se com o pessoal do Cáes do Porto.

Tudo Calmo no Maranhão

O sr. Paulo Ramos faz um rapido curso de habilidades politicas — O major Carneiro de Mendonça passou o governo ao presidente da Assembléa Legislativa — Finalmente, o sr. Tarquinio Filho assumiu o cargo de governador, sómente para fazer raiva ao sr. Achilles Lisboa...

Sr. Paulo Ramos

Não ha mais novidades no sector maranhense. Até parece que o Maranhão desappareceu do mappa, tão profundo é o somno a que se entregaram os seus politicos. Pudéra! Depois de tantos annos de luta, o cansaço tinha de vir fatalmente. E foi isso de facto o que aconteceu, de modo que o Estado do sr. Achilles Lisbôa se encontra atravessando um periodo de completa calma, navegando num mar de rosas. Emquanto isso, o governador eleito está fazendo aqui no Rio um rapido curso de habilidades politicas, preparando-se para o que der e vier. No momento, para o seu lado tudo vae optimamente. Mas, dum momento para outro, forma-se o temporal e cae a chuva e desencadea-se a borrasca!

Como o sr. Paulo Ramos tem retardado sua viagem para São Luiz, o major Carneiro de Mendonça passou o governo ao presidente da Assembléa Legislativa. Realizou assim o sr. Tarquinio Filho a sua grande ambição: ser o governador do Maranhão, por uma ou duas semanas, sómente para metter raiva ao sr. Achilles Lisbôa...

O SR. TARQUINIO FILHO FINALMENTE GOVERNADOR...

MARANHÃO, 1 (A. B.) — O interventor Carneiro de Mendonça partiu hoje para o Rio de Janeiro, ficando respondendo pelo expediente do governo o sr. Tarquinio Filho, presidente da Assembléa Legislativa.

DECLARAÇÕES DO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

MARANHÃO, 1 (A. B.) — Antes de partir para o Rio de Janeiro, o interventor Carneiro de Mendonça falou aos jornaes dizendo estar informado de que se propalava na cidade tal ou qual alteração na alta administração do Estado por effeito do seu ligeiro afastamento do Palacio dos Leões. Affirmou o interventor não ter nenhum fundamento semelhante versão, porquanto a orientação imprimida por seu governo continuará até a chegada do novo governador.

O Futuro Predio do Ministerio do Trabalho

Foi Lançada, Hontem, a Pedra Fundamental

Realizou-se hontem, ás 17 horas, o lançamento da pedra fundamental do futuro edificio do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

A' solennidade compareceram os senhores ministros de Estado, membros dos poderes Legislativo e Judiciario, prefeito e chefe de Policia do Districto Federal, representantes do corpo diplomatico e consular, representantes da imprensa, altas autoridades civis e militares, directores geraes e funccionarios do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, representantes dos Syndicatos de classe, representantes das escolas officiaes e das sociedades e syndicatos de Engenharia e Architectura, bem como outras pessoas, todos especialmente convidados.

Ao ser depositada a urna da pedra fundamental, foram nella incluidos a acta, jornaes do dia, moedas do paiz e outros documentos.

O futuro predio do Ministerio do Trabalho ficará localizado no bairro do Castello, onde occupará uma quadra inteira, com frente para uma grande avenida, com 60 metros de largura. O terreno é plano, rectangular o lado maior, com cerca de 80 metros, dando para as fachadas principal e posterior e o lado menor com 64 metros, para as fachadas lateraes.

O edificio em questão ficará recuado no centro parte superior, cerca de 14 metros do alinhamento, ficando de cada lado tres grandes arcos, acompanhando o mesmo typo das galerias abertas na zona do Castello, o que virá valorizar o ambiente, por tirar a monotonia da mesma.

Na parte dos fundos, repetem-se as galerias, com o fim de abrandar os raios solares.

No 1° pavimento (terreo) existem duas entradas principaes, dando uma para a avenida Apparicio Borges e a outra para a rua da Imprensa. Ligando estas duas entradas, haverá uma verdadeira arteria com 7 metros de largura, dando accesso á escada e aos elevadores, sendo tudo destinado ao publico.

Lateralmente a esta arteria, existem duas passagens menores reservadas aos funccionarios, para onde dão os serviços sanitarios, sendo que uma dellas tem dois elevadores.

No Serviço da Carteira Profissional existe uma entrada para o publico pela parte posterior do edificio, onde é admissivel o estacionamento e a saida faz-se pela parte da frente do edificio.

A Junta Commercial tem entrada e saida independentes, pela fachada principal.

A Secção de Immigração ficou collocada no angulo posterior esquerdo, tambem em local onde é admissivel o estacionamento dos immigrantes, tendo entrada e saida independentes.

POLITICA DO DISTRICTO

O DEPUTADO AMARAL PEIXOTO FARA', AMANHA, IMPORTANTE DISCURSO NO PALACIO TIRADENTES

O deputado Amaral Peixoto occupará a tribuna da Camara, amanhã na hora do expediente, afim de responder o discurso do sr. Julio Novaes. A oração do representante carioca está sendo aguardada com viva ansiedade. O sr. Amaral Peixoto vae fazer, ao que sabemos, revelações sensacionaes em torno dos ultimos acontecimentos verificados na politica do Districto.

Fogo num deposito do Ministerio da Agricultura

Os Bombeiros foram, na noite de hontem, requisitados para a rua Equador n. 130, onde o Ministerio da Agricultura tem um deposito para a guarda de materiaes.

Com a presteza de sempre, os bravos soldados do fogo ali compareceram, extinguindo, depois de algum trabalho, as chammas que se avolumavam.

Durante os serviços, ficaram intoxicados por gazes de bisulphureto de carbono e acido prucido, o aspirante Waldemar; sargento n. 731, Rogerio Silva; cabo n. 496, Cecilio Ramos e soldado n. 233, Miguel Pereira da Silva.

Todos os accidentados foram soccorridos no Hospital de sua corporação, sendo que os dois primeiros se retiraram e os dois ultimos ficaram internados.

Vae regressar o coronel Oscar de Almeida

O coronel Oscar de Almeida commandante da 2ª Brigada de Infantaria, da guarnição de São Paulo, que se encontra nesta capital com permissão, apresentou-se hontem ás autoridades militares, por ter de seguir para aquelle Estado, afim de reassumir as suas funcções.

O illustre militar, que gosa de real prestigio em sua classe terá, por certo, um bota-fóra muito concorrido.

Um chamado aos officiaes da reserva e reformados

Afim de satisfazer á solicitação da Directoria de Fundos do Exercito, para attender o pedido da Secretaria da Camara dos Deputados, a Directoria do Serviço Militar e da Reserva está chamando com urgencia os officiaes da reserva da 1ª linha e reformados, bem como as praças reformadas, residentes na jurisdicção da 1ª Região Militar e que serviram nos Estados de Matto Grosso, Pará, Amazonas e Territorio do Acre, e cujo direito á percepção de gratificação addicional de 20 % sobre seus vencimentos, foi considerado prescripto para que façam declarações, que deverão conter os vencimentos recebidos, a partir de 1923, periodo que os mesmos se referem, local onde serviram e importancia da alludida gratificação não recebida por ter sido considerada prescripta.

Taes declarações, que deverão ser feitas com a maior brevidade possivel, dada a urgencia do pedido apresentado pela Camara dos Deputados, serão entregues no Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, dentro de 20 dias o qual, depois de relacional-as, as encaminhará á D. F. E.

Dia ao D. P. E.

Estão de dia, hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito o sargento Manoel Gonçalves Elleres e soldado Claudionor Coelho Lima Netto, e amanhã o sargento Ubyrajara de Oliveira Reis e soldado Nagib Baccha.

União dos Trabalhadores Metalurgicos

Pedem-nos dar publicidade ao seguinte communicado:

"Communico aos interessados que já se encontra na séde social o numero do jornal "A Forja", orgão official de União, relativo ao mez de julho de 1936.

Solicito aos delegados o especial obsequio de procurarem na secretaria os numeros destinados ás suas delegações.

Solicito o urgente comparecimento á séde social dos seguintes companheiros: José Maria da Conceição, matricula numero 2.876; José Vicente matricula n. 489; Lucio Gomes, matricula n. 476; Dativo Bomfim, matricula n. 658; Joaquim Nogueira da Silva Faria matricula n. 1.161, João Ranulpho, Manoel de Castro, Michel Lpon e Amaro Garcia.

Tratando-se de assumpto de grande interesse para os companheiros mencionados, esperamos a sua breve visita — Manuel L. Coelho Filho, secretario".

O Brasil, Centro de Turismo Mundial

UMA VISITA A' A. B. I.

Esteve hontem, na Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Emilio Veiseau director da Cia Exprinter, que foi a primeira agencia que promoveu, entre nós, o turismo, trazendo para o Brasil a visita de grande numero de estrangeiros. Em sua palestra com o presidente da A. B. I., declarou aquelle director que o interesse pelo nosso paiz crescia diariamente e a tal ponto, que se poderá affirmar sem receio de contestação, que o Brasil é o paiz que, no momento, attrae as maiores attenções do mundo.

A Attitude da França em Relação aos Acontecimentos da Hespanha

Mais tropas marroquinas em Tetuan

RABAT, 1 (Havas) — Annuncia-se a chegada a Tetuan de tropas da Terceira Legião procedentes das guarnições interiores da zona hespanhola de Marrocos.

O general Franco allicia elementos em Marrocos

OUDJA, 1 — (Havas) — O general Franco abriu recrutamento a todos os trabalhadores indigenas afim de substituir os legionarios e os "regulares" do corpo expedicionario que tenciona enviar ao continente. Os camponezes, seduzidos principalmente pelo elevado soldo pago á tropa, abandonam a colheita no Marrocos hespanhol e na Algeria e alistam-se no exercito daquele chefe rebelde. Os fazendeiros, privados desta forma d amão de obra não são os unicos que se preoccupam com a aventura, que comporta dois inconvenientes. Caso os voluntarios indigenas participassem da victoria da revolta, era facil imaginar a attitude com que regressariam e as difficuldades que o facto acarretaria ás autoridades. O fracasso faria augmentar nas familias dos combatentes o odio contra os "roumis". Ha tambem a preoccupação immediata de garantir absolutamente a neutralidade da zona internacional de Tanger, que é aggravada pelo receio quanto á questão da volta dos voluntarios das hostes insurrectas ás suas tribus.

Descanso dominical da imprensa

MADRID, 1 — (Havas) — Amanhã será respeitado o descanso dominical da imprensa e só circulará á noite, uma edição especial da folha official.

As demissões no Corpo Diplomatico

MADRID, 1 — (Havas) — A "Gazeta de Madrid" publica os decretos demittindo da carreira diplomatica os seguintes representantes hespanhoes no estrangeiro: Francisco Agramonte Cortijo, embaixador em Berlim; Juan Garcia Ontiveros Laplana, consul geral em Rabat; Cristobal del Castillo de Campos, conselheiro de embaixada em Paris; José Maria Doussinagne Texidor, ministro plenipotenciario em Haya.

Foi tambem publicado o decreto que manda por em disponibilidade o consul em Genova, sr. José Munoz Vargas e os srs. Luiz Avilez, ministro em Lima; Ramon Maria Pujadas, secretario de embaixada no Mexico; Javier Valera, secretario da embaixada em Lisboa; Ramirez Saavedra, consul em Turim, e o secretario de legação José Carcela.

Espera-se a chegada hoje de dois comboios procedentes de Valencia, trazendo a parte da guarnição militar daquella cidade que ficou ao lado do governo.

PARIS, 1 (Havas) — Uma personalidade ligada aos circulos do governo em entrevista concedida á imprensa franceza e internacional, fez conhecer a opinião do governo francez em relação aos acontecimentos de Hespanha, tal como foi tratada hoje durante o Conselho de Ministros e cujos principios foram expostos hontem pelo sr. Yvon Delbos á Camara dos Deputados.

O governo francez segundo esse informante, visando a manutenção da paz, porém animado das melhores intenções humanitarias, lançou um appello a todas as potencias para que se estabeleça uma communhão de vistas quanto á observação rigorosa das regras de não intromissão nos negocios interiores dos paizes estrangeiros, que tem sido sempre a norma de conducta observada pela França.

Preoccupado em que a situação se defina o mais rapidamente possivel, o governo resolveu telegraphar immediatamente aos governos inglez e italiano, expondo o ponto de vista da França e apresentando suggestões tendentes a abreviar as lutas intestinas que ora se verificam no paiz vizinho, de modo a serem evitadas complicações possiveis nas relações internacionaes. Esses telegrammas serão dirigidos á Inglaterra e á Italia, por serem esses dois paizes, juntamente com a França, os mais interessados na situação do mediterraneo occidental.

Proseguindo nos seus informes, a mesma personalidade accrescentou que, logo que a Inglaterra e a Italia tenham feito conhecer as suas opiniões, mensagens analogas serão enviadas ás outras potencias interessadas.

No intuito de precipitar as negociações e dar fim, rapidamente á situação actual, o governo francez declara francamente que tendo sido feitas remessas de armas aos insurrectos, não póde se considerar obrigado a uma neutralidade applicada unilateralmente.

Se como o governo francez espera, obtiver das potencias mediterraneas a segurança formalmente reclamada, deverá se produzir necessariamente uma modificação que afastará a hypotese de possiveis repercussões na situação geral da Europa, já bastante perturbada. Terminando sua entrevista, a personalidade em questão accrescentou ainda quo o governo francez demonstrava assim, ainda uma vez, o respeito pelas leis internacionaes e o desejo de paz, que constituem os fundamentos da sua politica permanente.

A reunião do governo em que foi decidida essa fórma de acção, estava convocada ha muitos dias e embora não o tivesse sido com a intenção de tratar especialmente dos successos de Hespanha, foi em grande parte, dedicada ao assumpto, o que se explica pela sua actualidade e pelas consequencias que poderá trazer á politica européa.

Syndicato dos Empregados da Light e Comp. Associadas

A Posse Hontem do Novo Presidente Eleito

Em cima: Um aspecto da posse do novo presidente. Em baixo: A numerosa assistencia no salão do Syndicato, á avenida Lauro Muller

Realizou-se hontem, com a maior solennidade, a posse do novo presidente sr. Augusto Calsavára.

Ao acto compareceram representantes do Ministerio do Trabalho, do chefe de Policia, do Departamento Nacional do Trabalho e de varias outras organizações syndicaes, desta capital.

Estiveram presentes ainda o deputado Demetrio Xavier, o intendente Azevedo Santos e autoridades.

Ao transmittir a presidencia ao seu substituto falou o sr. Syndulpho de Azevedo Pequeno e em seguida o socio fundador e benemerito sr. Drago Telles Ribeiro. Usaram tambem da palavra o intendente Azevedo Santos e o deputado Demetrio Xavier, além de diversos operarios.

Ao champagne o ex-presidente Syndulpho Pequeno fez o brinde de honra ao chefe da nação e ao ministro do Trabalho.

Será firmado um accordo entre a Inglaterra e a Italia

SUPPRIMIDOS OS OBSTACULOS QUE IMPEDIAM A SUA REALIZAÇÃO

LONDRES, 1 (Havas) — Um correspondente diplomatico do "Morning Post" diz-se seguramente informado de que o accordo anglo-italiano será brevemente concluido.

"Como se sabe — accrescenta o jornal — a Italia assistia ás negociações entaboladas em Londres em fins do anno passado que terminaram com a assignatura do accordo entre a França, a Inglaterra e os Estados Unidos. A abolição das sancções e a volta á normalidade no Mediterraneo supprimiram todos os obstaculos que poderiam oppor-se á participação da Italia no referido accordo."

Os rebeldes preparam-se para investir contra San Sebastian

HENDAYA, 1 — (Havas) — Os revoltosos hespanhoes estabeleceram-se no massiço montanhoso de Sete Coroas.

O movimento que se observa naquella zona leva a crer numa proxima offensiva dos rebeldes contra San Sebastian.

Conmeçaram a funccionar os theatros em Madrid

MADRID, 1 — (Havas) — Todos os theatros de Madrid, têm estado fechados. O "Churca" reinicia hoje os espectaculos da tarde e da noite e espera-se que as demais casas de diversões logo recomecem a funccionar.

Ouvidos os tripulantes dos dois aviões italianos

OUDJA, 1 — (Havas) — Os tripulantes dos apparelhos italianos victimas de panne em Saidia, foram interrogados hoje tendo declarado que nenhum delles pertence ás forças militares activas da Italia. Affirmaram que as equipagens dos aviões foram improvisadas e que viajam por conta de uma firma particular, não fornecendo entretanto qualquer esclarecimento quanto á finalidade da missão de que estavam encarregados.

Preso o cunhado do ex-ministro La Cierva

MADRID, 1 (Havas) — Foram presos o sr. Ramiro Maeztu, ex-embaixador da Hespanha na Argentina, o general Fernandez Barreto e o sr. Joaquim Godorriu, homem de negocios e cunhado do ex-ministro monarchico La Cierra.

Os trabalhadores voltam ao serviço

MADRID, 1 (Havas) — O ministro do Trabalho decretou que todos os trabalhadores que não fazem parte das milicias populares deverão reiniciar o serviço na segunda-feira.

Todos os ministros estão tratando da depuração dos respectivos Ministerios afim de manter apenas os funccionarios republicanos.

Os aviões voltam para a Inglaterra

PARIS, 1 (Havas) — A presidencia do Conselho publicou o seguinte communicado:

"Deante da demarche da embaixada da Grã Bretanha, segundo a qual os aviões inglezes que se encontram em Bordéos deviam voltar immediatamente para a Inglaterra, foram dadas ás autoridades locaes instrucções que autorizam os aviões a deixar o aerodromo de Bordéos com destino áquelle paiz."

O governo quer comprar armas na Belgica

BRUXELLAS, 1 (Havas) — O jornal "Libre Belgique" publica hoje a seguinte nota:

"O governo tratou em reunião do Conselho do fornecimento de armas á Hespanha. Os elementos governamentaes teriam feito algumas encommendas. A opinião que prevalece no Conselho de Ministros é que se deve manter no caso a mais estricta neutralidade, prohibindo toda e qualquer exportação de armas."

A luta em Somo Sierra

MADRID, 1 (Havas) — A artilharia da frente de Somo Sierra entrou em acção á ultima hora de hontem. A aviação legal tambem operou sobre as posições.

Prosegue o abastecimento de Madrid

MADRID, 1 (Havas) — Informam de Valencia que a delegação governamental que ali se encontra continua a desenvolver normalmente o trabalho de organização das milicias e abastecimento de Madrid.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DOS AUTOMOVEIS "CORD"

Com a presença de innumeras pessoas da nossa élite social, foi inaugurada sabbado a exposição dos automoveis "Cord", á Praia de Botafogo n. 320, pelo sr. Laudeonor Lopes, representante nesta Capital, da "Auburn Automobile Co.", fabricantes dos automoveis "Auburn" e "Cord".

Os carros "Cord, Front Drive". 1936, que acabam de ser lançados pelo sr. Laudeonor Lopes, são de desenho aero-dynamico, possuidores, no emtanto, de linhas ultra pessoaes, patenteados pela Cia. Constructora, contribuindo, assim, para sua distincção dentre os carros de alta classe.

Tivemos o prazer de verificar no passeio de demonstração que nos foi offerecido pelo sr. Laudeonor Lopes, o luxo interno dos carros "Cord", combinado com os mais modernos aperfeiçoamentos mecanicos, inclusive o cambio de velocidade automatico, debaixo do guidon e ao alcance dos dedos, alliados á grande potencia do motor e ao molejo até então desconhecido, tal a sua flexibilidade e segurança.

Ao champagne, saudou o sr. Laudeonor Lopes os representantes da imprensa presentes tendo, após, recebido dos seus convidados felicitações pelo exito da inauguração.

Argentinos protegidos pelas autoridades diplomaticas allemães

BERLIM, 1 (Havas) — O ministro da Argentina, sr. Eduardo Labougle, foi informado de que o cruzador allemão "Koeln" recolheu a bordo os cidadãos argentinos que se haviam refugiado no consulado do seu paiz em Quijon e os transportou a Bayonne.

A intervenção das autoridades do Reich e do Almirantado allemão resultou de uma demarche do sr. Labouble junto a Wilhelmstrasse. O ministro da Argentina agradeceu em termos cordiaes a acção das autoridades allemãs em favor dos seus compatriotas que se encontravam em perigo na Hespanha.

Santiago Cesares Quiroga, ex-chefe do gabinete. Actualmente commandando uma columna da Frente Popular

As exequias dos aviadores italianos em Oujda

OUJDA, 1 (Havas) — Realizaram-se hoje, nesta cidade, as exequias de quatro aviadores italianos, victimados no accidente de aviação de Saidia, que já noticiamos.

Os esquifes foram collocados nos carros funebres, cobertos com as bandeiras italianas.

Seis aviadores prisioneiros tiveram autorização para assistir e acomapanhar o enterro o qual passou pela egreja de Santo Antonio. A colonia italiana, com o consul á frente, esteve no acompanhamento, bem como numerosos elementos estranhos.

Os despojos dos aviadores foram collocados no deposito do cemiterio municipal até que possam ser transferidos para a Italia.

A ESTRE'A DA TEMPORADA LYRICA

O grande successo da primeira representação do "Barbeiro de Sevilha"

O "Barbeiro de Sevilha" é a opera ideal para a abertura duma temporada lyrica. Pode-se mesmo dizer que é uma opera padrão, servindo com admiravel bom gosto tudo quanto ha de eterno na precariedade do theatro lyrico. Sua partitura está impregnada dessa generosa bellesa do seculo XVIII, que marca a idade do ouro da musica e do "bel-canto". Por causa da leveza e da incomparavel graça da musica de Rossini, o "Barbeiro" tornou-se um espectaculo que não envelhece, apezar do enorme peso dos annos e da mutação das escolas e modas. Ha ainda nessa famosa opera-buffa uma fusão genial do theatro com a arte lyrica, o que faz augmentar o interesse da sua representação, proporcionando ao espectador um prazer dos mais refinados.

Certos exageros e artificios da época do "bel-canto" são hoje deshumanos e mesmo desinteressantes, exigindo dos interpretes dons de virtuosismo que nos parecem inattingiveis. Isso não acontece no "Barbeiro de Sevilha", que apezar das difficuldades de ordem technico-vocal, guarda uma linha de equilibrio das mais sobrias, vivificada por uma musica que é bonita do primeiro ao ultimo compasso.

Concorreu ainda para o brilho excepcional do recital de estréa desta temporada o conjuncto homogeneo dos cantores, todos elles "representando" muito bem os seus papeis. Isso é de capital importancia no "Barbeiro", que exige bom jogo scenico da parte dos seus interpretes.

Já se sabe que Bidu Sayão encarna uma Rosina de grande encanto, tirando partido com a sua graça da deliciosa heroina de Beaumarchais. Além do mais, sua voz é sempre limpida, embora alguns de seus agudos resintam-se ás vezes de certa justeza. Mas, é uma excellente Rosina e a perfeição com que cantou a "Flauta Magica" dispensa elogios faceis. Por sua vez Armando Borgioli, no Figaro, esteve muito bom, assim como Giacomo Vaghi, no Don Basilio. O primeiro possue uma voz rica de timbre de inflexões, tendo cantado um 1.° acto notavel. O Don Basilio constituiu uma das attracções da noite, recebendo grandes e prolongados applausos. Bruno Landi não se distinguiu. E' um tenor apenas discreto, se bem que sua voz seja agradavel.

Don Bartolo esteve admiravel, cantado pelo barytomo Girotti, o qual deu muita vida ao ridiculo papel do tutor duas vezes barbeado... Emfim, foi uma grande estréa, não havendo um unico local vasio no Municipal.

Hoje a mesma opera será cantada em vesperal, certamente com o exito da estréa.

A. B.

UMA EXPEDIÇÃO PARA FORNECER ARMAS AOS REBELDES

DECLARAÇÕES DO PILOTO ITALIANO CAP. GILIBERTI EM MARROCOS

RABAT (Marrocos) 1 (Havas) — Noticia-se que um guarda civil hespanhol atravessou a fronteira e tentou approximar-se do avião italiano "Savoia" em panne mas foi afastado do local pelos guardas de serviço.

O jornal "Petit Marocain" informa que o capitão Giliberti declarou que estava convencido de haver aterrissado em territorio hetspanhol e accrescentou que pertencia á expedição financiada por uma companhia particular italiana para fornecer material aos militares da zona hespanhola de Marrocos.

O generl Denan, inspector das forças aereas da America do Norte, proseguiu no inquerito sobre o campo de Seida e sobre o avião Savoia, que mandou collocar noutra posição afim de facilitar a revisão pelos mecanicos.

Consta que a tripulação italiana se dirigiu ao consul geral do seu paiz pedindo a intervenção do mesmo.

Sublevou-se a Guarda Civil de Castellon

CONTINUA INALTERADA A SITUAÇÃO EM SOMOSIERRA E GUADARRAMA

SEVILHA, 1 (Havas) — Annuncia-se pelo radio que as operações do dia limitaram-se a bombardeios de artilharia ligeira.

A situação em Somosierra e Guadarrama continua inalterada.

Confirma-se que a guarda civil da provincia de Castellon se sublevou contra o governo.

"A Hespanha Republicana respeita todos os povos que mantem attitudes correctas"

MADRID, 1 (Havas) — O ministro de Estrangeiros desmentiu, ao representante da Agencia Havas, as noticias segundo as quaes o sr. Barcia teria dito que algumas potencias não estavam respeitando as leis de nautralidade e procuravam suscitar conflictos internacionaes.

"A Hespanha republicana, — disse o ministro — respeita todos os povos que mantem attitudes correctas. Esses povos só podem merecer os nossos agradecimentos."

Noticias do Estado do Rio

Actos do governo — Camara Municipal — No Ingá — Côrte de Appellação — Outras notas

ACTOS DO GOVERNO

O governador do Estado assignou os seguintes actos:

Concedendo ao cidadão Custodio de Alvim Barros, escrivão de paz do 1º districto do municipio de Miracema, seis mezes de licença para tratamento de sua saude; reformando, nos termos do accordão proferido pelo Tribunal de Contas, em sessão de 15 de junho ultimo, o 2º tenente da Força Militar do Estado, Pedro Regalado da Silva, em egual posto, com os vencimentos annuaes de 10:200$000, accrescidos da gratificação addicional de 30%, calculada sobre os vencimentos de 8.400$000, que percebia antes dos que actualmente percebe, ou sejam réis 2:520$ o que perfaz o total annual de 12:720$. de accordo com os arts. 8º § 1º, do decreto n. 91, de 20 de janeiro do corrente anno, e 190 do regulamento approvado pelo decreto n. 3.179, de 29 de dezembro de 1934, combinados com o art. 2º do dec. n. 51, de 25 de dezembro de 1935, e tabella "A", que lhe está annexa, a partir desta data; ficando aberto o necessario credito.

— Nomeando o cidadão José Bento Martins Barbosa, para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Vassouras, ficando exonerado, a pedido, o actual. (Publicado novamente por ter saido com incorrecções); declarando a professora substituta de desenho e trabalhos manuaes da Escola Profissional "Nilo Peçanha", em Campos, d. Laura Leite Martins, com direito a perceber o accrescimo de 15% a titulo de gratificação addicional, a partir de 27 de março de 1933, dia immediato ao em que completou 15 annos de serviço, sobre os vencimentos annuaes de 3:000$, até 31 de dezembro de 1934, e de 1º de janeiro de 1935, em deante sobre os vencimentos, ainda annuaes, de 3:600$, de accordo com o art. 112 do Regulamento que baixou com o decreto n. 2.036, de 23 de julho de 1924, combinado com o decreto n. 3.187, de 9 de janeiro de 1935, que incorporou aos vencimentos dos funccionarios do Estado, para todos os effeitos legaes, o augmento concedido pelo decreto n. 2.931, de 5 de julho de 1933, ficando aberto o necessario credito; concedendo ao bacharel Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, promotor de Justiça da Camara de Barra Mansa, 30 dias de licença para tratamento de sua saude, a partir de 3 do corrente mez; computando nos termos do accordão do Tribunal de Contas, de 2 do corrente, ao 2º official Saulo Itabaiana de Oliveira, 2 annos, 8 mezes e 19 dias, de serviço prestado ao Estado, nos cargos de auxiliar extranumerario da Repartição Central de Policia e de dactylographo da Directoria de Saude Publica, para os effeitos do decreto numero 3.286, de 5 de julho de 1935.

— Nomeando o cidadão José Cerqueira Costa, para substituir o sub-continuo do Departamento do Interior e Justiça, Luiz Maggioni, emquanto durar o seu impedimento, com a gratificação mensal de duzentos mil réis.

— Jubilando a directora do Grupo Escolar "Visconde de Quissamã", em Macahé, d. Marietta America Cardoso de Freitas Guimarães, com os vencimentos annuaes de réis 7:280$, sendo 3:640$ de ordenado, 1:820$ de gratificação ordinaria e 1:820$ de gratificação addicional, a partir da publicação do respectivo acto, ficando aberto o necessario credito.

— Nomeando o cidadão Benedicto Basilio Cardoso, para exercer o cargo de sub-delegado de policia do 6º districto do municipio de Santa Maria Magdalena; o cidadão Adamastor Bersot, para exercer o cargo de 2º supplente de juiz de Paz no 3º districto do municipio de Santa Maria Magdalena; o cidadão José Soares Peixoto, para o cargo de sub-delegado de policia do 4º districto, do municipio de Santa Maria Magdalena; os cidadãos Avelino Ferreira, para o cargo de sub-delegado de Policia; Olivando José Cabral, Josino Joaquim Pereira e Else Almada, para os cargos, respectivamente, de 1º, 2º e 3º supplentes de sub-delegado de Policia, todos para o 6º districto do municipio de Vassouras, ficando exonerados a pedido os actuaes.

— Nomeando, nos termos do art. 114, § 1º, do Regimento Interno da Faculdade Fluminense de Medicina, os professores da mesma Faculdade, drs. Tycho Otilio de Siqueira Machado e Paulo Cesar de Almeida Pimentel, para membros do Conselho Technico Administrativo da referida Faculdade.

CAMARA MUNICIPAL DE NICTHEROY

O sr. Aridio Martins, presidente da Camara Municipal de Nictheroy, resolveu, por portaria de hontem, organizar uma commissão de compras, designando para constituil-a os srs. Oscar Pereira da Fonseca, secretario da Camara, presidente da Commissão; dr. Sylvio Fróes da Cruz, director da Secretaria e Déa Jansen de Sá, 1º official, que se reunirá na Sala das Commissões, em dia e hora designados pelo sr. presidente afim de proceder á concurrencia administrativa, tantos quantos necessario forem.

— O sr. Aridio Martins, tendo recebido uma representação assignada por mais de um terço (1/3) dos vereadores, de accôrdo com o artigo 36, da lei numero 44, de 16 de junho de 1936 usando das attribuições que lhe confere o paragrapho 1º do citado artigo e referida lei, convoca a Camara para se reunir em sessão extraordinaria de installação, na sala destinada ás reuniões da Camara, ás 13 horas do dia 6 do corrente, afim de tratar dos seguintes assumptos:

I — Eleição de uma commissão para elaborar o projecto do Regimento Interno, que depois de lido no Expediente será incluido na Ordem do Dia para sua discussão e votação e, consequente discussão e votação de sua redacção final;

II — Eleição provisoria de Commissões;

III — Eleição dos membros das diversas Commissões criadas pelo Regimento Interno;

IV — Reorganização do quadro dos funccionarios da Secretaria da Camara;

V — Fixação de vencimentos daquelles funccionarios. Abertura dos necessarios creditos, afim de attender ás despesas decorrentes dessa reorganização;

VI — Abertura de credito para acquisição de mobiliarios e utensilios para as diversas dependencias do edificio da Camara;

VII — Abertura de credito necessario para acquisição de um automovel que servirá á representação da Mesa da Camara;

— O dr. Aridio Fernandes Martins, presidente da Camara, recebeu do commandante Alvaro Miguelote Vianna, prefeito deste municipio, o seguinte officio:

"Nictheroy, 30 de julho de 1936 — Exmo. sr. dr. Aridio Martins — DD. presidente da Camara Municipal — Recebi, nesta data, com especial agrado, a communicação telegraphica de v. ex. de que foram installados os trabalhos do Legislativo Municipal, sob a presidencia do sr dr. Salles Pinheiro, juiz da 2ª Vara desta capital e de que a Mesa da Camara ficou organizada com v. ex. na presidencia, dr. Justino de Menezes Junior, vice-presidente, Oscar Pereira da Fonseca, 1º secretario e Waldemar de Sá Pacheco, 2º secretario.

Congratulo-me com v. ex. pelo auspicioso acontecimento de, em definitivo, reintegrar-se um municipio na sua vida constitucional, bem como pela escolha da Mesa dessa Camara.

E' do meu proposito para tanto estou colhendo os elementos indispensaveis, dirigir-se em mensagem ao Legislativo Municipal, expondo a situação dos negocios publicos que foram confiados á minha administração, suggerindo medidas para o bom exito desta e aguardando as que forem certo, poderão inspirar-se nos bons principios e em são patriotismo.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. e aos seus nobres companheiros os protestos de minha elevada consideração pessoal. — (a.) Alvaro Miguelote Vianna, prefeito".

CORTE DE APPELLAÇÃO

1a Camara

E' a seguinte a pauta das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

Appellação Criminal — N. 1903 — Nictheroy — Appellante Laurentino Costa. Appellada: A Justiça Publica. Preparador o desembargador Coelho Portas.

Appellação Civil — N. 4808 — Petropolis — Appellantes: João Xavier e sua mulher. Appellados: Antonio Rezende e Comp. — Preparador o desembargador Adolpho Macario, relator sorteando o desembargador Bernardino de Almeida.

Aggravos Civeis de Petição — N. 3506. — Nictheroy — Aggravante: João Cordovil da Motta. — Aggravado: José Pereira Saraiva. Preparador o sr. desembargador Bernardino de Almeida.

N. 3612 — Nictheroy — Aggravante: José Feliciano da Costa. Aggravado: Julio José de Almeida. Preparador o desembargador Macedo Soares.

Appellação Civel — N. 4726 — Padua — Appellantes: The Texas Company S. A. Ltd. — Appellados: Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho Miracema. — Preparador o desembargador Pinho Junior.

2ª CAMARA

Sessão Ordinaria da Segunda Camara da Côrte de Appellação do Estado do Rio de Janeiro, realizada em 31 de julho de 1936.

Presidente: desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

Secretario: bacharel Ulysses Gomes Porto.

Aos trinta e um dias do mez de julho de mil novecentos e trinta e seis, ás 13 horas, presentes em numero legal, na sala das sessões da Côrte de Appellação do Estado do Rio de Janeiro, em Nictheroy, os desembargadores Ribeiro de Freitas Junior, Medeiros Corrêa, Oldemar Pacheco, Henrique Jorge Rodrigues, João Perestrello e Abel Magalhães, com a presença do procurador geral do Estado, dr. Melchiades Picanço, em commissão, pelo presidente foi declarada aberta a sessão. Foi lida a acta da sessão anterior e approvada unanimemente. A seguir o presidente declarou que deixou de haver julgamento por falta de feitos preparados.

Os que estiveram hontem no Cattete

Esteve hontem no palacio do Cattete, em visita de cumprimentos ao sr. presidente da Republica, o consul geral do Brasil, aposentado, João Baptista Lopes, que acaba de regressar de Paris, onde servia.

— No palacio do Cattete foi recebido pelo sr. presidente da Republica, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferencia Industrial do Brasil, que foi apresentar as suas congratulações a s. ex. e ao governo, em nome da industria nacional, pela assignatura do decreto que instituiu o "drawback".

P. E. N. Club do Brasil

Stefan Zweig embarcará por estes dias na Europa de viagem para Buenos Aires para tomar parte no XIV Congresso Internacional dos P. E. N., Associação Internacional de escriptores com cincoenta centros nas principaes cidades do mundo. O eminente escriptor passará pelo Rio no dia 27 do corrente, sendo recebido pelo P. E. N. Club do Brasil e pela Academia Brasileira. No dia 5 chegará pelo "Eubée" o escriptor Dominique Braga e no dia 10, pelo "Florida", mais os seguintes delegados do P. E. N. ao Congresso de Buenos Aires: Almagro San Martin, Hespanha; Paul Gollia, Yugo-Slavia; S. Minkoff, Bulgaria; H. Michaux, Belgica; M. Khadury, ministro em Irak; H. Ruin, Finlandia; A. Rado, Hungria; E. Steckelberger, Suissa; B. Cremieux, França; Bolander e senhora; Suecia, Lucien Paul Thomas, Belgica.

Pelo "Rio de Janeiro Marú" passarão por nosso porto com o mesmo destino os srs. Tozon Shinezaki e senhora; Ikuna Arishima, presidente e vice-presidente do P. E. N. Club do Japão.

Pelo "Highland Brigade", a 1º de setembro virá a delegação ingleza.

Telegramma recebido pelo chefe da Nação

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"RECIFE, 30 — Regressando dos sertões do nordéste onde acompanhei o dr. Leonardo Truda em visita aos Estados da Parahyba e Ceará, especialmente na região das obras contra as seccas, apraz-me renovar a v. ex., os conceitos anteriormente emittidos a respeito da efficiencia dos trabalhos realizados no sertão pelo governo no sentido da definitiva solução do grande problema nacional. Louvo-me agora na opinião insuspeita e clarividente de um perfeito homem de Estado o presidente do Banco do Brasil para reaffirmar mais uma vez que as obras do nordéste são realmente, a maior, mais humana e mais patriotica realização constructora do governo de v. ex., as quaes na opinião do sr. Truda precisar ser vistas pelo homem do sul para melhor assistirem a grandeza de sua benemerencia, [illegible] á redempção [illegible] da vasta região do [illegible] Attenciosas saudações. — Xavier de Oliveira."

Jornaes e Revistas

"FON-FON"

Entra hoje em circulação o numero de "Fon-Fon" desta semana. Sua reportagem photographica focaliza todos os acontecimentos sociaes de destaque da semana, tendo merecido especial attenção o grandioso baile com que o Fluminense F. C. commemorou a passagem do seu 34º anniversario. Quanto á parte literaria, "Fon-Fon" continúa a apresentar, cada vez mais cuidadosamente, suas secções permanentes, como Feira de Vaidades, Manto de Arlequim, Tulipas, Trepações, Pagina do Coração, etc., ás quaes vem de juntar mais uma novidade: "Jazz-band".

Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil

Da secretaria desta Alliança pedem ao DIARIO CARIOCA dar publicidade ao seguinte communicado:

"De ordem do companheiro presidente convido a todos os associados que não tenham suas carteiras profissionaes registrada na thesouraria e secretaria a comparecerem na séde, no praso maximo de 8 dias, a partir da data da publicação, sobre penna de serem eliminados, conforme determina o paragrapho unico artigo 38 do decreto 24.694 de 12 de julho de 1934 muito embora estejam quites de suas mensalidades. — Sebastião Ribeiro Pinto, secretario".

A missão economica ao Japão

HOMENAGEADA, EM BERLIM, PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

BERLIM, 1 (A. B.) — A missão economica brasileira que vae ao Japão, sob a chefia do deputado Salgado Filho, chegou a esta capital onde foi recebida officialmente. A Associação Commercial offereceu-lhe um banquete de 150 talheres, durante o qual foram trocados amistosos brindes.

A Italia participará da Conferencia dos locarneanos

ROMA, 31 (A. B.) — A acquiescencia da Italia em participar da Conferencia das cinco potencias de Locarno, foi annunciada em declaração official distribuida hoje pelo ministro do Exterior, conde Ciano. Nessa declaração é dito que o governo italiano considerará util que o intercambio de vistas antes da propria conferencia, se realize por meio de canaes diplomaticos, para que as deliberações obtenham successo assim adequadamente preparadas.

Syndicato dos Operarios em Pedreiras

A Junta Governativa do Syndicato de Operarios em Pedreiras, pede-nos a publicação seguinte:

"Tenho a grata satisfação de communicar a todos os companheiros, que nesta data foi assignado um accordo entre este Syndicato e a firma Bernardino Pinto & Cia., não havendo nesse accordo vencedores nem vencidos, e simplesmente, uma collaboração entre este Syndicato e a referida firma, e, espero que todos os companheiros comprehendam o alcance, moral, economico e social, que este accordo vem trazer para a classe.

Qualquer companheiro associado deste Syndicato, póde prestar desde esta data o seu concurso de trabalho para a referida firma, assim como as que já trabalhavam lá, podem legalizar-se com o Syndicato, assim como os que trabalham em firmas que estejam em desaccordo com a direcção do Syndicato, podem ir trabalhar nesta firma, que já poderão legalizar-se com o Syndicato.

A Junta Governativa congratula-se com a nova direcção dada á firma Bernardino Pinto & Cia. que assim vem terminar com desidios que só prejudicavam a firma e o Syndicato, marcando de agora em deante uma nova éra de prosperidade, tanto para a firma como para o Syndicato. Companheiros: todos por um e um por todos. — Pela Junta Governativa — Antenio B. Furtado, procurador."

Preso, em Avahy, o extremista Agostinho Rodrigues

S. PAULO 1 (A. B.) — O delegado de Avahy, sr. Jorge Nestor Ramos, instaurou inquerito policial contra o communista Agostinho Rodrigues, residente naquella cidade.

Pelo depoimento que consta nos autos, verifica-se que o indicado, além de ser pernicioso á sociedade, tinha conhecimento do levante communista que iria irromper em novembro do anno passado.

Desastre ferroviario na Sorocabana

CHOCARAM-SE DOIS COMBOIOS EM OURO BRANCO

S. PAULO, 31 (A. B.) — Occorreu hontem, na Estação de Ouro Branco, ramal da Sorocabana, choque entre dois comboios daquella estrada, em consequencia do engano de abertura de chaves, tendo do encontro resultado descarrillamento de diversos vagões e ferimentos leves em alguns graxeiros da estrada, que foram hospitalizados na localidade.

Um leader socialista asturiano foi a Madrid

MADRID, 1 (Havas) — O deputado socialista Amador Fernandez, leader austriaco, veiu a esta capital de avião tendo tido conferencias com varios ministros. Depois de receber instrucções, o referido parlamentar regressou no mesmo apparelho.

"E' O DESTINO QUE ASSIM O QUER"!...

DESCREVENDO A PARABOLA SINISTRA, A MULHER VEIU ARREBENTAR-SE DE ENCONTRO AO SOLO

Rosa Saraiva, quando em vida em companhia de uma amiga

Um rumor surdo de um corpo que se choca com o piso do edificio, despertou a attenção do guarda de ronda na elegante rua Paysandú.

O vigilante corre para o local de onde presumia ter vindo o barulho. O predio é o de numero 48 e elle entra pelo lado esquerdo.

Ahi, estendida sobre um dos ladrilhos, com o vestido azul tingindo-se do sangue que lhe saia dos ferimentos, o 960 viu uma mulher ainda moça.

Leves tremores, dão a entender que existe ainda um pouco de vida naquellas carnes sangrentas e elle dá-se pressa em solicitar uma ambulancia da Assistencia.

Isto é feito do proprio edificio mas, apesar da presteza com que lhe são ministrados os soccorros, a ferida succumbe antes da chegada da ambulancia, cujo facultativo só tem a registar o obito.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Cesar, do 4º districto, scientificado da occurrencia, vae ao local e toma conhecimento do facto.

O sr. José Monteiro, gerente do edificio, reconhece logo na morta a empregada do locatario do apartamento 102 do 10º andar, Rosa Saraiva.

Não se podem fazer deducções mas, a hypothese mais viavel é a do suicidio.

Em companhia do gerente, dirige-se o commissario Cesar ao apartamento da tresloucada.

Ahi, esclarece-se o caso completamente pelo encontro feito de algumas cartas.

O DESTINO ASSIM O QUER

Rosa puzera termo á vida, conforme deixara expresso em uma das cartas sem endereço, que é a seguinte:

"Rio, 31-7-936 — Peço perdão pelo meu acto a todas as pessoas que eu estimava. Neste momento ninguem tem culpa, pois é o destino que assim quer.

Não tenho uma só pessoa que seja a causadora do meu destino, não tenho namorado, nem ninguem envolvido neste caso.

Peço para dar tudo a minha irmã; o meu dinheiro, que está na Caixa Economica, ficará para minha sobrinha Maria da Gloria; o cordão para a Yolanda e a apolice para Helio.

A roupa toda é para minha irmã. A machina vendam-na ao gerente que quer comprai-a. E' o meu ultimo pedido a minha familia — não pôr luto!

Mais uma vez peço perdão e peço para quem não acreditar para ficar sciente. Desculpem ser a lapis, e nervosa. Adeus. — Rosa Saraiva. Paysandú, 48-10º, ap. 102. O meu relogio é para Maria da Gloria."

No Edificio Maimará, era benquista por seus modos delicados.

Embora sempre sorridente, os inquilinos do predio notaram por diversas vezes possuir ella um segredo, talvez de amor o regressar por volta das 24 horas.

Hontem, saiu ella cedo para só voltar por volta das 24 horas. Viera só e não falara a ninguem.

Subiu para o seu apartamento, escreveu as cartas e depois, deixando os sapatos, subiu de meias ao terraço do predio de onde se atirou, conforme ficou constatado pelas marcas deixadas no pó.

Quatro horas levou ella na decisão do gesto tragico. Seu leito não fôra desfeito. O quarto estava em ordem.

Numa carta ella pede desculpas ao patrão do trabalho que lhe adviria de seu gesto impensado.

PARA O NECROTERIO

Solicitada a presença dos technicos da D. G. I., foi feita no local a pericia depois do que, foi o corpo desembaraçado e conduzido para o necroterio do I. M. L. onde foi autopsiado.

Foi aberto inquerito.

Convenção Nacional de Estatistica

De todas as reuniões dos delegados á Convenção Nacional de Estatistica, a que se realizou hontem pode ser considerada a mais importante de todas, porquanto nella foram tratados e encaminhados os pontos decisivos do problema nacional que a Convenção objectiva resolver.

Salientou-se nos debates o delegado do Paraná, deputado Francisco Pereira, o qual, mostrando estar em intimo contacto com o assumpto, offereceu e defendeu oralmente diversas emendas ao projecto de convenção, enriquecendo o conjunto de normas que o constitue. O sr. P'za Sobrinho, secretario da Agricultura e delegado do Estado de São Paulo, apresentou tambem importantes emendas, a maioria das quaes captou desde logo, pelo simples enunciado, o apoio franco dos presentes.

Tendo terminado o prazo para apresentação de emendas, a mesa deliberou suspender a sessão de segunda-feira, afim de permittir que a Commissão de Pareceres relate as emendas recebidas. Esta Commissão deverá reunir-se hoje, ás 10 horas, no edificio do Ministerio da Agricultura, onde iniciará os seus trabalhos. São membros dessa Commissão os srs. Agenor Monte, Lauro Montenegro, Carlos Lindenberg, Firmo Dutra, Léo d'Affonseca, Rafael Xavier, Alexandre Carvalho Leal, [illegible] Pinheiro e Cassiano Tavares Bastos.

Na Central do Brasil

Os operarios que estão retirando a cobertura da estação de D. Pedro II, na parte da plataforma de suburbios, têm merecido por parte dos engenheiros da referida ferrovia, os maiores elogios. Todo o serviço tem sido feito com pontualidade e presteza, não se registando ainda um accidente com os viajantes dos trens que passam de minuto a minuto, por baixo das ferragens envelhecidas do antigo telheiro. Amarrado no alto das ferragens, os trabalhadores fazem verdadeiras gymnasticas para desprenderem as peças de ferro, muitas vezes com risco de suas proprias vidas.

Ao que sabemos o director da Central do Brasil vae mandar elogiar aquelles humildes servidores da Central, que têm sido ponto de referencia do publico, servido nos transportes de nossa principal ferrovia.

— O engenheiro Erico Delamare S. Paulo, chefe da 2ª Divisão da Central do Brasil afim de tornar mais efficiente o serviço da secção de investigações da referida estrada, resolveu dividir os funccionarios em dois grupos. O primeiro grupo ficará subordinado a I R T, ali assignará o ponto cumprindo as instrucções a serem organizadas e de accordo com as necessidades do serviço daquella dependencia. O segundo grupo ficará subordinado directamente á chefia do Trafego, para o serviço de vigilancia dos trens e nas estações e execução dos demais serviços designados pela chefia.

Os investigadores quando designados para o interior ficarão subordinados á respectiva I T, que tomará as providencias e communicações ao encarregado geral. Os demais deverão assignar o ponto na séde do 2º grupo, em D. Pedro II, onde receberão ordens de serviço.

Esse serviço foi iniciado hontem.

Fazem parte do 1º grupo — Alfredo Santussi, encarregado geral; Joaquim de Barros Vianna, Agenor Rodrigues, José Seabra Munz, Aristophanes do Valle Moreira, Annibal José da Costa, Cesar Francisco Casaes, Heitor Werneck de Avellar Couto, José Augusto Ferreira e Luiz José Alves, investigadores.

Pertencem ao 2º grupo — Ascendino Gomes da Silva Dantas, Epaminondas Costa, Manoel Vieira, investigadores; José Cabral, Hugo de Souza Gomer e Candido Menezes, officiaes de 1ª classe; Coaracy Roberto da Silva Oliveira, Helvecio Barjona de Miranda, Mario Chaves Teixeira, Mario José Fernandes, Raul Mattos Silva, Manoel Martins Carneiro Pinto, Firmino Rufino de Souza, Antonio Ribeiro de Campos, officiaes de 2a classe; e Faustino Passarelli, escrevente de 1ª classe.

Installou-se a Assembléa Fluminense

COMO DECORRERAM OS TRABALHOS — O SR. HEITOR COLLET FOI ELEITO PRESIDENTE, POR 37 VOTOS — LIDA A MENSAGEM PRESIDENCIAL

A Assembléa Fluminense deu inicio, hontem, á segunda sessão ordinaria da presente legislatura, com a solenne installação de seus trabalhos.

Desde as primeiras horas da tarde, grande numero de pessoas encaminhou-se ao palacio do Legislativo Fluminense, occupando todas as dependencias destinadas ao publico.

E, num ambiente de franco optimismo quanto ao decorrer dos trabalhos, o sr. Arnaldo Tavares deu inicio á sessão.

Feita a chamada e estando presentes 44 deputados, o presidente designou os srs. Heitor Collet e Frederico Carpenter, para, em commissão, introduzirem no recinto o representante do governador fluminense.

Desobrigando-se da incumbencia os dois deputados acima levaram até á mesa o sr. Antunes Figueiredo que, ao sr. Arnaldo Tavares, fez entrega da mensagem presidencial, retirando-se a seguir.

Pelo sr. Cesar Perolla, então, é iniciada a leitura do referido documento.

Concluida que foi a tarefa do 1º secretario, o presidente annunciou que se ia proceder a eleição da mesa, convidando os deputados a se munirem das respectivas cedulas.

Pouco depois, eram conhecidos os resultados da primeira parte do pleito:

Presidente: Heitor Collet, 37 votos.

1º vice — Romão Junior, 38 votos.

2º vice — Adolpho Klotz, 35 votos.

Nesta votação, foram annulladas 2 cedulas e 3 estavam em branco.

PARA A HISTORIA!

Causou hilariedade a votação annunciada em uma das cedulas annulladas. O deputado eleitor, numa demonstração soberba de sua preferencia para os tres cargos só apresentou um candidato — o sr. Luiz Frederico Carpenter...

A POSSE

Proclamado o resultado acima, o sr. Arnaldo Tavares convidou o sr. Heitor Collet a tomar posse do cargo para o qual vinha de ser eleito.

Teve logar, então, o unico discurso da tarde.

Produziu-o o recem-empossado que, fazendo uma ligeira synthese das continuadas provas de confiança de que vinha sendo alvo por parte de seus pares, concluiu por declarar que procuraria imitar a actuação de seu antecessor.

Seguiu-se a eleição para os demais membros da mesa, sendo estes os escolhidos:

1º secretario: Anthero Manhães 33 votos.

2º secretario: Humberto de Moraes, 33 votos.

A seguir, encerrando a sessão, o sr. Heitor Collet convidou aos senhores deputados para, da escadaria do palacio da Assembléa, assistirem ao desfile da Cia. da Policia Militar que, postada na praça da Republica, prestou as continencias de estilo.

Modelos Modernos

Recebemos o numero doze de MODELOS MODERNOS figurino da presente estação editado pela sra. d. Malvina Kahane.

Além de grande copia de riscos e graciosos modelos para vestidos, vem acompanhado de moldes em tamanho natural.

O feitio graphico se mostra á altura das nossas melhores publicações.

E' muito interessante a sexta lição das aulas de Côrte pelo Systema Rectangular, que acompanha o figurino.

O chefe de policia no gabinete da Guerra

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia desta Capital, visitou, hontem, pela manhã, no gabinete do Palacio da Praça da Republica, o ministro da Guerra, general João Gomes.

Esses dois titulares, depois de longa palestra, retiraram-se juntos.

Actos do presidente da Republica

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Declarando sem effeito a nomeação de João da Cunha Vinagre para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Pará e nomeando para identico logar Antonio Araujo Pedrosa; e nomeando servente do Thesouro Nacional, o servente de portaria da Alfandega do Rio de Janeiro Alarico Araujo Fonseca.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Concedendo aposentadoria ao engenheiro Eduardo Cicero de Faria, no cargo de chefe de Divisão da E. de F. Central do Brasil e a José Corrêa de Sá, guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e aposentando Camilla Pessôa de Lacerda, agente postal da Estação Central, em Pernambuco; Pedro Olympio Gondin, agente embarcado dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre; Francisco Velloso Freire, ajudante da agencia postal-telegraphica de Parintins, no Amazonas; Hermogenes Cavalcanti Cabral, ajudante de porteiro dos Correios e Telegraphos de Pernambuco e Alcebiades José da Silva, desenhista do Departamento de Aeronautica Civil.

Exonerando: por abandono de emprego, João Pires Wynne, telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e, a pedido, Alfredo Paulo Wandscheer, de agente postal de Porto Lucena, no Rio Grande do Sul; Affonso Celso Vieira, de agente postal de Barão de Ataliba Nogueira, em São Paulo.

Nomeando: o sub-chefe de divisão da E. de F. Central do Brasil, engenheiro José Luiz de Araujo para o cargo de chefe de divisão; o inspector da referida Estrada, engenheiro Mario Bittencourt Sampaio para sub-chefe de divisão; o desenhista contratado da Commissão Fiscal de Obras do Aeroporto, Alvaro Gonçalves para o cargo de desenhista da mesma Commissão; e Mario Carvalho Guimarães para o cargo que exerce interinamente, de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Ponta Grossa no Paraná.

Considerando o auxiliar de deposito da Central do Brasil, Joaquim de Oliveira Marques, nomeado para todos os effeitos, escrevente de 3ª classe da referida Estrada, a partir de 1º de novembro de 1931 e escrevente de 2ª classe, a partir de 1º de abril de 1934.

Na Camara Municipal de Nictheroy

PRECARIO O MOBILIARIO DO LEGISLATIVO DA CAPITAL FLUMINENSE

A convite do sr. Oscar Fonseca, fizemos hontem á tarde ligeira visita á Camara Municipal de Nictheroy.

Quem passa pela calçada da Camara Municipal nictheroyense, attendendo na conservação exterior do edificio, será incapaz de avaliar o que vae lá por dentro.

Exceptuando-se á sala das sessões o predio se encontra inteiramente sem mobiliario.

A penuria é tal que segundo nos disse o 1º secretario e pudemos constatar, o do presidente e todos os demais gabinetes não possuem uma só mesa...

O proprio archivo, até onde nos levou o dr. Frões da Cruz, director geral da secretaria, só possue tres estantes e assim mesmo, inteiramente comidas pelo cupim.

Ao concluir a nossa visita, de um grupo um pouco afastado, ouvimos o seguinte:

— O nosso material se encontra disperso pela Prefeitura e Secretarias. A mesa, conscia de sua autonomia, já tem o remedio para o caso: vae abrir um credito de 30:000$ destinando-o á compra de novo mobiliario. Já estamos installados e não podemos continuar como estamos."

Ahi, está uma triste empressão do que observamos na Camara Municipal de Nictheroy.

O Exercito e a Cruzada Nacional de Educação

A ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR PATROCINARA' DUAS ESCOLAS A'S QUAES PRESTARA' TODA ASSISTENCIA E APOIO

Tem sido muito bem recebida no Exercito a idéa de cada unidade patrocinar uma escola da Cruzada Nacional de Educação.

Esse exemplo de patriotismo das nossas forças armadas bem devia ser imitado por outras corporações militares e civis A luta contra o analphabetismo no Brasil, só será victoriosa quando conjugados todos os esforços e com a collaboração de todos quantos comprehendem a nossa situação de inferioridade em materia educacional.

O abenegado presidente da C. N. E. dr. Gustavo Armbrust vem fazendo uma serie de palestras em diversos quarteis e della resulta sempre a creação de mais uma escola.

A Escola de Aviação Militar a exemplo do 1º Regimento de Cavallaria, do 2º Batalhão de Caçadores, do 1º Grupo de Obuzes, patrocinará duas escolas cujos alumnos receberão, além do material didactico indispensavel, assistencia medica, dentaria, e educação phisica, esta será ministrada por sargentos especialisados.

Não podia ser melhor a acolhida que foi dispensada ao presidente da Cruzada pelo commandante coronel Ivo Borges e seus distinctos commandados.

Servirá de elemento de ligação entre a Escola de Aviação Militar e a Cruzada o 1º tenente Affonso Maglio, secretario da E. A. M.

Homenageado o director do Departamento de Portos e Navegação

Tendo completado hontem o 2º anniversario de efficiente administração, foi alvo das mais justas e expressivas homenagens por parte dos seus auxiliares, amigos, collegas e admiradores, o engenheiro Frederico Cesar Burlamaqui, director do Departamento de Portos e Navegação.

A' tarde o homenageado recebeu pessoalmente os cumprimentos no seu gabinete do dr. Marques dos Reis, ministro da Viação, que se fez acompanhar dos seus auxiliares de gabinete e dos engenheiros chefes de serviços, inclusive dos engenheiros Hildebrando de Araujo Góes, chefe dos serviços de saneamento da Baixada Fluminense e Sylvestre, chefe da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

Segundo Congresso das Caixas Economicas Federaes

Installou-se, nesta capital, sob a presidencia do sr. Solano da Cunha, presidente do Conselho Superior, a Segunda Reunião Congressual das Caixas Economicas Federaes Autonomas, da qual participam os membros do Conselho Superior e os presidentes das Caixas Economicas Federaes.

O objectivo regulamentar desses congressos é discutir e prover todos os assumptos pertinentes ás Caixas Economicas no sentido do aperfeiçoamento e desenvolvimento de seus serviços.

A primeira sessão ordinaria será presidida pelo ministro da Fazenda, e terá logar terça-feira proxima, ás 3 horas da tarde, na séde do Conselho Superior, no edificio Rex.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300. Aos domingos, $300 — Interior, $300.

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O. Barata — Rua do Carmo n.º 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Ed. do Banco Inglez.

AVISO

Avisamos aos nossos assignantes que o sr. Antonio Cardoso ha mezes deixou de pertencer a esta folha, não estando, pois, autorizado a tomar assignaturas ou annuncios.

A Gerencia

TOPICOS

PROTESTEMOS!

Muitas coisas nesta cidade maravilhosa, merecem vementes protestos. O povo não se cansa de protestar. A's vezes elle grita em vão. Outras vezes, para variar, o seu clamor é ouvido. Por isso, vale a pena fazer barulho, pois não custa nada.

Protestemos, agora contra as corridas alucinantes dos omnibus. A cidade vive alarmada com as tendencias para a loucura dos respeitaveis senhores motoristas, que esquecem completamente a noção das suas responsabilidades. Elles respondem pela vida dos passageiros. Isso, porém, não tem importancia alguma. Só interessa aos motoristas correr, correr muito, alucinantemente.

E' commum, nas ruas afastadas do centro, caminho dos suburbios e dos arrabaldes verem-se apostas de velocidade entre omnibus de empresas differentes. Os respeitaveis senhores motoristas esquecem que estão no cumprimento de um dever muito sério e transformam as ruas em pistas de corrida. Os desastres apresentam-se tremendos aos olhos dos passageiros. E, toda vez que um delles desce, é um allivio para os demais porque naquelle rapido momento é permittido respirar um pouco. Cremos, mesmo, que a maioria dos casos de molestia do coração é motivada pelas viagens nos omnibus, verdadeiros fantasmas da morte.

Protestemos, contra isso. Pode ser que os tambem respeitaveis funccionarios da Inspectoria do Trafego, deixem de viajar de graça nos omnibus, e se resolvam a deter a furia automobilistica dos motoristas malucos...

UM PROJECTO SYMPATHICO.

A Camara Municipal acaba de approvar, em primeiro turno, o projecto que providencia sobre o calçamento de todos os logradouros publicos da cidade, ainda sem aquelle melhoramento.

De facto tem toda a razão o autor do projecto pedindo á Camara Municipal aquella providencia de que tanto está precisando a nossa linda capital.

O projecto apresentado pelo sr. Julio Lima merece a attenção dos legisladores municipaes, porque elle vem resolver, com grandes vantagens para o contribuinte o problema do calçamento das ruas.

Pelo projecto em discussão as obras do calçamento desses logradouros ou dos que venham a ser abertos pela Prefeitura serão por esta executadas por sua conta ou por concurrencia publica. Para satisfazer a tão importantes e imprescindiveis serviços, é criada a contribuição de 5 % ao anno, calculada sobre o valor da "quota de calçamento" que couber ao immovel beneficiado com o serviço de pavimentação.

As importancias arrecadadas provenientes de "quotas de calçamento", cujos serviços de pavimentação tenham sido executados por concurrencia publica e mediante pagamento em titulos, bem como as contribuições de 5 % sobre o valor das quotas, só poderão ser applicadas da seguinte fórma: no resgate desses titulos e no pagamento de juros desses mesmos titulos.

O projecto poderá ser discutido e modificado. A idéa, porém, é optima e vem ao encontro de uma velha aspiração da nossa cidade.

A SITUAÇÃO EM MATTO ROSSO.

Matto Grosso está atravessando uma situação completamente fóra da lei. O sr. Mario Corrêa, governador do Estado, teve, ha pouco, um insulto cerebral. Isso, ha quasi um mez. Os seus amigos procuram fazer crêr ao povo que o caso não tem importancia e que o governador está fóra de perigo. O facto, porém, é que, desde aquella época, ninguem mais viu o sr. Mario Corrêa. O seu substituto legal, sr. Estevão Corrêa, presidente da Assembléa, não é pessoa de confiança politica do partido official e, dahi, não lhe terem passado o governo do Estado. E em Matto Grosso, ha quasi um mez, está acephala a administração, sem ter quem despache o expediente ou sanccione as leis. A vida do Estado permanece nesse ambiente anomalo, completamente afastado da Constituição.

Agora, noticias chegadas pelo ultimo avião, nos informam essa coisa sensacional: os politicos governistas resolveram organizar uma junta governativa secreta, composta da esposa do governador e dos dois secretarios. E' essa junta illegal que resolve os casos urgentes e da administração publica e os casos politicos em familia. A prova de que essas noticias têm viso de verdade está num telegramma que o senador Villas Bôas passou á senhora do sr. Mario Corrêa, publicado por um dos nossos collegas de hontem, a proposito dos discursos pronunciados na Camara pelo sr. Generoso Ponce.

O caso actual de Matto Grosso, entretanto, não é inedito. Já houve, no Brasil, varios Estados governados pelas esposas dos presidentes. Mas o de Matto Grosso é um pouco differente porque o governador não está em pessoa, á frente da administração. Não haverá um geito para isso?

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. Nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: de norte a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom. Nevoeiro. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade até Santa Catharina e perturbado com chuvas no Rio Grande do Sul. Nevoeiro. Temperatura: em elevação. Ventos: de norte a léste, frescos, até Santa Catharina e do quadrante norte no Rio Grande do Sul, com rajadas frescas.

Trajecto Rodoviario Rio - São Paulo — Tempo: bom, com nebulosidade; nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de norte a léste, frescos por vezes.

Commissão Brasileira Revisora dos Textos Didacticos de Historia e Geographia

Convocada pelo seu presidente, o sr. Affonso de Taunay, reuniu-se no dia 29 proximo passado, no Itamaraty, a commissão brasileira encarregada da revisão dos textos didacticos de Historia e Geographia, nomeada pelo presidente da Republica para o estudo e execução do Convenio Internacional, ultimamente ajustado entre o Brasil e a Republica Argentina.

A esta reunião compareceram os srs. professor Jonathas Serrano e Coronel Emilio Souza Docca, membros da Commissão; ministro J. S. da Fonseca Hermes e consul Renato de Mendonça, assistente technico e secretario, respectivamente, por parte do Ministerio das Relações Exteriores. Explicou o sr. Affonso Taunay que o fito da reunião era estabelecer contato entre a commissão brasileira e o digno representante da commissão similar argentina, o seu eminente presidente o dr. Ricardo Levene, ora em visita ao Rio de Janeiro. Apresentando o dr. Levene, lembra ser elle um dos nomes mais prestigiosos no rol dos historiadores contemporaneos do Novo Mundo, destacando-se de sua obra a **"Historia da Civilização Argentina"** de que já a commissão anteriormente se occupara em sua ultima reunião. Justifica em seguida a ausencia dos srs. Pedro Calmon, Othelo Rosa e Raja Gabaglia, que se acham fóra do Rio de Janeiro.

Respondeu-lhe o dr. Levene salientando quanto se sentia grato á recepção cordialissima que se lhe fez, dizendo que muito esperava da acção em conjuncto das duas commissões para a pratica do verdadeiro intercambio intellectual argentino-brasileiro. E com effeito trazia uma boa nova aos seus collegas brasileiros, a assignatura pelo presidente Justo de um decreto, abrindo credito para a traducção espanhola e impressão ainda este anno, de duas ou tres obras mestras de literatura brasileira, iniciando uma serie que com o tempo tenderia a tornar-se avolumada.

O dr. Taunay responde em seguida ao dr. Levene frizando que o sr. ministro das Relações Exteriores, applaudindo calorosamente a iniciativa argentina, está prompto a subsidiar igualmente a traducção e impressão de duas obras principaes das letras argentinas. Travou-se larga troca de idéas a proposito dos livros a serem escolhidos para o inicio das series parallelas, ficando assentado que inaugurariam as series a "Historia da Civilização Argentina" de Ricardo Levene, e a "Historia da Civilização Brasileira", de Pedro Calmon. Para as demais obras da collecção, foram indicadas as seguintes producções de caracter sociologico, historico ou literario escolhido dentre os melhores autores dos dois paizes: Mitre, **Arengas**; Ruy Barbosa, **Discursos e Conferencias**; Alberdi, **Bases y puntos de partida**; Capistrano de Abreu, **Capitulos de Historia Colonial**; Sarmiento, **Recuerdos de Provincia**; Oliveira Vianna, **Evolução do Povo Brasileiro**; Ramon Carcano, **Juan Facundo Quiroga**; Euclydes da Cunha, **Os Sertões**. Numerosas obras foram lembradas das suas literaturas que opportunamente serão traduzidas.

Em seguida tomou o dr. Levene a palavra para em eloquentes e elogiosos conceitos exprimir quanto, a seu ver, a obra que se ia encetar poderia tornar-se um elo forte da cordialidade e da paz americana.

O dr. Taunay, encerrando a sessão, agradece a presença de seus collegas e accentua compartilhar sinceramente dos sentimentos e da opinião expressada pelo dr. Levene, de assentar por meio da cultura e do pensamento, a amizade entre as duas grandes Republicas sulamericanas.

"Notas Sobre o Negro de Angola"

UMA CARTA DA SRTA. CELENIA DANTAS PIRES FERREIRA

A srta. Celenia Dantas Pires Ferreira é uma intelligente e operosa funccionaria da Sociedade Missionaria Canadiana Brasileira, decidiu incorporar-se a essa Missão, para ensinar os negros de Angola. Encontrando-a a bordo do "Kengerlein", o nosso companheiro sr. José Jobim, teve occasião de palestrar com a joven missionaria sobre coisas da Africa Portugueza.

Talvez porque tenha sido mal interpretada, a chronica do sr. José Jobim deu a entender a alguns jornaes de Angola que a Srta. Celenia havia feito revelações desairosas para o systema colonial portuguez. Quem sabe da sympathia com que esta folha se occupa dos assumptos portuguezes, sabe que ella jámais acolheria em suas columnas quaesquer insultos a Portugal e aos seus esforços civilizadores em Africa. E quem conhece o sr. José Jobim, sabe que esse nosso companheiro conta entre os escriptores e jornalistas portuguezes grandes amigos, tendo sido, mesmo, o autor de varios artigos, desta folha, protestando contra a propalada ameaça de partilha das colonias lusas.

Recebemos hontem a visita da srta. Celenia Pires Ferreira, que, não só veiu protestar sua estima e admiração pela obra dos portuguezes em Angola, como pedir a publicação destas linhas:

"Rio de Janeiro, 1 - 8 - 1936.

Exmo. sr. director do DIARIO CARIOCA — Rio de Janeiro.

Attenciosas e respeitosas saudações.

Um assumpto, para mim da mais alta transcendencia, pois delle depende em parte o meu futuro, me força a dirigir-me a v. ex., para lhe solicitar, confiada na sua jámais dementida lealdade, a fineza de, pelas columnas do conceituado jornal que v. ex. tão digna e proficientemente dirige, oppor o mais formal desmentido ás affirmações, a mim attribuidas, feitas pelo jornalista e escriptor brasileiro, sr. José Jobim e publicadas no DIARIO CARIOCA, de 26 de janeiro do anno corrente, pois nunca dei qualquer entrevista e muito menos aquella a que me estou referindo e que é producto, affirmo-o categoricamente, da exuberante fantasia do referido jornalista. Realmente conversei com o sr. José Jobim, a bordo, sobre costumes de Angola, provincia portugueza na Africa Occidental, porém, além de não dar entrevista, não fiz referencias offensivas a Portugal, conforme eu poderei attestar por carta, em meu poder, de um distincto cavalheiro pernambucano que assistiu a nossa palestra.

Não estranhe v. ex. que só passados 6 mezes eu venha pedir encarecidamente a publicação deste desmentido. E' que, só agora, ha pouco tempo, tive conhecimento da pseudo-entrevista.

Com effeito, quando, finda a minha licença, me preparava para regressar a Angola, onde exerço a minha actividade na Missão de Camundongo, BIE, ha 6 annos, recebi ordem da Sociedade Missionaria Canadiana a que aquella Missão pertence, para não embarcar até ficar completamente esclarecido se de facto eu teria dado a entrevista ao sr. José Jobim e que foi publicada como já disse, no DIARIO CARIOCA de 26 de janeiro ultimo, entrevista em que eu me teria referido em termos desprimorosos e emittido conceitos ridiculos para Portugal que diga-se de passagem, eu respeito e amo, tanto como terra de meus antepassados, como boa brasileira que me prezo de ser e a qual me acho radicada por motivos que não menciono para não tornar esta carta muito extensa e tambem porque não devo abusar da reconhecida e extrema gentileza de v. ex., tornando-me maçadora.

Venho, pois, para terminar pedir a v. ex. a inserção desta nas columnas do seu jornal como um formal desmentido a affirmações que o jornalista sr. José Jobim me attribuiu.

Agradecendo antecipadamente a publicação destas linhas, subscrevo-me com a mais elevada estima e consideração.

De v. ex., patricia Atá. e Mto. Obgda.,

Celenia Dantas Pires Ferreira

NOTICIAS DO ITAMARATY

Por decretos, na pasta das Relações Exteriores:

de 23 de julho findo: foi publicado o deposito dos instrumentos de ratificação, por parte do governo da Esthonia, da Convenção para a melhoria da sorte dos feridos e enfermos nos Exercitos em campanha e da Convenção relativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra, firmadas em Genebra, a 27 de julho de 1929.

de 29 de julho findo: foi posto em disponibilidade, de accordo com o artigo 137 do decreto n.º 24.113 de 12 de abril de 1934, que approvou o Regulamento para o Serviço Diplomatico, o ministro plenipotenciario de segunda classe, Antonio José do Amaral Murtinho.

de 30 de julho ultimo foi promovido, por merecimento, o segundo secretario Argeu de Segadas Machado Guimarães, a primeiro secretario; foi transferido o consul de segunda classe Antonio Mendes Vianna, do corpo consular para o diplomatico, na qualidade de segundo secretario; foi promovido, por antiguidade, o consul de terceira classe Deusdedit Pereira Travassos a consul de segunda classe; e foi nomeado o auxiliar de consulado Oscar Pires do Rio para o cargo de consul de terceira classe.

— O ministro das Relações Exteriores fez-se representar na missa celebrada por alma da sra. d. Rita Vianna Rodrigues, mãe do consul Wanda Rodrigues, pelo ministro Luiz A. Gurgel do Amaral, chefe do seu gabinete.

— O ministro das Relações Exteriores fez-se representar na solennidade do lançamento da pedra fundamental do edificio do Ministerio do Trabalho, pelo sr. Alencastro Guimarães, official do seu gabinete.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos, hontem, ao sr. Charles Rodard, encarregado de negocios da Suissa, pelo secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

O Dia de Hontem no Palacio Tiradentes

Um sabbado que desperta interesses — O sr. Adalberto Corrêa fez novo protesto contra os extremistas hespanhoes — O sr. Horacio Lafer esclarece, com precisão, o caso da entrega das credenciaes do embaixador Theodomiro de Aguillar — Homenagens da Camara á Republica Argentina

constitue o maior sustentaculo da economia brasileira, da nossa prosperidade e pujança, organização que interessa a todos os lavradores e criadores, grandes e pequenos e que deve ser concretizada de modo a que possa estender o seu raio de acção a todos os recantos do paiz, obedecendo a um systema de credito occasional e proveitoso aos interesses da classe. O orador concluiu com um appello ao presidente da Republica para que o annunciado ante-projecto criando o Banco da Lavoura não tarde a chegar á Camara, afim de que, logo transformado em lei, tenha a sua execução prompta e definitiva para a salvaguarda dos altos interesses do Brasil.

Geralmente aos sabbados a Camara tem uma sessão desinteressante e sem tumultos. Hontem o plenario estava quasi vasio. A sala do café com a frequencia reduzida e, nos corredores, nada de anormal o reporter podia annotar. Entretanto o sr. Adalberto Corrêa não faltou á sessão de hontem. O inimigo impar das idéas extremistas estava firme na sua poltrona.

A entrega das credenciaes do novo embaixador hespanhol mexeu com os nervos do deputado gaucho. O sr. Adalberto Corrêa não admitte infiltrações moscovitas e, no seu entender, o representante iberico não passa de méro agente do bigodudo camarada Stalin..

E, assim pensando, lavrou violento protesto em face da visita dáquelle diplomata ao presidente Getulio Vargas.

O general Molla, levando em conta o telegramma do façanhudo Caballero, voltou os seus olhos para o Brasil e, assim, estourado o movimento restaurador na Hespanha, pretende o reconhecimento do governo de Burgos pelo Brasil.

Nada mais explicavel que a pretensão do chefe revolucionario... Mas o caso é que a sua mensagem ao Itamaraty calou fundamente no espirito do sr. Adalberto Corrêa, que foi hontem á tribuna.

Logo de inicio, em volta da tribuna, formou-se um blóco avido de emoções.

O sr. Diniz Junior que, agora está monopolizando o nacionalismo indigena estava prompto para qualquer intervenção. O deputado gaucho iniciou o seu discurso declarando que, quando ha dias protestára contra a apresentação de credenciaes pelo sr. Theodomiro de Aguillar, suas palavras foram, além do protesto, uma advertencia de que a nossa Constituição não dava logar á apresentação de suas credenciaes, como a dizer-lhe que se já as tivesse apresentado o caminho a seguir era o de renunciar o seu posto de embaixador dos communistas da Hespanha.

— Pelo noticiario dos jornaes, continúa o orador, se vê que o sr. Theodomiro de Aguillar não comprehendeu a advertencia ou não quiz, por qualquer outro motivo, tomar aquella deliberação apesar dos secretarios da embaixada já haverem renunciado seus cargos. Em qualquer dessas hypotheses elle está demais em nosso paiz, porque a sua permanencia aqui é uma offensa á Constituição, que até chega ao extremo, sr. presidente, de conceder ao Governo poderes excepcionaes, com o estado de guerra que limita a liberdade de todos os brasileiros, afim de facilitar ao presidente da Republica as medidas e providencias consideradas indispensaveis á garantia das nossas instituições politicas e sociaes.

Depois de outras considerações, o sr. Adalberto Corrêa conclue dizendo que o exercito hespanhol, com a perfeita comprehensão de suas responsabilidades, acaba de dar bello exemplo de patriotismo ao mundo, aos governos e aos politicos. Ao mundo, porque demonstrou, quando tudo parece estar perdido, que ainda se poderá encontrar salvação no Exercito, que deve ser a garantia da integridade da patria e das suas instituições essenciaes. Aos governos porque alheiados das machinações da politicagem, na hora em que via periclitarem as bases fundamentaes da organização do Estado, reagiu, para pôr um pouco de ordem onde só imperava a anarchia; e aos politicos, porque essa revolução collocou acima dos interesses dos corrilhos, das facções, dos partidos e até dos proprios governos os interesses da Nação!

UMA EXPLICAÇÃO DO SR. HORACIO LAFER

Depois da tempestade que o sr. Adalberto Corrêa armou, subiu á tribuna o sr. Horacio Lafer da bancada constitucionalista de São Paulo que foi conciso nas suas affirmações.

Disse o deputado bandeirante que o representante gaucho protestára contra o facto de ter o governo brasileiro aceitado as credenciaes do novo embaixador hespanhol. Entretanto, accrescenta o orador, não competia ao governo brasileiro discutir se lhe era licito aceitar ou não essas credenciaes. De facto, tratava-se de um representante de governo ainda constituido e, tambem, de uma nação com a qual o nosso paiz mantinha intacta as suas relações. Concluiu dizendo que não competia ao nosso governo cogitar da politica interna de outros paizes.

O sr. Adalberto Corrêa aparteou com insistencia o orador declarando que o governo Azana era communista e, por esse motivo, não deviamos manter relações com elle.

A NECESSIDADE DO CREDITO AGRO-PECUARIO

Indo á tribuna o sr. Ferreira Lima encareceu no seu discurso a necessidade inadiavel de um apparelhamento de credito agro-pecuario que venha preencher essa grande lacuna na vida de uma classe que

tão intimamente vehiculados aos destinos da lavoura.

HOMENAGEANDO UM MESTRE ARGENTINO

A Camara recebeu hontem a visita do eminente professor argentino, dr. Ricardo Levene. O sr. Levi Carneiro foi, pelo presidente Antonio Carlos, investido da prerogativa de traduzir os sentimentos do plenario em face da visita do illustre lente argentino.

O deputado fluminense disse, inicialmente, que era um consolo, no momento em que competições politicas entre as nações mais civilizadas enchem de temores todos os bons espiritos, verificar que a Argentina e o Brasil continuam a dar o mais bello dos exemplos. Entre esses dois paizes se estabeleceu uma emulação de especie bem diversa, da que occorre entre tantos outros: em vez da competição armamentista, em vez das suspeitas crescentes, se formou entre a Argentina e o Brasil um verdadeiro torneio de gentilezas e de demonstrações reciprocas de solidariedade, crescentes e significativas. e, a seguir, declara:

— "A configuração territorial do continente americano, estendendo-se do norte ao sul do planeta, parecia criar entre as nações que o compõem uma diversidade que acarretaria grandes incompatibilidades, todos ellas apresentando condições diversas, condições climatericas profundamente differentes. No entanto, dessa diversidade de condições resultou, desde logo, um beneficio, que foi a possibilidade da permuta dos seus productos, a possibilidade de se completarem uns aos outros. Acima, porém, dessa diversidade territorial, o que determinou a solidariedade continental foi a unidade da evolução politica, porque todas as nações do continente atravessaram desde a primeira hora as mesmas phases de evolução social e politica. Cada uma della senfrentou, successivamente, o problema da colonização, o problema do povoamento, envolvendo o problema da escravidão, o problema da formação democratica, o problema da unidade politica, o problema da cultura; ainda hoje, todas defrontam as mesmas ameaças do extremismo, que a todas procura dominar. Esta circumstancia tornou necessaria a approximação, o entendimento dos homens dirigentes dessas nações.

Quando affluiam ao Brasil os primeiros turistas argentinos, trazidos por méra seducção recreativa, ninguem préveria que essa corrente, immigratoria, transitoria e ephemera, seria empolgada por preoccupações de ordem politica, pelo sentimento da obra eminentemente politica a realizar, de tal modo que cada um desses nossos visitantes se torna um adepto fervoroso, um realizador da approximação, da confraternização da Argentina com o Brasil."

Diz, agora, o sr. Levi Carneiro que era de uma geração que presenciou os primeiros episodios da approximação da Argentina com o Brasil. Lembrava-se bem de que, por occasião da visita do presidente Rocca ao Rio de Janeiro, a sua imaginação de adolescente recebeu impressão indelevel, que ulteriormente se fortaleceria pela compreensão exacta de tudo o que vale, e significa no interesse do continente, da civilização latina e mundial, a união da Argentina com o Brasil. E, tambem que não havia muito a Camara dos Deputados votára a deliberação que instituia premios para obras sobre a Argentina e autorizou a acquisição de trabalhos de arte argentina. Depois disso, já o nobre cidadão, presidente da Republica Argentina, expedira um decreto instituindo a bibliotheca de obras brasileiras traduzidas em hespanhol. Finalizando, declara o sr. Levi Carneiro:

— A Camara tem a fortuna de receber neste momento o inspirador desse decreto, antigo servidor da amizade argentino-brasileira, um dos mais altos espiritos universitarios da Argentina, o sr. professor Ricardo Levene. Pode dizer-se que foi elle quem suggeriu a minuta desse decreto, a que o governo brasileiro, por felicissima iniciativa do eminente ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, já respondeu, instituindo, a seu turno, a bibliotheca brasileira de autores argentinos.

E' muito significativo, sejam os professores das Universidades, pela compreensão da grande obra cultural a realizar no continente, os pioneiros desse movimento. E ao lado de Ricardo Levene, a Camara recebe neste momento um outro nosso provado e devotado amigo, o eminente professor Juan Carlos Rebora. As iniciativas dos universitarios vão se propagando a todas as classes sociaes, numa grande obra educativa. Pode dizer-se que não ha hoje no Brasil, talvez, e especialmente nesta cidade, um unico lar onde não resôem as recordações do carinho e da galanteria argentinos para com o Brasil e para com os brasileiros. E' uma felicidade que, no momento em que a politica internacional se apresenta conturbada e dominada pelos mais fundados receios, possamos, a Argentina e o Brasil, dar ao mundo tão alto e significativo exemplo. Não é apenas um consolo; é alguma coisa de educativo e que deve produzir inevitavelmente beneficios consideraveis."

As desordens na China

NANKIM, 1 — (H.) — A Agencia Reuter annuncia que 300.000 soldados governamentaes estão sitiando a provincia "rebelada" de Kuansi e esperam ordem de o invadir e submetter.

Essas tropas serão collocadas sob o commando immediato do marechal Tchang-Kai-Chek que está sendo esperado em Cantão.

As noticias aqui chegadas indicam que se travaram combates violentos entre as tropas de Kuansi e Kuangtung. Estas forças passaram-se agora para o lado do governo na fronteira das duas provincias.

As conferencias da Liga da Defesa Nacional

SOBRE "ORÇAMENTOS, ORDEM E EXTREMISMOS", FALARÁ' o DR. MARIO DE ANDRADE RAMOS

Na proxima quarta-feira, 5 de agosto, realiza-se a 10ª conferencia da serie deste anno da Liga da Defesa Nacional. Sobre o thema: "Orçamentos, ordem e extremismos", falará o illustre engenheiro e professor dr. Mario de Andrade Ramos economista e escriptor dos mais prestigiosos que como deputado á Constituinte de 1934 deixou na Camara provas brilhantes da sua acção patriotica.

A conferencia será ás 17 horas e quinze minutos, no salão da Academia Brasileira de Letras.

Mutuante S. A.

179, R. 7 DE SETEMBRO, 179
Leilão de penhores
em 20 de agosto
ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

RADIO

SOCIEDADE RADIO CAJUTI

Das 10 ás 12 horas — Cajuti Dansante; das 12 ás 14 horas — Programma de studio do Heroldo Portuguez com os seguintes elementos: Clarinda Gomes (estréa), Maria Mercedes, Arnaldo Gonçalves, José Marques d'Almeida, José Moraes, David Gonçalves e Ramon Affonso; das 18 ás 19 horas — Cajuti Jornal Sportivo; das 19 ás 23 horas — Programma variado.

Programma para amanhã

Das 9 ás 11 horas — Cajuti Jornal; das 11 ás 12 horas — "Cock-tail" das 11; das 12 ás 13 horas — Heraldo Portuguez — Programma de studio com a estréa de Suceia Gonçalves e Cremilda de Souza, que com exclusividade actuarão no microphone da PRE-2; das 13 ás 13,30 horas — Dr. Sabe Tudo; das 18 ás 18,45 horas — Programma Imperial; das 19,30 ás 20 30 horas — Hora Internacional; das 20 30 ás 21,30 horas — Musica variada; das 21,30 ás 22,30 horas — Musica de camera; das 22,30 ás 23 horas — Trechos lyricos.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10.00 — 1030 — Diario Sonoro da PRD-2 e programma variado. 11.30 — Programma de musica internacional — gravações. 12.30 — Programma "Allemão". 13.30 — Intervallo. 14.00 — Hora Universitaria da C. U. R. J. 15.00 Irradiação do jogo de football entre os combinados paulistas e Gaúchos. 17.30 — Programma portuguez com a collaboração de Candida Leal, Isalinda Saramotta, Celeste Aida, Carlos de Campos, José Lemos, Joaquim Reis, Manuel Barlavento, Edmundo Maia, Antenogenes Silva, Conjuncto Regional. 20.00 — Hora do calouro patrocinada pelo "O Dragão". 2.30 — Orchestra de salão sob a regencia do maestro Martinez Grau. 21.30 — Rêde Verde-Amarella. São Paulo que fala. 22.00 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e programma de gravações escolhida de nossa discotheca particular. 22.15 — Continuação da Rêde Verde-Amarella e Grill-Room da PRD-2, apresentando um programma de musicas, curiosidades, chronicas e Curto-circuito no Grill-Room. 23.00 — Bôa noite e... Até amanhã.

RADIO OFFICINA
A V I L A
concertos de radios: automovel proprio para attender dia e noite. Tel 23-3129
RUA DO CARMO, 8

"S O S"

(SERVIÇOS DE OBRAS SOCIAES)
Assembléa Geral

De accordo com os artigos 25 e 27 dos Estatutos, a Directoria de "SOS" convoca seus associados para uma Assembléa Geral, afim de ouvirem a leitura do relatorio e prestações de contas relativas ao segundo exercicio annual encerrado em 30 de Junho do corrente anno.

A Assembléa terá lugar na séde de "SOS", á Praça Tiradentes, 67-2.° andar, ás 16 horas e meia, do dia 5 de Agosto.

Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1936.

Edith Fraenkel — Presidente
Zelia Mattos — Secretaria
Eugenia Hamann — Thesoureira.

TOSSE? BRONCHITE?
VINHO CREOSOTADO

(INSTITUTO ORTHOPEDICO LAZZARINI)

Especialista em Cintos para Hernias (Quebraduras)

O cinto orthoplastico do Prof. Lazzarini, é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido elastico leve, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho sem fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, evitando

OS PERIGOS DO ESTRANGULAMENTO DA HERNIA.

Todo cuidado é pouco e as pessoas que soffrem desta terrivel doença antes de comprar um apparelho deverão verificar se o profissional merece ou não sua confiança. O intestino e um tubo delicado, que sob a minima pressão deixa de funccionar produzindo dôres atrozes e estrangulamento do mesmo e a

Morte em poucas horas

Edificio Augusta
5.° andar - Appt.° 52-elevador
Aberto das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas

Cinto de ventre cahido p/senhoras — Cintura para Ptose (estomago cahido)

ESTOMAGO E RINS DOENTES

Obesidade é ventre cahido, usando a cinta Orthoplastica do professor Lazzarini suspende o intestino, dando allivio immediato.

Visita Gratuita

Envia-se catalogo a pedido.

AVENIDA GOMES FREIRE, 155
Tel. 22-4362—Rio de Janeiro (quasi esquina da rua Riachuelo)

Medalhas de Ouro: Paris, Rio de Janeiro, Diploma de honra Exposição do Centenario do Brasil. Patente do Governo Brasileiro n. 15.199.

Para as Exmas. senhoras, moça competente para tirar medidas e collocar qualquer cinta.

ACONSELHADO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO

COMBATENDO UM GRANDE FLAGELLO DA HUMANIDADE

Uma grande descoberta da medicina moderna

Com o advento das novas pesquisas e standardização dos processos biologicos, puderam os sabios dar á humanidade os meios de defesa efficientes e seguros contra todos os males da velhice. Na França, os estudos attingiram a tal adeantamento que os medicos já chegaram a um resultado positivo para impedir o envelhecimento prematuro e mesmo combater todas as manifestações de senilidade, taes como insufficiencias sexuaes, arterio-sclerose, debilidade e impotencia em qualquer idade, com auxilio do moderno preparado Gottas Mendelinas, cuja acção efficiente está assombrando o mundo.

Gottas Mendelinas, com fabricação tropical, exercendo papel preponderante nas glandulas germinatoras do homem e nos ovarios da mulher, tem acção decisiva, restaurando e estimulando o systema nervoso de ambos sexos. Este notavel producto já foi posto á venda no Brasil e todos podem, assim gozar de seus beneficios, procurando o medicametno nas pharmacias e drogarias do Rio e na Pharmacia Jardim, á rua Barão de São Francisco n. 401, Villa Isabel, Praça 7. Vidro, 12$000. Pedidos para o interior, remette-se pelo Correio, sem augmento d. preço.

NO ARISTOCRATICO
CASINO COPACABANA
Hoje — no ANTIGO GRILL ROOM — Hoje
Formidavel "show" — *BROADWAY REVELRY* composto pelos afamados artistas:
WANDA DE MUTH, JOE FERRIER & MONA E AVILA & NILE
— Jantares Dansantes Todas as Noites —
2 — ORCHESTRAS — 2
Traje de rigor sómente aos sabbados

Homenageando a memoria de um jornalista

O PROFESSOR ATTENDE A UMA SOLICITAÇÃO DA A. B. I.

Em resposta a solicitação que fez, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte officio: — "Com referencia ao officio sem numero, de 28 de março ultimo, dessa Associação, solicitando a mudança de denominação do nome da rua da Alfandega para "Antonio Leitão", como homenagem á memoria daquelle jornalista, cabe-me dizer a vossa excia., de ordem do sr. prefeito, não ser aconselhavel aquella indicação á vista dos prejuizos e contratempos que provavelmente resultarão para o publico em geral e particularmente para os estabelecimentos commerciaes localizados na alludida rua. Todavia, esta Municipalidade, desejando contribuir com essa Associação na homenagem em apreço, resolveu dar o nome de "Antonio Leitão" a um dos logradouros a serem reconhecidos. Aproveito o ensejo para apresentar a v. excia. os protestos da minha perfeita estima e distincta consideração. — (a) C. Tavares Bastos, secretario do prefeito".

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA — Diarrhéa disenterias, colicas, más digestões, flatulencia, dôres de cabeça, tonteiras e falta de appetite.

JURUPITAN — Combate as colicas e congestões de figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

CARPASINA — Indicado na asthma e na bronchite asthmatica.

HAGUNIADA — Molestias do utero, metrites e endometrites, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

PIPER — Medicamento poderoso indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

MUSA SEIVA — Succo fresco de MUSA SAPIENTUM, que melhor resultado tem produzido na bronchite, tosses, grippes e escarros de sangue.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias.
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES

J. MONTEIRO DA SILVA & C.
RUA S. PEDRO, 38 — RIO DE JANEIRO

Nome: ....
Rua: ....
Cidade: ....
Estado: ....

A todas as pessoas que nos devolverem o coupon ao lado devidamente preenchido, remetteremos gratuitamente o nosso util catalogo scientifico.

THEATRO MUNICIPAL — CONCESS.: EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LTDA. TELEPHONE DA BILHETERIA: 42-3103

HOJE, ás 15 horas: 1.ª das 6 Vesperaes de assignatura
Ultima representação de
BARBIERE DI SIVIGLIA
Opera em 3 actos de ROSSINI
BIDU SAYÃO — BRUNO LANDI — ARMANDO BORGIOLI — GIACOMO VAGHI — MARIO GIROTTI — CARMEN GIROTTI—BLANDO GIUSTI—JOSE' PEROTTA
Regente: Maestro ANGELO QUESTA
Preços avulsos: Frizas e Camarotes: 400$; Poltronas: 70$; Balcões Nobres A, B e C: 55$; idem D e E: 45$; idem F, G e H: 40$; Balcões A, B e C: 40$; idem outras filas: 30$; Galerias A e B: 25$; idem outras filas: 22$. Sello incluido

Quarta-feira, 5 de Agosto, ás 21 hs.: 2.ª recita de assignatura
N O R M A
Opera em 4 actos (5 quadros) de BELLINI
Gina Cigna — Ebe Stignani — Ettore Parmeggiani — Giacomo Vaghi — Carmen Tornari — Alessio de Paolis. — Regente: Maestro *Angelo Questa*
PREÇOS DO COSTUME

Jean **HARLOW**
"RIFFRAFF"
"Raia Miúda"
SPENCER TRACY · UNA MERKEL - JOSEPH CALLEIA

JEAN HARLOW pela primeira vez com os cabellos dourados... Mais bella que nunca, para tentação dos homens!...

AMANHÃ NO BROADWAY

Cuidado com esses rapazes de "baratinha", senhorita!...

VENHA VER COMO SE TRANSFORMOU A VIDA DE JANET APO'S PASSEIAR COM ROBERT TAYLOR NUMA "BARATINHA" QUE OS LEVOU A' PRETORIA...

GAROTA DO INTERIOR

(SMALL TOWN GIRL)

AMANHÃ

PALACIO

AUTOMOVEIS USADOS

CHRYSLER — Sendan 4 portas — Luxo — 1935.
HUDSON — Limousine.
CHEVROLET — Sedan 2 portas — 1936 — typo Town Coach.
FORD — V8 — Double-phaeton 1935.
FORD — V8 — Sedan de 2 e 4 portas — 1935.
e grande stock de carros de outras marcas e typos que vendemos a preços de occasião e com grandes facilidades de pagamento.

AUTOMOVEIS SANTA LUZIA LIMITADA

RUA SANTA LUZIA, 198/204 — TELEPHONE 22-2080

Bebam **CAFE' GLOBO** O melhor e o mais saboroso
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
Guardem as capas que tem valor.

MARTHA

outra afamada super-producção musical da ALLIANÇA da deliciosa opera comica de Flotow com os "astros" da Opera de Berlim

CARLA SPLETTER e HELGE ROSWAENGE

e a ORCHESTRA PHILARMONICA DE BERLIM

AMANHÃ

REX

Domingos Treinará na Proxima Semana

A "FINALISSIMA"

A Grande Peleja de Hoje entre Gauchos e Paulistas

O ESTADIO VASCAINO, SERA O LOCAL DO EMBATE --- OS TEAMS PISARÃO EM CAMPO COMPLETOS --- O JUIZ --- A PRELIMINAR

No estadio de São Januario, será realizada hoje, a terceira partida melhor de tres, pela conquista do titulo maximo do football brasileiro, entre os scratches de São Paulo e Rio Grande do Sul.

Os sulinos, que se apresentaram neste campeonato com esquadra possantissima, surpreenderam os cariocas, abatendo-os por duas vezes.

Depois destas duas brilhantes victorias, só restavam aos scratchmen dos Pampas enfrentar os paulistas, tambem finalistas, para decidirem o titulo de campeão.

A primeira peleja que foi realizada em Porto Alegre, terminou com a victoria dos locaes pelo score de 2 x 1.

Disputando em S. Paulo a segunda partida, foram os visitantes abatidos pelos bandeirantes, pelo mesmo score com que os havia vencido.

Hoje, no campo vascaino, novamente os finalistas se encontrarão e aquelle que obtiver a victoria é o campeão brasileiro do corrente anno.

Esta peleja, que não poderá terminar sem vencidos nem vencedores, pois, caso haja empate, o tempo será prorogado, deverá arrastar ao campo da rua Abilio, uma das maiores assistencias destes ultimos tempos.

AS POSSIBILIDADES DOS CONTENDORES

Tanto os gauchos como os bandeirantes são possuidores de optimas esquadras e por certo lutarão com ardor, pelos louros da victoria.

Dar um prognostico sobre quem sairá vencedor na pugna é um palpite um tanto precipitado.

Se no esquadrão paulista brilham elementos como Junqueira, Jurandyr, Jahú, Brandão e Tim no quadro sulino, Cardeal, Penha, Luiz Luz e Risada são tambem astros de primeira grandeza.

OS TEAMS

Para a grande peleja os teams pisarão em campo assim constituidos.

PAULISTAS — Jurandyr; Carnera e Jahú; Brito, Brandão e Argemiro; Armandinho, Luizinho, Mendes, Tim e Imparato.

GAUCHOS — Penha; Luiz Luz e Dario; Sardinha, Gradim e Risada; Sorro, Russinho, Cardeal Foguinho e Tom Mix.

CONVIDADAS PELA C. B. D. AS ALTAS AUTORIDADES DO PAIZ

Além de sua ex. o sr. presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, foram convidados todos os ministros de Estado e bem assim as representações estaduaes na Camara dos Deputados e Senado, de São Paulo e Rio Grande do Sul. S. ex o sr. presidente da Republica acquiesceu ao convite que lhe foi feito pelo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, dr. Luiz Aranha.

O JOGO COMEÇARA' A'S 3 HORAS DA TARDE EM PONTO POR ESTAR SUJEITO A PROROGAÇÕES

O importante choque entre gauchos e paulistas marcado para hoje, domingo, terá inicio, improrogavelmente, ás 15 horas, por estar o mesmo sujeito á prorogações (duas no maximo), se findo o tempo regulamentar de 90 minutos se encontrar empatados. A esse respeito diz o regulamento: — "As provas finaes serão disputadas no tempo util de 90 minutos, divididos em dois meios tempos de 45 minutos cada um, com um intervallo de 10 m. para descanso, entre um e outro tempo. Se findo esse tempo de jogo, a partida se encontrar empatada, será a mesma prorogada nas condições determinadas pelo art. 17 até o maximo de duas prorogações".

HORA DESIGNADA PARA ABERTURA DOS PORTÕES DO VASCO

Para maior facilidade do publico, os portões do estadio do C. R. Vasco da Gama serão abertos ás 12 horas.

AUTORIDADES JA' DESIGNADAS PARA A IMPORTANTE PELEJA

Para servirem como auxiliares do juiz em tão importante jogo, foram escalados os seguintes:

Juizes de linha: Alcides Sant'Anna, Antonio Soares Ferreira José Brandão e Ignacio Nascimento.

Chronometrista — Franklin Nascimento.

Representante — Capitão Dario Coelho.

O JUIZ

Para apitar tão importante peleja, parece que será o sr Carlos Dias de Motta, um dos bons juizes da F. M. D.

A PROVA PRELIMINAR SERA' UMA COMPETIÇÃO CYCLISTA

A prova preliminar será uma competição cyclistica promovida pela Federação Metropolitana de Cyclismo, com o concurso de seus clubs filiados: Vasco da Gama Botafogo F. C., Velo Sportivo Hellenico, S. C. Brasil, Olaria A. C. e Carioca S. Club.

PREÇOS DOS INGRESSOS

Os ingressos para o jogo entre gauchos e paulistas serão cobrados aos seguintes preços:

Ingresso unico, 5$500; cadeiras na curva, 11$000; cadeiras na parte social do Vasco, 22$000 (sello incluido).

Luiz Luz, da selecção gaucha

Domingos Treinará na Proxima Semana

O CONTRATO COM O FLAMENGO

A ultima acquisição do Flamengo veiu reforçar consideravelmente o conjunto rubro-negro.

Domingos da Guia é um grande escreveu com letras de ouro o seu nome na historia do "soccer" nacional.

Campeão uruguayo de 33 conservou o titulo em 34 defendendo o Vasco e finalmente campeão argentino de 35.

O CONTRATO

Havia um impecilho para a vida do famoso zagueiro para o Flamengo: a suspensão de 9 mezes. Preso ao Boca Juniors não poderia desligar-se desse club sem o necessario passe, que esse negava.

Considerando o facto da Federação Argentina não haver mantido o pacto de 6 de julho, a Federação Brasileira resolveu considerar nullo aquelle accordo até que a entidade portenha ratificasse o seu proposito de cumprir o pacto.

RUBRO-NEGRO

Não havendo mais nenhum obstaculo, o Flamengo fechou contrato com Domingos.

Este perceberá 16:000$000 de luvas e 800$000 mensaes.

TREINARA' NA PROXIMA SEMANA

O irmão de Medio vestirá a camisa na proxima semana, no primeiro ensaio do gremio campeão de terra e mar.

O Fluminense Prepara-se para a sua Proxima Peleja

O Fluminense F. C., tem no proximo dia 16 do corrente, um dos seus mais serios compromissos no actual campeonato.

O seu adversario, o Flamengo, apesar de ter soffrido revezes inesperados, não é um rival que se facilite razão por que, Cabelli desejando apresentar o team em sua melhor forma, levará a effeito hoje no stadium das Laranjeiras, como inicio dos preparos, um rigoroso treino de conjunto.

O treino que será realizado contra os amadores levará a campo o possante team tricolor completo, devendo o mesmo ensaiar assim constituido:

Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Demosthenes e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

O festival sportivo de hoje no Centro Recreativo de Braz de Pinna

Realiza-se, hoje, ás 15 horas na Avenida do Canal, em Braz de Pinna, o festival sportivo promovido pelo Centro Recreativo de Braz de Pinna, o qual consta de 6 provas, que serão disputadas por 80 concurrentes entre associados e familias dos mesmos.

Os premios serão distribuidos á noite na domingueira que se realizará e constarão de ricas medalhas de prata e bronze para os primeiros e segundos collocados, varias surpresas aos terceiros, quartos e quintos premios.

O Flamengo Ensaia Hoje na Gavea

No campo da Gavea, o Flamengo levará a effeito hoje um ensaio de conjunto, como preparação do quadro que enfrentará o team tricolor na tarde de 16 do corrente.

Este treino, que será dirigido por Flavio, reunirá em campo todos os elementos profissionaes e amadores do campeão de mar e terra.

Domingos, apesar de já haver assignado contrato com o club não ensaiará ficando porém marcado para a proxima semana a apresentação do formidavel back brasileiro.

Partiu para São Paulo o Andarahy

Pelo primeiro rapido paulista, partiu hontem pela manhã para a capital bandeirante, onde enfrentará hoje o team do S. Paulo, a embaixada do Andarahy.

A rapaziada carioca, que seguiu muito esperançada, vae sob a chefia do sr. Armando Pereira e está assim constituida:

Chefe — Armindo Pereira; technico — Alberto Sá; juiz — Victor Flora, da Federação Metropolitana; jogadores: Joel — Cazuza — Gomes — Baby — Bethuel — Venerotti — Chagas — Astor — Romualdo — Estanislau — Mineiro e Ismael.

DUAS PELEJAS

O quadro alvi-verde, que foi a convite do S. Paulo disputar uma partida, permanecerá na capital bandeirante cinco dias e caso cheguem a bom termo as negociações com a Portugueza, fará uma peleja com os lusos, na proxima terça-feira, na terra de Braz Cubas.

O America Partirá Quarta-feira

TRES JOGOS EM VICTORIA

Quando o America excursionou ao Paraná, compromettera-se a realizar opportunamente uma temporada no Espirito Santo.

A opportunidade appareceu com um intervallo na tabella do turno final do Torneio Aberto.

O America partirá quarta-feira proxima, devendo realizar tres matches, contra gremios capichabas.

Não se sabe ainda quaes serão os adversarios dos rubros.

Podemos adeantar que uma peleja deve ser com o seleccionado local.

Peracio No Fluminense!

O VILLA NOVA CONCEDERA' O PASSE EM FAVOR DO GREMIO DAS TRES CORES

O caso Villa Nova x Peracio alvoroçou os meios sportivos de Minas por muito tempo.

Continuando com o seu club, o player mineiro procurou resolver a questão embarcando para S. Paulo, afim de ingressar nas fileiras do Palestra.

O V. Nova, naturalmente oppoz obstaculos querendo defender-se pelos meios legaes. Assim resolveu não conceder o passe aos "periquitos".

O FLUMINENSE INTERESSADO

A direcção tricolor aproveitou o ensejo para tratar da acquisição de Peracio. O V. Nova promptificou-se a conceder o attestado liberatorio em favor do Fluminense, uma vez que não queria coagir um jogador que se tornara antipathico em Nova Lima.

Conseguindo confirmação nos circulos tricolores e com o representante do gremio mineiro, o sr. Ozorio Maia, torna-se quasi certo o reforço de Peracio nas fileiras tricolores.

A Terceira Dimensão no Cinema

Vão ser modificadas e melhoradas as installações da Sociedade Cineplastica

O ALHAMBRA TAMBEM VAE APRESENTAR O INVENTO BRASILEIRO

A Sociedade Cineplastica Brasileira Ltd. leva ao conhecimento do publico, por intermedio desse jornal, que ficarão interrompidas até o dia 21 do corrente as exhibições pelo processo Cineplastico, invento do dr. Comparato, para se proceder novos melhoramentos e ampliação das installações actuaes, afim de permittir apresental-o com maior efficiencia, pelo emprego de novos materiaes que só agora foram obtidos no estrangeiro.

Ao mesmo tempo communicamos que o processo Cineplastico será tambem apresentado brevemente no cinema Alhambra, desta Capital, cuja empresa adquiriu direitos de exhibição para esta Capital, Nictheroy, Petropolis, Santos e São Paulo.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo Federal em 20 de Julho de 1932, á vista do n. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

371ª EXTRAÇÃO — 200:000$000 — PLANO X

Lista da extração de SABADO, 1 de AGOSTO de 1936

4.660 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 1 de Agosto de 1936, ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 8 têm 40$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 40$000

0
6 ... 60$
18 ... 200$
30 ... 100$
35 ... 50$
76 ... 200$
79 ... 50$
105 ... 60$
154 ... 50$
181 ... 50$
188 ... 50$
205 ... 60$
239 ... 50$
240 ... 50$
305 ... 60$
340 ... 50$
351 ... 50$
373 ... 50$
405 ... 60$
425 ... 50$
430 ... 50$
487 ... 50$
505 ... 60$
522 ... 500$
536 ... 100$
578 ... 50$
594 ... 50$
603 ... 200$
605 ... 60$
625 ... 50$
653 ... 100$
658 ... 100$
665 ... 50$
683 ... 200$
705 ... 60$
705 ... 50$
759 ... 50$
780 ... 50$
797 ... 50$
805 ... 60$
837 ... 50$
858 ... 50$
873 ... 100$
892 ... 50$
905 ... 60$
970 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

1
1004 ... 60$
1005 ... 60$
1075 ... 50$
1105 ... 60$
1127 ... 50$
1141 ... 50$
1164 ... 50$
1205 ... 60$
1239 ... 60$
1284 ... 200$
1287 ... 50$
1292 ... 50$
1302 ... 500$
1305 ... 60$
1331 ... 50$
1340 ... 50$
1345 ... 50$
1352 ... 100$
1360 ... 50$
1385 ... 50$
1395 ... 50$
1405 ... 60$
1406 ... 100$
1505 ... 60$
1507 ... 50$
1545 ... 50$
1554 ... 50$
1591 ... 50$
1605 ... 60$
1617 ... 50$
1686 ... 50$
1702 ... 50$
1705 ... 60$
1735 ... 50$
1738 ... 50$
1768 ... 100$
1775 ... 50$
1793 ... 50$
1805 ... 60$
1838 ... 50$
1842 ... 500$
1852 ... 50$
1856 ... 50$
1860 ... 100$
1905 ... 60$
1920 ... 50$
1921 ... 50$
1935 ... 50$
1964 ... 50$
1996 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

2
2005 ... 60$
2026 ... 50$
2031 ... 50$
2036 ... 50$
2074 ... 50$
2082 ... 50$
2105 ... 60$
2182 ... 100$
2184 ... 50$
2188 ... 50$
2205 ... 60$
2220 ... 50$
2226 ... 50$
2227 ... 50$
2303 ... 50$
2305 ... 60$
2349 ... 100$
2382 ... 50$
2405 ... 60$
2416 ... 100$
2505 ... 60$
2507 ... 100$
2517 ... 50$
2575 ... 200$
2577 ... 100$
2605 ... 60$
2649 ... 50$
2661 ... 50$
2705 ... 60$
2709 ... 50$
2802 ... 50$
2805 ... 60$
2837 ... 100$
2839 ... 500$
2889 ... 100$
2905 ... 60$
2964 ... 100$
2965 ... 50$
2982 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

3
3005 ... 60$
3017 ... 50$
3022 ... 50$
3049 ... 50$
3070 ... 100$
3074 ... 50$
3079 ... 50$
3092 ... 50$
3105 ... 60$
3113 ... 50$
3139 ... 200$
3191 ... 50$
3205 ... 60$
3217 ... 50$
3224 ... 50$
3263 ... 50$
3305 ... 60$
3339 ... 200$
3370 ... 50$
3405 ... 60$
3414 ... 50$

3437 — 1:000$000

3482 ... 50$
3505 ... 60$
3526 ... 50$
3595 ... 50$
3605 ... 60$
3628 ... 50$
3629 ... 50$
3635 ... 50$
3638 ... 50$

3665 — 5:000$000

3678 ... 50$
3694 ... 200$
3705 ... 60$
3706 ... 100$
3755 ... 100$
3805 ... 60$
3828 ... 50$
3860 ... 500$
3862 ... 100$
3880 ... 50$
3887 ... 50$
3905 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

4
4005 ... 60$
4037 ... 50$
4046 ... 50$
4052 ... 100$
4105 ... 60$
4126 ... 50$
4144 ... 50$
4159 ... 50$

4170 — 1:000$000

4174 ... 50$
4177 ... 50$
4179 ... 50$
4205 ... 60$
4226 ... 100$
4236 ... 200$
4252 ... 60$
4281 ... 100$
4290 ... 50$
4305 ... 60$
4385 ... 50$
4387 ... 50$
4405 ... 60$
4437 ... 50$
4468 ... 50$
4497 ... 50$
4499 ... 50$
4504 ... 50$
4505 ... 60$
4534 ... 100$
4585 ... 100$
4605 ... 60$
4611 ... 50$
4628 ... 50$
4638 ... 500$
4703 ... 50$
4705 ... 60$
4750 ... 50$
4786 ... 50$
4795 ... 50$
4805 ... 60$
4835 ... 50$
4840 ... 100$
4899 ... 50$
4905 ... 60$
4960 ... 50$
4975 ... 50$
4977 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

5
5005 ... 60$
5032 ... 50$
5065 ... 50$
5075 ... 50$
5105 ... 60$
5137 ... 50$
5138 ... 50$
5158 ... 100$
5159 ... 50$
5205 ... 60$
5234 ... 50$
5247 ... 50$
5249 ... 100$
5305 ... 60$
5323 ... 50$
5332 ... 50$
5346 ... 100$
5347 ... 50$

5364 — 2:000$000

5405 ... 60$
5407 ... 200$
5426 ... 50$
5427 ... 50$
5505 ... 60$
5568 ... 50$
5589 ... 100$
5605 ... 60$
5622 ... 50$
5629 ... 50$
5640 ... 100$
5641 ... 60$
5652 ... 50$
5671 ... 50$
5691 ... 50$
5699 ... 100$
5705 ... 60$
5710 ... 500$
5727 ... 50$
5745 ... 50$
5750 ... 50$
5783 ... 50$
5784 ... 50$
5805 ... 60$
5860 ... 50$
5905 ... 60$
5908 ... 50$
5915 ... 50$
5925 ... 50$
5985 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

6
6005 ... 60$
6017 ... 50$
6032 ... 50$
6078 ... 50$
6085 ... 50$
6091 ... 50$
6105 ... 60$
6155 ... 50$
6173 ... 50$
6199 ... 50$
6205 ... 60$
6220 ... 50$
6229 ... 50$
6230 ... 50$
6260 ... 50$
6262 ... 100$

6287 — 2:000$000

6305 ... 60$
6319 ... 50$
6361 ... 50$
6400 ... 50$
6405 ... 60$
6414 ... 50$
6438 ... 50$
6468 ... 50$
6487 ... 50$
6498 ... 50$
6505 ... 60$
6564 ... 50$
6589 ... 50$
6605 ... 60$
6684 ... 100$
6685 ... 200$
6688 ... 50$
6692 ... 50$
6705 ... 60$
6706 ... 50$
6708 ... 50$
6765 ... 50$
6776 ... 50$
6792 ... 50$
6805 ... 60$
6807 ... 50$
6839 ... 100$
6848 ... 500$
6854 ... 200$
6888 ... 50$
6892 ... 50$
6905 ... 60$
6933 ... 60$
6942 ... 50$
6966 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

7
7005 ... 60$
7058 ... 100$
7064 ... 50$
7104 ... 100$
7105 ... 60$
7115 ... 500$
7150 ... 100$
7169 ... 200$
7199 ... 200$
7205 ... 60$
7219 ... 50$
7242 ... 50$
7262 ... 50$
7271 ... 100$
7280 ... 50$
7282 ... 50$
7296 ... 50$
7305 ... 60$
7316 ... 50$
7318 ... 50$
7328 ... 50$
7382 ... 50$
7405 ... 60$
7412 ... 50$
7419 ... 50$
7430 ... 50$
7470 ... 50$
7505 ... 60$
7523 ... 50$
7562 ... 50$
7573 ... 200$
7576 ... 50$
7584 ... 200$
7585 ... 50$
7591 ... 50$
7605 ... 60$
7675 ... 50$
7689 ... 50$
7705 ... 60$
7776 ... 50$

7803 — 1:000$000

7805 ... 60$
7834 ... 50$
7855 ... 50$
7905 ... 60$
7961 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

8
8005 ... 60$
8061 ... 50$
8089 ... 50$
8091 ... 50$
8094 ... 500$
8105 ... 60$
8149 ... 50$
8161 ... 100$

8192 — 1:000$000

8205 ... 60$
8225 ... 50$
8248 ... 200$
8274 ... 200$
8305 ... 60$
8317 ... 50$
8361 ... 100$
8387 ... 200$
8405 ... 60$
8450 ... 50$
8487 ... 50$
8505 ... 60$
8520 ... 200$
8526 ... 200$
8574 ... 100$
8590 ... 50$
8597 ... 50$
8605 ... 60$
8626 ... 50$
8630 ... 50$
8642 ... 50$
8694 ... 50$
8705 ... 60$
8705 ... 50$
8731 ... 50$
8735 ... 50$
8743 ... 50$
8805 ... 60$
8859 ... 50$
8902 ... 50$
8905 ... 60$
8919 ... 50$
8932 ... 50$
8936 ... 100$
8952 ... 500$
8958 ... 50$
8964 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

9
9005 ... 60$
9025 ... 50$
9090 ... 100$
9105 ... 60$
9105 ... 50$
9113 ... 50$
9135 ... 50$
9144 ... 50$
9157 ... 100$
9160 ... 50$
9178 ... 100$
9205 ... 60$
9207 ... 200$
9237 ... 50$
9269 ... 50$
9298 ... 200$
9305 ... 60$
9329 ... 50$
9331 ... 50$
9348 ... 50$
9363 ... 500$
9365 ... 100$
9405 ... 60$
9445 ... 50$
9463 ... 50$
9491 ... 50$
9495 ... 200$
9505 ... 60$
9517 ... 50$
9530 ... 50$
9535 ... 50$
9546 ... 50$
9577 ... 100$
9585 ... 200$
9586 ... 50$
9587 ... 100$
9605 ... 60$
9610 ... 100$
9636 ... 50$
9655 ... 50$
9665 ... 500$
9705 ... 60$
9755 ... 200$
9759 ... 100$
9799 ... 50$
9805 ... 60$
9823 ... 50$
9832 ... 50$
9849 ... 50$
9864 ... 500$
9865 ... 50$
9879 ... 100$
9887 ... 500$
9890 ... 200$
9905 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

10
10005 ... 60$
10024 ... 500$
10032 ... 50$
10034 ... 50$
10048 ... 50$
10076 ... 50$

10087 — 1:000$000

10105 ... 60$
10142 ... 50$
10174 ... 50$
10175 ... 50$
10191 ... 100$
10205 ... 60$
10213 ... 50$
10228 ... 50$
10251 ... 100$
10254 ... 50$
10256 ... 100$
10271 ... 100$
10292 ... 50$
10305 ... 60$
10333 ... 50$
10347 ... 50$
10354 ... 100$
10405 ... 60$
10407 ... 50$
10447 ... 50$
10451 ... 50$
10455 ... 50$
10492 ... 100$
10505 ... 60$
10527 ... 50$
10605 ... 60$
10638 ... 50$
10661 ... 50$
10696 ... 50$
10705 ... 60$
10735 ... 50$
10738 ... 100$
10772 ... 200$
10805 ... 60$
10806 ... 50$
10826 ... 50$
10905 ... 60$
10918 ... 50$
10959 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

11
11005 ... 60$
11008 ... 100$
11051 ... 50$
11087 ... 50$
11105 ... 60$
11168 ... 50$
11205 ... 60$
11305 ... 60$
11317 ... 50$
11340 ... 50$
11350 ... 50$
11405 ... 60$
11444 ... 50$
11505 ... 60$
11514 ... 100$
11522 ... 50$
11546 ... 50$
11553 ... 200$

11564 — 1:000$000

11605 ... 60$
11607 ... 100$
11617 ... 100$
11624 ... 50$
11629 ... 100$
11637 ... 50$
11681 ... 50$
11705 ... 60$
11716 ... 50$
11770 ... 200$
11786 ... 200$
11803 ... 100$
11805 ... 60$
11868 ... 500$
11889 ... 200$
11892 ... 50$
11905 ... 60$
11911 ... 50$
11952 ... 100$
11955 ... 50$
11957 ... 50$
11958 ... 50$
11973 ... 50$

11985 — 10:000$000

11999 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

12
12003 ... 50$
12005 ... 60$
12060 ... 50$
12078 ... 50$
12105 ... 60$
12158 ... 50$
12196 ... 50$

12205 — 2:000$000

12205 ... 60$
12215 ... 50$
12223 ... 50$
12246 ... 50$
12255 ... 50$
12277 ... 50$
12284 ... 50$
12285 ... 50$
12286 ... 50$
12288 ... 500$
12292 ... 50$
12305 ... 60$
12334 ... 50$
12337 ... 50$
12389 ... 50$
12405 ... 60$
12420 ... 50$
12505 ... 60$
12505 ... 50$
12512 ... 100$
12532 ... 50$
12605 ... 60$
12661 ... 100$
12665 ... 50$
12705 ... 60$
12714 ... 50$
12720 ... 50$
12738 ... 200$
12805 ... 60$
12905 ... 60$
12920 ... 50$
12933 ... 100$
12934 ... 200$
12993 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

13
13005 ... 60$
13025 ... 100$
13105 ... 60$
13106 ... 50$
13134 ... 50$
13205 ... 60$
13207 ... 50$
13254 ... 50$
13258 ... 50$
13305 ... 60$
13342 ... 50$
13353 ... 50$
13382 ... 50$
13400 ... 100$
13405 ... 60$
13453 ... 50$
13472 ... 50$
13473 ... 50$
13478 ... 100$
13505 ... 60$
13548 ... 50$
13605 ... 60$
13610 ... 50$
13617 ... 50$
13636 ... 50$
13643 ... 100$
13655 ... 50$
13678 ... 50$
13693 ... 50$
13705 ... 60$
13709 ... 50$
13729 ... 50$
13772 ... 50$
13787 ... 50$
13802 ... 50$
13805 ... 60$
13805 ... 50$
13831 ... 50$
13848 ... 50$
13854 ... 50$
13855 ... 50$
13858 ... 50$
13888 ... 60$
13905 ... 60$
13910 ... 50$
13919 ... 50$
13999 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

14
14005 ... 60$

14014 — 2:000$000

14105 ... 60$
14111 ... 50$
14139 ... 50$
14148 ... 50$
14161 ... 50$
14183 ... 50$
14195 ... 100$
14205 ... 60$
14214 ... 50$
14222 ... 200$
14305 ... 60$
14321 ... 50$
14390 ... 50$
14395 ... 50$
14398 ... 50$
14399 ... 200$
14405 ... 60$
14431 ... 50$
14437 ... 50$
14477 ... 100$
14479 ... 50$
14489 ... 50$
14505 ... 60$
14506 ... 50$

14511 — 1:000$000

14551 ... 100$
14584 ... 100$
14605 ... 60$
14613 ... 50$

14644 — 3:000$000

14663 ... 50$
14689 ... 50$
14697 ... 50$
14703 ... 50$
14705 ... 60$
14742 ... 50$
14753 ... 50$
14757 ... 200$
14783 ... 50$
14805 ... 60$
14823 ... 50$
14860 ... 100$
14905 ... 60$
14921 ... 50$
14971 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

15
15003 ... 50$
15005 ... 60$
15011 ... 50$
15105 ... 60$
15123 ... 50$
15153 ... 100$
15195 ... 50$
15205 ... 60$
15236 ... 50$
15279 ... 100$
15288 ... 50$
15302 ... 50$
15305 ... 60$
15324 ... 50$
15374 ... 50$
15405 ... 60$
15444 ... 100$
15452 ... 100$
15473 ... 50$
15505 ... 60$
15534 ... 50$
15540 ... 100$
15583 ... 50$
15605 ... 60$
15669 ... 500$
15671 ... 100$
15684 ... 100$
15705 ... 60$
15708 ... 100$
15720 ... 50$
15724 ... 100$
15725 ... 50$
15746 ... 100$
15786 ... 50$
15797 ... 50$
15805 ... 60$
15882 ... 100$
15883 ... 50$
15884 ... 200$
15892 ... 50$
15903 ... 50$
15905 ... 60$
15914 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

16
16005 ... 60$
16016 ... 50$
16105 ... 60$
16131 ... 100$
16133 ... 50$
16172 ... 100$
16180 ... 50$
16205 ... 60$
16225 ... 200$
16256 ... 50$
16277 ... 50$
16278 ... 50$
16305 ... 60$
16326 ... 50$
16342 ... 50$
16352 ... 50$
16405 ... 60$
16418 ... 50$
16491 ... 50$
16505 ... 60$
16523 ... 50$

16531 — 1:000$000

16561 ... 50$
16589 ... 100$
16596 ... 50$
16603 ... 50$
16605 ... 60$
16606 ... 50$
16675 ... 50$
16705 ... 60$

16716 — 1:000$000

16743 — 1:000$000

16771 ... 50$
16805 ... 60$
16828 ... 50$
16863 ... 500$
16876 ... 200$
16905 ... 60$
16912 ... 100$
16918 ... 100$
16948 ... 200$
16988 ... 200$
16991 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

17
17005 ... 60$
17025 ... 50$
17072 ... 50$
17077 ... 200$
17094 ... 50$
17104 ... 100$
17105 ... 60$
17140 ... 50$
17153 ... 50$
17200 ... 100$
17205 ... 60$
17251 ... 50$
17265 ... 50$

17273 — 1:000$000

17305 ... 60$
17381 ... 50$
17392 ... 50$
17397 ... 50$
17405 ... 60$
17447 ... 50$
17487 ... 50$
17491 ... 50$
17503 ... 50$
17505 ... 60$
17569 ... 100$
17596 ... 50$
17605 ... 60$
17632 ... 50$
17637 ... 50$
17676 ... 50$
17686 ... 50$
17705 ... 60$
17732 ... 50$
17802 ... 50$
17805 ... 60$
17811 ... 100$
17891 ... 50$
17905 ... 60$
17942 ... 100$
17949 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

18
18005 ... 60$
18025 ... 50$
18105 ... 60$
18108 ... 100$
18127 ... 100$
18136 ... 50$
18144 ... 200$
18187 ... 500$
18205 ... 60$
18218 ... 50$
18243 ... 100$
18249 ... 500$
18281 ... 50$
18283 ... 100$
18300 ... 100$
18305 ... 60$
18341 ... 50$
18382 ... 50$
18405 ... 60$
18434 ... 50$
18467 ... 50$
18505 ... 60$
18512 ... 50$
18514 ... 50$
18525 ... 50$
18575 ... 50$
18577 ... 50$
18584 ... 50$

18585 — 1:000$000

18605 ... 60$
18610 ... 50$
18695 ... 50$
18705 ... 60$
18755 ... 200$
18758 ... 50$
18771 ... 200$
18772 ... 50$
18805 ... 60$
18807 ... 50$
18841 ... 100$
18878 ... 200$
18891 ... 50$
18893 ... 50$
18905 ... 60$
18909 ... 50$
18915 ... 100$
18947 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

19
19005 ... 60$
19005 ... 50$
19021 ... 50$
19043 ... 100$
19105 ... 60$
19105 ... 50$
19124 ... 50$
19135 ... 50$
19205 ... 60$
19216 ... 50$
19267 ... 100$
19272 ... 50$
19286 ... 50$
19305 ... 60$
19320 ... 50$
19322 ... 50$
19380 ... 50$
19389 ... 50$
19397 ... 100$
19405 ... 60$
19409 ... 50$
19425 ... 100$
19452 ... 50$
19495 ... 50$
19505 ... 60$
19605 ... 60$
19619 ... 50$
19637 ... 100$
19672 ... 50$
19694 ... 200$
19705 ... 60$
19707 ... 50$
19732 ... 100$
19771 ... 50$
19805 ... 60$
19854 ... 100$
19901 ... 50$

19905 — 30:000$ — Rio

19905 ... 60$
19937 ... 50$
19967 ... 50$
19996 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

20
20005 ... 60$
20105 ... 60$
20132 ... 50$
20149 ... 50$
20155 ... 50$
20182 ... 100$
20205 ... 60$
20220 ... 50$
20246 ... 50$
20260 ... 500$
20272 ... 50$
20294 ... 50$
20305 ... 60$
20314 ... 50$
20405 ... 60$
20481 ... 50$
20491 ... 50$
20499 ... 50$
20505 ... 60$
20530 ... 100$
20538 ... 50$
20605 ... 60$
20647 ... 50$
20657 ... 50$
20659 ... 50$
20670 ... 100$
20676 ... 50$
20680 ... 50$
20684 ... 50$
20705 ... 60$

20732 — 1:000$000

20737 ... 50$
20740 ... 100$
20755 ... 50$
20768 ... 500$
20782 ... 50$
20805 ... 60$
20838 ... 50$
20863 ... 50$
20905 ... 60$
20935 ... 50$
20973 ... 50$
20994 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

21
21005 ... 60$
21049 ... 100$
21052 ... 50$
21068 ... 50$
21105 ... 60$
21110 ... 100$
21134 ... 50$
21158 ... 50$
21168 ... 50$
21191 ... 100$
21205 ... 60$
21240 ... 50$
21264 ... 200$
21280 ... 50$
21303 ... 100$
21305 ... 60$
21328 ... 50$
21331 ... 50$

21337 Ap. 5:000$

21338 — 200:000$ — Corumbá

21339 Ap. 5:000$

21358 ... 50$
21405 ... 60$
21426 ... 50$
21438 ... 50$
21463 ... 50$
21505 ... 60$
21511 ... 50$
21529 ... 200$
21535 ... 50$
21553 ... 100$
21565 ... 50$
21580 ... 100$
21605 ... 60$
21646 ... 50$
21705 ... 60$
21711 ... 50$
21731 ... 100$
21745 ... 50$
21779 ... 50$
21805 ... 60$
21849 ... 50$
21853 ... 50$
21905 ... 60$
21920 ... 500$
21924 ... 50$
21929 ... 50$
21948 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

22
22005 ... 60$
22024 ... 50$
22089 ... 50$
22105 ... 60$
22130 ... 100$
22170 ... 50$
22172 ... 50$
22205 ... 60$
22211 ... 50$
22212 ... 50$
22250 ... 200$
22305 ... 60$
22353 ... 50$
22359 ... 50$
22379 ... 50$
22396 ... 50$
22400 ... 50$
22405 ... 60$
22424 ... 50$
22432 ... 100$
22505 ... 60$
22506 ... 500$
22530 ... 50$
22547 ... 100$
22605 ... 60$
22608 ... 50$
22638 ... 50$
22644 ... 50$
22647 ... 50$
22656 ... 50$
22671 ... 500$
22705 ... 60$
22713 ... 50$
22717 ... 50$
22776 ... 50$
22799 ... 50$
22805 ... 60$
22812 ... 50$
22841 ... 50$
22869 ... 50$
22871 ... 50$
22905 ... 50$
22935 ... 50$
22975 ... 50$
22987 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

23
23005 ... 60$
23031 ... 50$
23041 ... 100$
23090 ... 60$
23099 ... 50$
23105 ... 60$
23127 ... 100$
23146 ... 100$
23179 ... 50$
23181 ... 50$
23196 ... 500$
23205 ... 60$
23211 ... 50$
23234 ... 100$
23267 ... 100$
23296 ... 200$
23298 ... 100$
23305 ... 60$
23324 ... 200$
23336 ... 50$
23377 ... 50$
23385 ... 200$
23401 ... 60$
23404 ... 50$
23405 ... 60$
23411 ... 50$
23416 ... 50$
23418 ... 50$
23432 ... 50$
23481 ... 200$
23503 ... 50$
23505 ... 60$
23506 ... 50$
23605 ... 60$
23614 ... 50$
23622 ... 50$
23627 ... 200$
23633 ... 50$
23658 ... 100$
23705 ... 60$
23715 ... 50$
23728 ... 50$
23737 ... 100$
23752 ... 100$
23753 ... 50$
23764 ... 50$
23767 ... 200$
23794 ... 50$
23805 ... 60$
23826 ... 200$
23878 ... 50$
23905 ... 60$
23908 ... 500$
23918 ... 50$
23934 ... 50$
23936 ... 50$
23950 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

24
24005 ... 60$
24017 ... 50$
24070 ... 100$
24075 ... 50$
24083 ... 100$
24091 ... 50$
24105 ... 60$
24119 ... 50$
24131 ... 100$
24185 ... 50$
24205 ... 60$
24232 ... 200$
24258 ... 50$
24305 ... 60$
24305 ... 50$
24347 ... 50$
24379 ... 50$
24405 ... 60$
24425 ... 50$
24469 ... 50$
24505 ... 60$
24532 ... 100$
24546 ... 50$
24593 ... 100$
24605 ... 60$
24612 ... 50$
24648 ... 50$
24661 ... 50$
24673 ... 50$
24705 ... 60$
24736 ... 200$
24773 ... 100$
24781 ... 50$
24785 ... 50$
24790 ... 50$
24805 ... 60$
24815 ... 100$
24864 ... 50$
24905 ... 60$
24911 ... 50$
24940 ... 100$
24987 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

25
25005 ... 60$
25028 ... 100$
25036 ... 200$
25105 ... 60$
25119 ... 50$
25145 ... 50$
25151 ... 50$
25171 ... 50$
25205 ... 60$
25220 ... 50$
25262 ... 50$
25288 ... 50$
25305 ... 60$
25342 ... 200$
25347 ... 200$
25357 ... 50$
25392 ... 50$
25400 ... 50$
25405 ... 60$
25413 ... 50$
25423 ... 50$
25451 ... 50$
25505 ... 60$
25573 ... 50$
25599 ... 100$
25605 ... 60$
25705 ... 60$
25712 ... 100$
25732 ... 50$
25746 ... 50$
25785 ... 50$
25805 ... 60$
25854 ... 100$
25863 ... 100$
25892 ... 100$
25905 ... 60$
25909 ... 50$
25913 ... 50$
25940 ... 50$
25949 ... 50$
25954 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

26
26005 ... 60$
26005 ... 50$
26015 ... 50$
26020 ... 50$
26090 ... 100$
26105 ... 60$
26137 ... 50$
26195 ... 50$
26198 ... 200$
26205 ... 60$
26263 ... 50$
26268 ... 100$
26272 ... 100$
26290 ... 50$
26305 ... 60$
26305 ... 50$
26329 ... 100$
26330 ... 50$
26332 ... 50$
26346 ... 50$
26373 ... 50$
26391 ... 50$
26405 ... 60$
26407 ... 500$
26448 ... 50$
26473 ... 50$
26505 ... 60$
26525 ... 50$
26600 ... 50$
26605 ... 60$

26636 — 1:000$000

26661 ... 50$
26700 ... 50$
26701 ... 50$
26705 ... 60$
26734 ... 100$
26739 ... 100$
26773 ... 50$
26795 ... 100$
26805 ... 60$
26905 ... 60$
26914 ... 100$
26917 ... 100$
26926 ... 100$
26950 ... 500$
26982 ... 100$
26997 ... 50$
26999 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

27
27005 ... 60$
27035 ... 50$
27039 ... 100$
27060 ... 50$
27094 ... 500$
27105 ... 60$
27173 ... 50$
27205 ... 60$
27210 ... 50$
27246 ... 200$
27287 ... 50$
27291 ... 50$
27301 ... 100$
27305 ... 60$
27313 ... 50$
27316 ... 50$
27326 ... 100$
27343 ... 50$
27355 ... 50$
27394 ... 50$
27404 ... 50$
27405 ... 60$
27415 ... 50$
27474 ... 500$
27488 ... 50$
27505 ... 100$
27505 ... 60$
27553 ... 100$
27596 ... 50$
27605 ... 60$
27621 ... 50$
27641 ... 50$
27705 ... 60$
27738 ... 50$
27751 ... 50$
27771 ... 50$
27777 ... 50$
27786 ... 100$
27805 ... 60$
27834 ... 50$
27876 ... 50$
27885 ... 50$
27905 ... 60$
27961 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

28
28005 ... 60$
28087 ... 50$
28096 ... 50$
28105 ... 60$
28111 ... 500$
28127 ... 50$
28142 ... 50$
28205 ... 60$
28274 ... 50$
28305 ... 60$
28305 ... 50$
28367 ... 50$
28405 ... 60$
28450 ... 50$
28488 ... 50$
28505 ... 60$
28563 ... 50$
28581 ... 200$
28594 ... 50$
28605 ... 60$
28625 ... 50$
28632 ... 50$
28642 ... 50$
28645 ... 100$
28677 ... 50$
28680 ... 50$
28705 ... 60$

28761 — 2:000$000

28763 ... 50$
28805 ... 60$
28818 ... 50$
28847 ... 50$
28867 ... 100$
28880 ... 50$
28905 ... 60$
28907 ... 50$
28925 ... 50$
28939 ... 50$
28941 ... 50$
28987 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

29
29005 ... 60$
29057 ... 50$
29077 ... 50$
29091 ... 200$
29093 ... 100$
29105 ... 60$
29121 ... 50$
29205 ... 60$
29213 ... 50$
29215 ... 50$
29222 ... 50$
29225 ... 50$
29241 ... 50$
29246 ... 50$
29293 ... 100$
29280 ... 50$
29300 ... 100$
29305 ... 60$
29322 ... 100$
29323 ... 100$
29324 ... 200$
29359 ... 50$
29364 ... 100$
29383 ... 100$
29387 ... 50$
29405 ... 60$
29410 ... 50$
29472 ... 50$
29481 ... 50$
29499 ... 50$
29505 ... 60$
29544 ... 50$
29568 ... 50$
29573 ... 50$
29605 ... 60$
29635 ... 50$
29674 ... 50$
29705 ... 60$
29756 ... 50$
29767 ... 100$
29768 ... 500$
29805 ... 60$
29820 ... 100$
29850 ... 50$
29878 ... 50$
29902 ... 50$
29905 ... 60$
29908 ... 50$
29917 ... 100$
29950 ... 50$
29963 ... 500$
29996 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

30
30005 ... 60$
30054 ... 50$
30065 ... 100$
30077 ... 50$
30092 ... 500$
30095 ... 200$
30105 ... 60$
30129 ... 50$
30205 ... 60$
30250 ... 50$
30258 ... 100$
30262 ... 50$
30279 ... 500$
30305 ... 60$
30307 ... 60$
30350 ... 100$
30401 ... 50$
30405 ... 60$
30500 ... 50$
30505 ... 60$
30534 ... 200$
30539 ... 100$
30546 ... 50$
30552 ... 50$
30555 ... 50$
30571 ... 50$
30589 ... 50$
30605 ... 60$
30705 ... 60$
30739 ... 200$
30767 ... 50$
30769 ... 100$
30805 ... 60$
30812 ... 100$
30835 ... 100$
30849 ... 200$
30876 ... 50$
30890 ... 50$
30905 ... 60$
30942 ... 50$
30951 ... 50$
30982 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

31
31005 ... 60$
31027 ... 200$
31037 ... 100$
31050 ... 50$
31064 ... 50$
31105 ... 60$
31106 ... 100$
31181 ... 50$
31186 ... 50$
31205 ... 60$
31220 ... 50$
31228 ... 50$
31233 ... 50$
31256 ... 50$
31260 ... 50$
31305 ... 60$
31357 ... 200$
31370 ... 50$
31376 ... 50$
31405 ... 60$
31441 ... 50$
31442 ... 100$
31502 ... 50$
31505 ... 60$
31546 ... 100$
31550 ... 100$
31605 ... 60$
31605 ... 50$
31657 ... 100$

31673 — 1:000$000

31692 ... 50$
31705 ... 60$
31706 ... 100$
31726 ... 50$
31745 ... 50$
31760 ... 100$
31805 ... 60$
31827 ... 50$
31844 ... 500$
31879 ... 50$
31900 ... 50$
31905 ... 60$
31910 ... 50$
31921 ... 50$
31925 ... 50$
31930 ... 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 40$000

Premios Maiores

21338 — 200:000$ — Corumbá

19905 — 30:000$000 — Rio

11985 — 10:000$000 — S. Paulo

3665 — 5:000$000 — Rio

14644 — 3:000$000 — S. Paulo

Todos os numeros terminados em 8 têm 40$000

PREMIO MAIOR — 200 CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — 200 CONTOS — JOGAM 32 MILHARES — FAC-SIMILE — 1º DECIMO

AO PORTADOR SE PAGARÁ NA THESOURARIA Á RUA DA ALFANDEGA 28 O PREMIO QUE LHE COUBER POR SORTE

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO X — PREMIOS:

[illegible]

... para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 1º premio

... para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½, e das 13 ½ ás 16 horas, excepto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não attenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber no numero 1, serão considerados como aproximações o immediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o immediatamente inferior e o primeiro, isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 5 de Agosto de 1936 — PLANO X — PREMIOS:

[illegible]

... para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 1º premio

... para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio

371.ª Extração = Concessionario: João Leite Filho = O Fiscal do Governo: René [illegible] — O Ajudante do Fiscal do Governo: Armindo Corrêa da Costa — O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior **= 371.ª Extração**

O "Graf Zeppelin" em viagem para o Rio

No dia 30 de julho, quinta-feira, o dirigivel allemão "Graf Zeppelin" empreendeu a 10ª viagem regular de dirigiveis no corrente anno, rumando para a nossa capital, via Recife. Em Friedrichshafen embarcaram com destino á America do Sul vinte passageiros, vindo, portanto, a aeronave com sua lotação completa. Dentre esses passageiros, constam os seguintes nomes:

Senhorinha Margarete Genetzki, casal Ferraz, dr. João Carlos Vidal director do gabinete do ministro do Trabalho, que foi á Europa representar o Brasil no Congresso de Varsovia, srs. Borda, Kratzer, Mazzoni, Demaria, Lans, Keyser, Torres Hofmann e Rosenstiel, os quaes desembarcarão nesta capital. Ainda a bordo da aeronave, devendo, porém, seguir viagem para Buenos Aires por via aerea Condor, encontram-se as sras. Wiedels e os srs. Schmitt e Klein. O casal Menier e o sr. Putzier estão fazendo uma viagem de recreio no dirigivel devendo nelle regressar para a Europa na proxima quarta-feira.

O "Graf Zeppelin" é esperado no aeroporto de Santa Cruz, na segunda-feira, ás primeiras horas da manhã.

Paulo Maria de Azevedo Castro

1º ANNIVERSARIO

Viuva Paulo Maria de Azevedo Castro, Antonio Roussoulléres, senhora e filhos, Ernesto Araujo, senhora e filhos e demais parentes convidam a todas as pessoas amigas para a missa que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São João Baptista, Cathedral de Nictheroy, ás 9 horas do dia 3 de agosto corrente, pela passagem do primeiro anniversario de sua morte, o que desde já agradecem.

O novo delegado do 9º districto policial

Tendo o delegado effectivo do 9º districto policial, dr. Annibal Martins Alonso, requerido licença, o chefe de Policia, capitão Filinto Muller, assignou portaria designando para exercer aquelle cargo o commissario-inspector bacharel José Pinkusz, que entrou logo em exercicio.

Por esse motivo, os amigos, collegas e admiradores do delegado Pinkusz, que ha longos annos vem prestando á policia civil do Districto Federal relevantes serviços, foi alvo de expressiva e justa manifestação.

Andradina Rodrigues Cozzo

Amancio Rodrigues dos Santos e familia, communicam aos demais parentes e amigos o fallecimento em Petropolis, hontem, de sua filha ANDRADINA RODRIGUES COZZO, e os convidam para o enterro que será realizado hoje, dia 2, saindo o feretro ás 10 1|2 horas, do Sanatorio São José, á rua Piabanha, para a necropole daquella cidade.

Andradina Rodrigues Cozzo

Antonio Cozzo communica aos demais parentes e amigos o fallecimento em Petropolis, hontem, de sua filha ANDRADINA RODRIGUES COZZO, e os convida para o enterro que será realizado hoje, dia 2, sahindo o feretro ás 10 1|2 horas, do Sanatorio São José, a rua Piabanha, para a necropole daquella cidade.

Recepção

A senhora Getulio Vargas offerecerá, depois de amanhã, 4 do corrente das 17 horas e meia ás 19 horas e meia no Palacio Guanabara, uma recepção ao Corpo Diplomatico e ás pessoas de suas relações.

Homenagens

A colonia italiana realiza no proximo dia 9 de agosto, ás 13.30 horas, no Casino Beira-Mar, um almoço em homenagem ao nosso confrade dr. J. S. Maciel Filho, director d'O Imparcial", por motivo da distincção que lhe foi conferida recentemente pelo rei Victor Emmanuel, conferindo-lhe as insignias de commendador.

Presidirá esse banquete s. ex. o embaixador Roberto Cantalupo, sendo a sua commissão promotora composta dos srs. dr. Parchoal Cataldo engenheiro Eurico Rubins, sr. Vicente Perrota, dr. Geraldo Borrelli, Salvador Isola, Natale Perrota e dr. Ferdinando Borrelli. A presidencia de honra desta commissão coube a s. s. o consul Vitale Gallina.

As listas se encontram na Confeitaria Colombo, "Jornal do Brasil", "Jornal do Commercio", portaria do Jockey Club, e com os srs. dr. Paschoal Cataldo, dr. Geraldo Borrelli Vicente Perrota, Natale Perrota, Salvador Isola e Domenico Maiella.

O AMERICA VENCEU FACILMENTE O BOMSUCCESSO

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.° 77 | Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Agosto de 1936 | Anno IX — Numero 2.469

6 x 2 A FAVOR DOS RUBROS, FOI O SCORE DA PELEJA -- --- REGULAR ASSISTENCIA ---

Placido

Sob as luzes dos reflectores, foi hontem á noite realizada, no estadio do Fluminense a peleja entre o America e o Bomsuccesso.

O esquadrão rubro não teve difficuldades em abater o seu adversario pelo alto score de 6 x 2.

A partida, que foi jogada frente a um numero regular de espectadores, decorreu sem incidentes.

OS TEAMS

Para a pugna os quadros pizaram o gramado assim organizados:

AMERICA: Walter; Vital e Badu'; Possato, Og e Paiva; L'ndo, Carola, Placido, Mamede e Orlandinho.

BOMSUCCESSO: — Durval; Fraga e Ignacio; Alvaro, Hermes e Lorico; Delson, Camiza, Gradim, Nunes e Esquadinha.

OS GOALS

Os goals do primeiro tempo da partida foram obtidos por Delson, Orlandinho, Carola, Placido e Lindo, nesta ordem.

No segundo tempo Delson de penalty obtem o 2° goal dos seus e Placido augmenta para seis o score dos rubros.

O JUIZ

O arbitro da peleja foi o sr. Guilherme Gomes, que se houve a contento.

OS MELHORES

No esquadrão rubro não ha nomes a destacar. Todos actuaram bem, lutando pela victoria.

No quadro leopoldinense Durval, Hermes, Grad m e Nunes foram os que mais se sobresairam.

A Tiros e Machadadas Abateu as Rivaes!

TRAGICA OCCURRENCIA EM UM CABARET DE UBERABA

O marido infiel provocou a scena de sangue e desappareceu – 6 tiros -- Como se desenrolou o facto

UBERABA, 1 (Do correspondente) — As mulheres já desistiram de pertencer ao sexo fraco, conforme pode-se deduzir do facto occorrido nesta cidade.

Já que não é possivel sobrepujar o "forte", contentam-se ao menos em egualar-se com elles. O rôlo de massar pasteis caiu de moda e o costume de dar tiros generalizou-se entre as Evas.

O peor disso tudo é que os homens soffrem pela ascensão moral das respectivas esposas, porquanto é commum a esposa vingar-se do marido, mandando-o para debaixo do tradicional "sete palmos".

Ainda hontem, entre a dolencia de um tango e a estridencia de um fox, uma representante do sexo feminino virou em "frege" um cabaret do bairro alto das Mercês só pelo simples facto de estar seu esposo querido divertindo-se "innocentemente" com algumas balarinas daquella casa de bohemia.

ABAIXO O RÔLO

Maria Amancio é francamente pelo progresso e pela emancipação da mulher.

O jugo dos maridos em sua casa foi abatido por ser ella de um genio assaz irritadiço e valente.

José Amancio, o seu amantissimo esposo, quando calhava esquecer-se das horas e chegar em casa passada a meia-noite tinha que se haver com o falatorio da "querida cara metade".

No doce lar de Amancio não se quebravam os objectos domesticos. Esse methodo antiquado era bastante dispendioso e Maria era do barulho.

Por isso, quando uma denuncia a poz ao corrente da traição do esposo, resolveu ella tirar as coisas a limpo.

UMA FARRA

O "bandido", em companhia de mulheres, estava farreando em um "dancing", emquanto ella, pobresinha, tão só, passava a noite fria em vigilia.

A vingança tomou fórma em seu cerebro.

Iria á casa de diversões e alli tiraria uma desforra na pessoa do mar'do e, caso elle se mostrasse aborrecido, saberia vingar-se.

Um vestido por cima das roupas caseiras, um pente ás pressas no cabello desalinhado, um revolver e uma machadinha, e eis Maria Amancio em procura de barulho.

Toma um carro e ruma para o bairro das Mercês.

Ahi, entrando no "cabaret", ella compreendeu toda a extensão da sua desdita.

VINGANÇA

José, lá no fundo do salão, em companhia das balarinas Latife Facur e outra conhecida por "Mulata", entregava-se a uma orgia desenfreada.

O odio toldou-lhe a comprehensão e ella, desvairada, avança para a mesa do marido e, já proxima, saca do revolver fazendo-o vomitar toda a sua carga contra as duas mulheres que cairam logo como fulminadas.

Ha correrias no salão. Todos fogem. Disso aproveita-se Maria para proseguir na sua furia assassina.

Como o revolver, em virtude da sua falta de carga, está imprestavel, ella o abandona para servir-se da machadinha.

Como possessa avança para Amancio que, amedrontado foge abandonando o campo da luta e ella, vendo a inutilidade de persegui-lo, vinga-se nos cadaveres das duas mulheres, debruçando-se sobre os corpos, retalhando-os a machadinha furiosamente.

Saciada sua sêde de sangue, ella, pacificamente, entrega-se aos guardas que acorreram aos gritos de soccorro.

Na policia, sob forte acção nervosa, ella é incapaz de relatar o feito.

Seu marido mais tarde apresenta-se na delegacia regional prestando declarações e retirando-se.

Os cadaveres, completamente mutilados, foram removidos para a morgue.

O soldado matou o rival a tiros de revolver

Ao encerrarmos os serviços da presente edição, tivemos communicação que, no largo do Pechincha, em Jacarépaguá, um soldado do Exercito havia abatido a tiros um funccionario da Policia Municipal.

O commissario Saboya, desta milicia, foi quem primeiro tomou as providencias que o caso exigia.

Na Africa Oriental

Ferido em Combate o gen. Galbati

ROMA, 1 (Havas) — O general Galbiati, commandante de um grupo da legião da milicia romana, que partiu com a divisão "Tevere" para a Africa Oriental, foi gravemente ferido em um combate.

Vae se arregimentar o coronel Argemiro Dornelles Vargas

O coronel Argemiro Dornellas, exonerado, a pedido, por decreto de ante-hontem, do cargo de director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, vae arregimentar-se, tendo a esse respeito pedido a sua classificação em um dos regimentos sediados no Estado do R. Grande do Sul.

No proximo despacho com o chefe da Nação, o ministro da Guerra submetterá á assignatura do decreto classificando o referido official.

Mandados addir ao D. P. E.

Foram mandados servir addidos ao Departamento do Pessoal do Exercito, os primeiros tenentes Julio de Rezende Rubim e Djalma da Rocha Lima, o primeiro por ter sido dispensado e desligado da D. S. M. R., pertencer ao Q. S. de I. e estar sem commissão e o ultimo por ter sido exonerado da F. P. E. P., onde se achava servindo.

Emigrantes nortistas para a lavoura paulista

SAO PAULO, 1 (A. B.) — Desembarcaram hontem no porto de Santos, a bordo do vapor "Rodrigues Alves", mais 85 agricultores nortistas que veem trabalhar na lavoura paulista.

Desses colonos, 74 procedem de Fortaleza e 11 de Natal.

ROBERTO RUHMANN VENCEU FACILMENTE O JAPONEZ MISUKI

UM GOLPE DE ESTRANGULAMENTO DECIDIU O COMBATE

Poucos espectaculos pugilisticos temos assistido como o que hontem se realizou no Estadio Brasil. A empresa soube, sem duvida, organizar um programma em que se reuniu lutadores de forças eguaes e de grande combatividade. Até mesmo as lutas de amadores agradaram pela homogeneidade de forças que se observou entre os pelegadores.

Que a empresa continue a offerecer ao publico lutas eguaes as de hontem, que o publico não faltará.

1ª LUTA — AMADORES

Noroega x José Amancio. — Combate em 5 rounds, luvas de 4 onças.

Foi uma luta bastante movimentada em que os contendores trocaram valentes soccos. José Amancio que foi proclamado vencedor por pontos e, incontestavelmente um pelejador de futuro.

1ª LUTA — PROFISSIONAES

Jess de Oliveira x Kid Vieira Luta em 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças. Incontestavelmente foi um excellente combate. Jess de Oliveira e Kide Vieira tiveram uma actuação brilhante, evidenciando a resistencia, o espirito combativo que possuem. Oliveira foi proclamado vencedor por pontos.

2ª LUTA

Josef Schleinkofer (allemão) x Nicolas Sileo (argentino). —

Josef e Sileo fizeram, hontem a sua estréa em ring brasileiro, agradando plenamente o publico pela combatividade que imprimiram ao combate.

O lutador allemão é calmo e possue uma pancada forte, a par de uma technica apreciavel. Nota-se, porém, que Josef trabalha apenas, com esquerda. E' este um defeito que deve ser corrigido. Nicolas Sileo é resistente, combativo e senhor de um jogo de pernas admiravel. Ao contrario do seu adversario, o lutador portenho trabalha com as mãos. Seu "punch" é tambem forte. Josef foi proclamado vencedor, depois de oito rounds empolgantes.

3ª LUTA

A aggressividade com que Mesquita iniciou o round, fez com que a assistencia vibrasse de enthusiasmo. Nos primeiros segundos de luta Juan Belleza soffreu rude castigo, porém, logo se desvencilou do adversario para applicar-lhe alguns "jabs", que Mesquita sentiu. No final do primeiro assalto, Mesquita sangrava abundantemente. Nos rounds seguintes o lutador patricio passou a ser dominado pelo adversario. No ultimo assalto Mesquita volta a castigar violentamente o adversario, porém esgota-se e termina o round completamente "grog".

Inexplicavelmente o jury decidio a luta concedendo um empate, quando a victoria coube, nitidamente ao lutador argentino. A assistencia recebeu o pronunciamento da commissão julgadora sob vaia ensurdecedora.

LUTA FINAL — JIU-JITSU RUHMANN (SYRIO) x MISUKI (JAPONEZ)

Luta em 6 rounds de 10 minutos.

Roberto Ruhmann estreou hontem como lutador de jiu-jitsu, enfrentando o japonez Misuki. A luta teve pouca duração. Ruhmann não encontrou nenhuma difficuldade em subjugar seu adversario por um golpe de estrangulamento.

Grandes manobras do exercito italiano

ROMA, 1 (A. B.) — Grandes manobras militares estão previstas para o periodo de 25 a 31 deste mez. Dellas participarão nada menos de 36 regimentos, que serão divididos em dois partidos: vermelho e azul. Um será confiado ao commando do principe de Piemonte e outro ao general Gullet.

Baleado por questões de serviço

A VICTIMA FOI INTERNADA EM ESTADO GRAVE NO H. P. S.

Na padaria Paulista, á rua de São Carlos n. 9, hontem á noite, por questões de serviço, o gerente da mesma, Francisco Magalhães, baleou o padeiro Francisco Metralha, italiano, de 31 annos, solteiro, morador no morro de S. Carlos s|n.

A victima, que soffreu ferimento penetrante na garganta, interessando a medula, depois de soccorrido no Posto Central de Assistencia foi internado em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

O criminoso, praticado o crime fugiu, tendo o commissario Machado, do 14° districto policial, tomado conhecimento do facto.

AS OLYMPIADAS

BERLIM, 1 (Havas). — Milhares de espectadores comprimem-se ás portas do estadio, onde, na presença do Fuehrer e dos membros do governo do Reich será inaugurada a Decima Primeira Olympiada.

A avenida que conduz ao estadio está literalmente cheia de automoveis, cujas flammulas multicôres tremulam sob o arco de Verdura, ornamentados com a bandeira e os cinco anneis olympicos. Por toda parte vêem-se as bandeiras de todas as nações que tomam parte nos jogos.

O vermelho-tijolo da pista do estadio contrasta com o tapete verde que cobre as immediações da "Porta Marathona". E' por essa porta que a "juventude do mundo fará a sua triumphal entrada. As bordas do camarote de honra reservado a Hitler e aos membros do governo são ornadas de flores. De cada lado da orchestra, em enormes gaiolas recobertas de panno verde, 30.000 pombos-correios esperam o momento de alçar vôo para levar ao mundo a mensagem olympica. Sobre a relva, vê-se a tribuna dos oradores ornada com a aguia de ouro do Reich, que aperta nas garras os cinco anneis olympicos.

Cáe uma chuva fina. Nas galerias, a perder de vista, milhares de espectadores abrem guarda-chuvas. De subito, o dirigivel "Hindenburg" que faz evoluções sobre Berlim, apparece no céo pardacento e desapparece logo depois rumo ao centro da capital.

Logo depois 300 musicos e mil cantores de ambos os sexos tomam logar no estadio e entoam o hymno olympico, signal da solenne abertura dos jogos.

UM ACTO RELIGIOSO PRINCIPIOU A INAUGURAÇAO

BERLIM, 1 (Havas). — As cerimonias de inauguração da 11ª Olympiada tiveram inicio esta manhã, com a celebração de serviços religiosos na egreja protestante e na basilica de Steedwidge, ao mesmo tempo que se realizava um acto solenne no monumento aos mortos da guerra na Unterdenlinden. O tempo estava encoberto, mas a temperatura era agradavel. A's 8 horas a circulação foi interdictada na via triumphal: Unterdenlinden, avenida Charlottenburg, etc. Só os vehiculos officiaes tinham o direito de passagem. As ruas da "via triumphal" eram [illegible] didas pela multidão, que esperava a passagem das autoridades officiaes, do comité olympico internacional, das delegações estrangeiras e, sobretudo, a chegada da "chamma olympica". A's 9.45 horas os sinos das egrejas replicavam para annunciar os serviços divinos. Pouco depois as equipes estrangeiras, precedidas das bandeiras nacionaes e envergando os seus uniformes esportivos, formavam deante do monumento aos mortos da guerra. O povo, que se apinhava nos arredores, acolhia com applausos as diversas delegações, entre as quaes se destacavam os "evzones" gregos, os norte-americanos com os seus chapéos de palha e a delegação internacional dos estudantes esportistas. A's 11.45 formou deante do monumento um batalhão de honra do exercito allemão, composto de dois batalhões de infantaria, duas companhias navaes e duas companhias da aviação militar, com bandas de musica.

O conde Ballet Dapour, presidente do Comité Olympico, collocou no monumento uma grande corôa de louros, entrelaçada com uma fita branca. A cerimonia terminou com um desfile das tropas das equipes esportivas perante o comité olympico internacional.

Grã-Bretanha 1936 -- "A ILHA DESCONHECIDA" -- SUA POLITICA, SEUS HOMENS, SEUS PACIFISTAS...

Uma Sensacional Reportagem na Metropole do Mais Importante Imperio do Globo

APESAR DO TREMENDO RECENTE FRACASSO DA POLITICA INGLEZA NO MEDITERRANEO, DA RETIRADA DA "HOME FLEET", DO ABANDONO DE MALTA—MALGRÉ TOUT—O INGLEZ VAE FUMANDO SOCEGADAMENTE O SEU CACHIMBO...

Por Pierre SCIZE

"O PERIGO DA GUERRA NÃO EXISTE PARA O PAIZ DESARMADO" — AFFIRMA O PACIFISTA SHEPCARD — "POIS QUANDO UM NÃO QUER DOIS NÃO BRIGAM" — MAS, AO QUE CONSTA, A ABYSSINIA JAMAIS BRIGOU COM MUSSOLINI...

Dic Shepcard -- Apostolo Obstinado da Causa da Paz -- Bate-se Com Impetuosidade Para Que Sejam Lançados ao Fogo ou ao Fundo do Mar Todos os Fuzis e Todos os Canhões...

Transportava-me á Inglaterra com o intuito de lá encontrar os ultimos pacifistas inglezes, a equipe britannica participante do convenant, a velha guarda da Sociedade das Nações, os adoradores do Negus, em summa: os vencidos de 1936.

Que variadas conjecturas não formulamos, — nós, os continentaes europeus e os demais habitantes do globo, — em torno do actual estado dos espiritos na ilha desconhecida! Decerto se nos afigura na hora presente uma Inglaterra furiosa, cheia de pesares e de melan[illegible], lamentando o fracasso [illegible] politica no Mediterraneo, a retirada da Home-[illegible], o abandono de Malta... [illegible] um grande paiz que [illegible] ao abandono e cessa [illegible] lutar em prol da manutenção e defesa do seu prestigio secular.

Mas, como a realidade é surprehendente! Tudo completamente differente do que se possa imaginar. Os inglezes, como sempre, solidamente installados nas suas cidades seculalares, — cujas casas continuam emprestando ás ruas e ao aspecto geral o colorido vermelho das pedras de que são construidas, — povoando as verdes campinas, enchendo as casas de pasto, os bars e os clubs, os theatros e os cafés noturnos. Vestindo com a sobriedade e apuro de sempre, os rostos alegres e bem tratados, não se esquecem dos bons pratos nem do bom trago de Whiskey.

Os bolsos com bastante dinheiro, vermelhos como um presunto de York, vão despendendo sem contar, organizando week-ends, viagens de cruzeiro, ferias, jogando sempre, alimentando seus cachimbos com tabaco de Virginia e usando no braço o fita preta em signal de luto pela morte do Rei Jorge!

Os campos bem cuidados, os parques floridos, as ruas movimentadas, um bello ar de tradicção e de serena actividade espalhado por toda a parte. Lindas crianças de berço a cujos olhinhos azues graves "policemen" parecem gigantes. Uma abundancia que logo se percebe porque não procura simulação. Eis a Inglaterra de hoje. Allás a mesma de hontem e decerto a de amanhã.

Um povo que não dá mostras do golpe recebido. Mas que, na verdade, o sente e procura, a seu modo, rehabilitar-se.

FLEET STREET — O REINO DO PAPEL IMPRESSO

Fleet Street é em Londres o que o Quartier du Croissant é em Paris; o reino turbilhonante e ruidoso do papel impresso. No sub-sólo de todos os predios gyram ruidosamente as rotativas e as linotypos não se calam um só instante. Uma verdadeira avalanche de jornaes, que mantem, submersos por todo o dia, a cidade e o paiz, tem aqui sua origem. Duvido que um jornalista dê dez passos além do "Temple Bar" (não se trata de um simples café, mas de um verdadeiro monumento), sem encontrar um confrade. E mais uma vez isso aconteceu commigo. Ao meu encontro vinha, com passo calmo e displicente que é aqui a maneira de andar de todos os jornalistas, um meu conhecido do "Daily Telegraph". Exclamações. Abraços ruidosos e apertos. Bôas gargalhadas. Evocações: Vienna, Varsovia, Berlim, Roma... E, passados que foram esses minutos de effusões rituaes que conferimos á amizade, fiz ao meu amigo uma pequena pergunta:

PACIFISTAS INGLEZES

— Onde ser-me-ia possivel estudar o pacifismo e os pacifistas inglezes?

Meu amigo mudou logo de physionomia!

— Que necessidade tem você de estudar tão curiosos animaes?, respondeu-me.

Era um máo começo. Baseiado em certas razões eu imaginára a Inglaterra inteiramente entregue á pratica de uma politica docemente sentimental. Perecia, entretanto — e eu o constatava não sem surpresa — que havia excepções a este juizo um tanto summario.

— Antes de pretender estudar nossos pacifistas, dizia-me meu interlocutor, você deve estudar durante sete ou oito annos as theorias de Freud.

— Por que razão?

— Porque nossos pacifistas são uns doentes, uns recalcados, uns degenerados mentaes ou deficientes sexuaes...

Uma subita indignação semelhante á de Pickwick congestionava as feições do meu companheiro. Seus olhos azues brilhavam illuminados por um relampago de verdadeira colera. Naturalmente que eu não approvava tão furibundos epithetos. Longe disso. Eu tenho para o chefe do pacifismo da Inglaterra, para lord Robert Cecil, os melhores sentimentos de respeito e admiração. Mas o reporter é como um disco de victrola: escuta e depois restitue o que recebeu:

— Ainda é pouco! Enganei-me. Minha comparação ainda é fraca. Estes doentes aos quaes pretendem curar a introspecção e a psychanalyse não são perigosos senão para si proprios, não prejudicam senão a elles mesmos... Não fazem correr riscos á sociedade, não poém em perigo sua patria, nem suas exist[illegible] constituem ameaça á civilização occidental... Emquanto que os nossos pacifistas!

Surprehenderam-me as palavras do meu interlocutor. E para medir a extensão da minha surpresa, é preciso saber que eu conhecêra este mesmo jornalista, sanccionista apaixonado, defensor do Instituto de Genebra, partidario decidido de uma intervenção energica contra o que elle denominava com pudico horror as guerras de aggressão.

Decididamente tinha muita razão alguem quando exclamou:

— Quão pouco tempo é sufficiente para alterar a face de todas as coisas!

DICK SHEPCARD

Quando fui a Richmond, eu

(Continúa na 17ª pagina).

A Parelha do Stud Expedictus Deverá Encontrar Em Tereré Um Adversário Difficil de Quebrar

Como Se Conta a Historia

Em Torno de Uma Renuncia na Directoria do Jockey Club

A ultima eleição realizada no Jockey Club se já passou á esphera dos factos consummados ainda revive de quando em vez á luz dos commentarios despertados por alguns de seus aspectos.

Agora, eil-a que volta á tona trazida pela carta enviada ao presidente e demais membros da directoria e conselho consultivo pelo illustre desembargador Armando de Alencar renunciando o logar a que neste conselho fôra ,evado pelos votos dos seus consocios.

Não viesse a publico esse importante documento, decerto escaparia á analyse da imprensa, como um facto particular da economia interna do Jockey Club combinado com os interesses particulares do illustre renunciante.

O caso, porém, foi publicado e, dado o valor do signatario da carta, com a sua grande somma de serviços ao turf quer como criador adeantado quer como proprietario, quer como administrador na "Protectora" o reparo da imprensa amplamente se justifica.

Permitte-se-nos que focalizemos o motivo da divergencia. Não foi uma questão de principios nem um grande assumpto de ordem technica que levou os primeiros discolos a se opporem ás conversações para a organização da chapa para as eleições de 29.

Todos apoiavam o mesmo nome para a presidencia, consequentemente estavam de accordo com a direcção que vinha sendo impressa á sociedade. Dada essa unidade de vistas era logico e elegante que se deixasse ao presidente a liberdade de distribuir os seus collaboradores nos logares onde se revelaram mais efficientes. Com isso, entretanto, não concordaram dois directores de corridas, que entendiam que incorriam em demerito, aceitando outros logares que não fossem aquelles que já exerciam. A idéa defendida era a reeleição pura e simples.

A chapa, porém, foi assentada em desaccordo com a idéa da reeleição, pois o dr. Fernando Magalhães, então na vice-presidencia, passava para a secretaria; o dr. Adhemar de Faria ia para a Commissão de hippodromo, o dr. Mario Ribeiro passava para a vice-presidencia, o dr. João Borges ficava 1º thesoureiro e o dr. Oswaldo Jacyntho 2º; o dr. Alvaro Werneck e Lafayette de Barros iriam para a commissão de hippodromo, este, clinico illustre com a direcção da Caixa dos Profissionaes do Turf e, aquelle, criador com a direcção do Stud Book.

Parecia que tudo mesmo assim marchava bem. Via-se que não havia razoes para melindres pois as alteraçoes atingiam elementos de prestigio incontestavel do brilhante mestre que é o sr. Fernando Magalhães e de figuras como o sr Adhemar de Faria qeu acabava de ter a maior projecção dentro do quadro social.

As coisas comtudo tomaram outro rumo. Os dois membros da Commissão de Corridas que passavam para a de Hippodromo se melindraram e reunidos a alguns amigos constituiram-se em opposição.

Nessa altura então é que lhes occorreu o nome acatado do sr. desembargador Armando de Alencar, como a bandeira para a luta que pretendia n terir

O estado de saude do presidente do Jockey Club a esse tempo não permittia mais a sua interferencia directa nas combinaçoes e foi nesse estado que elle recebeu a visita de seu velho amigo Armando de Alencar, dizendo-lhe com pezar que no momento nenhuma alteração mais poderia ser feita na chapa que deveria ser suffragada a 29 de maio.

Quanto a nós, acreditamos que o corpo social do Jockey Club se não fôra o motivo apresentado pelo presidentet não teria duvida em apoiar a candidatura do honrado desembargador e estamos inclinados a crer que sómente em respeito a determinaçoes suas anteriores o seu nome não foi lembrado para algum cargo administrativo. E' sabido que o antigo criador desistiu de pertencer á Commissão de Corridas por falta de tempo. Ora, se o tempo lhe minguava para este, não é admissivel ue sobrasse para desempenhar as arduas funcções de vice-presidente cuja assiduidade é muito mais exigida.

Os opposicionistas enviaram então a 25 de maio, ao dr. João Borges, uma carta com varias assignaturas encabeçadas pela do venerando engenheir odr. J. Dunham, na qual marcavam como o seu "minimo" compativel para um accordo, as suas reeleições. Era o ultimatum.

A outra corrente leaderada pelo dr. João Borges, respondeu não poder aceitar, pois, resolvido o apoio á candidatura do dr. Linneo de Paula Machado foram antes postos á inteira disposição deste os cargos que occupavam, por isso dade do presidente influir na que entendiam justa a liberescolha de seus cooperadores.

Dahi encaminharam-se ambas as correntes para o veredictum das urnas que foi favoravel á leaderada pelo sr. João Borges.

Assim como surgiu para a defesa de uma corrente o nome do desembargador Alencar tambem invocaram, e isso antisportivamente, a preoccupação de alijar elementos que pertenceram ao antigo Derby Club, no intuito de armar ao effeito. O Derby Club e o Jockey Club do Rio de Janeiro existiram e depois da fusão devem apenas viver na memoria dos turfmen pelo muito que fizeram para o nosso desenvolvimento actual. E nada mais.

Na historia que contavam, adeantavam que na fusão se assentara que da Commissão de Corridas deveriam fazer parte dois membros do extincto Derby.

Não foi precisamente isto que se disse e o que se assentou. Quando se tratava de fusão, o saudoso dr. Paulo de Frontin por intermedio do dr. Gabriel Bernardes, já fallecido mani festou o desejo de que da nova directoria fizessem parte dois elementos vindos do Derby e que esses fossem incluidos na Commissão de Corridas A esse desejo o dr. Linneo de Paula Machado respondeu que entendia não sómente na Commissão de Corridas mas em todas as outras. E essa promessa foi cumprida á risca, mesmo em momentos de agitação, como naquelle da gréve dos proprietarios em que o presidente pessoalmente e com os amigos que o acompanhavam tiveram de defender contra os grevistas a permanencia dos srs. Alvaro Werneck e Jayme do Couto, membros da Commissão de Corridas.

Não houve nunca, portanto, falta de cumprimento do promettido. A directoria da fusão já ha muito deu conta do seu mandato.

Assim, pois, é muito respeitavel o gesto do sr. desembargador Alencar a quem muito devem o turf e a criação nacionaes, ainda que sejam muito discutiveis e nada aceitaveis os motivos que urdiram para arrastal-o a essa conjunctura.

O Reapparecimento de Baltica e a Estréa de Onico

Os productos da geração que começou a actuar, ha um anno, nas pistas do paiz, vencerão hoje a ultima etapa da triplice corôa, que iniciada na milha "Classico Outomno" e continuada no 2.400 metros de Cruzeiro do Sul, vem terminar nos severos tres kilometros do Districto Federal. Nesta phase frequentemente já se pode formar um juizo seguro sobre o padrão de valor da turma o que este anno, entretanto, não parece acontecer, já que seus principaes expoentes poucas opportunidades tiveram até agora de provar o que valem, entre os specimens nascidos annos antes. Tacy havida como leader official foi batida apenas por coetaneos, Star Light ou Tomate e Tereré derrota esta ultima que nem devia allegar-se, tantos foram os prejuizos com que a então invicta se deparou durante o percurso. De Xuri sabemos que na unica vez em que transpoz os humbraes da turma, saiu-se airosamente da mesma fórma que Tereré, cujo agil dominio do Classico "Major Suckow" ainda está bem presente em nossa memoria.

Embora não haja, por emquanto, argumentos solidos para formar um summario de culpa contra a geração recentemente entrada nos quatro annos, tem-se a impressão de que está bem aquem da que revelou Sargento aos olhos perplexos da collectividade turfista e da de Mossoró, "cracks" estes aliás que ao competir no "Districto Federal" fizeram-no cercado do excepcional prestigio que lhes confere o dominio do G. P. Brasil, sobre os "cracks" estrangeiros.

Não peçam aos "four-years" nacionaes da actualidade, no momento em que expira o grande laurel do turf nacional este brilho, esta scintillação. Chegam todos á ultima phase da triplice-corôa vencidos e acanhados.

Como vem acontecendo desde sua remodelação, em 1931, a triplice-corôa continuará este anno sem detentor, pois Tacy, que vencendo o Classico "Outomno" candidatara-se ao honroso titulo, viu suas pretensões frustradas com a derrota injusta que lhe impuzeram, no Derby, Tomate e Tereré.

O grande interesse do "Districto Federal" de 1936 reside na presença dos quatro exemplares que na segunda prova da triplice-corôa deram o ultimo galão quasi ao mesmo tempo: Tomate, Tereré, Tacy e Xuri. Como vemos, não falta ninguem para que se possa fazer agora, de maneira definitiva, a outorga do titulo de "crack" da geração. E' certo que justamente o vencedor do Derby viu seu prestigio soffrer um forte baque no "Dezeseis de Julho", onde arrematando incommensuravelmente distanciado de Tacy e Xuri, provou á saciedade que não fizera mais do que prevalecer-se das circumstancias, ao adeantar-se a Tereré, Tacy e Xuri, no "Cruzeiro do Sul".

Já não quer, assim, a opinião turfista carioca ver no filho de Kaol a figura de relevo da geração de 1935 e espera que a decisão do grande classico desta tarde se circumscreva nos ultimos metros a Tereré e á parelha do stud Expedictus. A vantagem que Tereré levou sobre Tacy e Xuri no "Cruzeiro" não espelhou uma superioridade categorica do filho de Taciturno sobre a parelha de Ernani de Freitas, que encontrou, então, como é do dominio publico, um percurso bastante accidentado. Depois disto, Tacy secundou duas vezes Star Light em pouco mais de 150" e Tereré ganhou o Classico "Major Suckow" em quasi 153". O confronto destes tempos deixa Tacy melhor collocada esta tarde, mas emquanto ha duvida sobre a "stamina" da filha de Tomy, Tereré deixou uma impressão altamente lisonjeira, pelo luxo com que finalizou os 2.400 metros do Classico "Major Suckow". Neste momento, pois, em que ambos terão de abordar pela primeira vez o percurso de 3.000 metros, nós, que estavamos decididos a amparar a egua do stud Expedictus, deixamo-nos vencer por uma terrivel indecisão que não significa o abandono total da neta de Miragaya.

Somos ainda Tacy, com o reparo indeclinavel da distancia.

Quanto a Xuri, que tão notavelmente correu no "Cruzeiro do Sul", deixou a desejar no "16 de Julho", onde, é verdade, foi muito contrariado, por disposição expressa de seus responsaveis. Sem o feio exaggerado do "Dezeseis de Julho", pode ser que o filho de Taciturno hoje se rehabilite, e entregue-se, assim á uma lucta emocionante com Tacy e Tereré, nos ultimos metros do grande classico.

1ª CARREIRA

LUCKY STRIKE INTERFERIRA' NUMA CARREIRA DIFFICIL

Embora não pareça ser o que pintou a principio, Lucky Etrike sairá hoje á pista, pela quarta vez, em condições de defender com exito os distinctivos de sua coudelaria.

A victoria do filho de Sin Rumbo está longe entretanto de offerecer todos os requisitos de segurança. Como vimos, no domingo Uraquitan chegou apenas a 3|4 de corpo da pensionista de Ernani e sendo, reconhecidamente, um potro molleirão, tárdo no empregar-se deve agradecêr o augmento mensal da distancia. Se, ha uma semana chegou, portanto a 3|4 de corpo, não será de estranhar que hoje, em 1.500 metros, arremate mais proximo. Premiado cuja ultima apresentação valeu-lhe um bom terceiro, perto de Everest e Xodosinho, é competidor a altura dos citados.

2ª CARREIRA

PRELUDIO E' UM POTRO FUTUROSO, MAS VAE ENCONTRAR ADVERSARIOS AGUERRIDOS

A nota distacada do Premio "Sargento" fornecel-a-á Preludio um debutante do Haras Jaçatuba, tido em excellente conceito por seus responsaveis.

O irmão proprio de Ogarita é de facto um specimen de physico vistoso, que impressiona optimamente ao despregar seus meios em privado. Tratando-se porém, de um estréante, somos forçados a encarar suas possibilidades com uma certa dóse de scepticismo, que decresce um pouco no seu caso, por tratar-se de um pensionista de Manoel Branco, entraineur dos mais escrupulosos que possuimos. Se falhar, o que é commum na maioria dos estreantes a carreira deve ser decidida entre Mecenas, 2º em suas duas ultimas apresentações; Uracó e Barnabé que, empatados, escoltaram Manduca, no domingo e finalmente Turi, que bastante prejudicado ainda foi 4º de Uraco e Barnabé, na carreira citada.

3ª CARREIRA

TOGO VEM DE GANHAR ESPECTACULARMENTE

A maneira espectacular por que se impoz em seu ultimo compromisso o cavallo Togo deve servir hoje, de explendida advertencia aos nossos turfmen na analyse do Premio "Xavier". Revelando admiravel inclinação pelo solo gramado o filho de Remendado pôde deixar a cinco cando um tempo para 1.500 mecorpos seu "runner-up" martros que, na mesma tarde, Niobe não superaria.

E' verdade que competidores apresentam agora outro padrão de classe, mas levando em conta que em vez de 1.500 metros, o pensionista de Gabriel Reis terá de abordar 1.200, sua chance parece ainda grande. Caso não possa vencer com exito, o obstaculo da transposição de turno, a carreira deve ser decidida, entre Cambuy que secundou Tinteiro no sabbado, Franceza que ainda correndo muito bem neste tra egua na grama e Thor que genero de provas. Cortezia outra reappareceu no "meeting" passado correndo muito.

Como figuram mesmo, varios ligeiros no pareo, talvez offereça maior segurança a indicação de Cambuy e Franceza.

4ª CARREIRA

UBATIN DEVERA' CORRER MELHOR

Disputando o Premio "Santarém", para sua estréa em nossas pistas, a egua Olima uma filha de Precious varias, vezes ganhadora em São Paulo e possuidora de admiravel velocidade. Se não estranhar a grama, a neta de The Tetrarch deve tomar-se muito trabalhosa a seus antagonistas, os mais destacados dos quaes parecem ser: Sylpho, Punhal, Ubatim e Ogarita. Sylpho vem de secundar Oh! é verdade que em distancia maior e portanto mais de accordo com suas tendencias. Assim mesmo é um perigo. Punhal foi bom segundo de Sabre ha uma semana. Ubatim que reapparecia nesta occasião, não correu mal e deverá fazel-o melhor agora, e quanto á Ogarita foi sempre figura destacada na turma.

No caso duma defecção de Olsmo impõe-se a dupla Sylpho-Punhal.

5ª CARREIRA

FLEXA ESTA' CORRENDO MUITO BEM

Na ultima vez em que Flexa e Prinack encontraram-se coube o triumpho á egua paulista, triumpho commodo verificado como foi por um corpo e meio. A nitidez deste dominio faz crer que a filha de Sin Rumbo possa agora supportar airosamente a differença de 2 kilos existente em seu desfavor, em face de Prinack. Não quer isto dizer que sua victoria seja artigo de fé, havendo mesmo quem acredite que Prinack possa desforrar-se. Contamo-nos neste numero e a attenção as melhoras que Prinack vem obtendo.

Cock Tail que foi optimo terceiro no domingo e Mundo Novo que encontrando um percurso desfavoravel ainda figurou em sua ultima apresentação, são competidores á altura dos citados.

5ª CARREIRA

EM SUAS POUCAS APRESENTAÇOES, BALTICA IMPRESSIONOU COMO CRACK

Na reapparecimento da egua Baltica reside o grande attractivo do Premio "Queixume". Trata-se de um animal dotado de qualidades invulgares, que após o explicavel fracasso da estréa não fez mais do que galopar cruzando o disco sempre com varios corpos de vantagem e em tempos notaveis. Afastada da actividade ha mais de sete mezes, por necessidade de que teme-se que a Baltica crack se tenha desvanecido. A filha de Peter Pan reapparece optimamente movida e se fôr ainda o mesmo animal que conhecemos em 1935, deverá ser com 49 kilos, a ganhadora. Do contrario a victoria deve oscillar entre as parelhas dos studs Noronha e Paula Machado e o cavallo Finis Dreno que tem melhorado enormemente.

8ª CARREIRA

LITTLE ONE DEVERA' SUPERAR MUITO SUA ULTIMA PERFORMANCE

Com excepção de Joker que não corre desde o anno passado os demais competidores do Premio "Negresco" têm andado juntos, com frequencia, o que vem agora a facilitar em parte a analyse desta carreira.

No meeting de domingo transacto vimos, por exemplo, que Arlette escoltando Royal Star e Moron, avantajou-se nitidamente a Noblesse, Miss Praia e Lonaine com as quaes voltará hoje a medir-se. A filha de Alesi Sainte Reine appareceria assim, no caracter de uma das forças principaes se fosse apresentada embora se espere de Noblesse e Miss Praia, mais leves, um sensivel superamento dáquella performance. De Little One e Lord Breck sabemos que não se collocaram quando do empate Noblesse-Lorraine. A actuação da primeira não foi de todo apagada, e mais favorecida no "handicap" a filha de Danung Floor está agora perfeitamente em condições de candidatar-se ao triumpho. Quanto a Joker reputamol-o sempre um potro de uma certa classe, como aliás prova alguma das phases de sua campanha.

Reapparecendo após cerca de de um anno de inactividade a que o forçou a fragilidade de seus membros locomotores o filho de Tetra Book inspira justos receios. Como, entretanto, acha-se aos cuidados de um entraineur que sabe onde tem o nariz não estranhariamos que sua "rentrée" fosse auspiciosa.

9ª CARREIRA

ONICO ESTREARA' COM FAMA DE CRACK

A realização do Premio "Mossoró" porá os turfmen cariocas pela primeira vez em contacto com Onico, cavallo que vinha produzindo uma campanha brilhantissima em São Paulo, como attesta sua fé de officio de nove apresentações e sete victorias e dois segundos.

O filho de Precioso, embora pareça corredor de verdade, ainda não havia chegado, positivamente, a situação de Organdi egua classica, na mais pura accepção do termo. Estavamos resolvidos mesmo a dar nosso voto decidido á magnifica egua dos criadores Assumpção. Scientes, entretanto, de que uma injecção de sôro anti-tetanico, tirou a filha de Aynestry seu primitivo apuro retrahimo-nos um pouco apesar de sua visivel desentumação. E' que estas vantagens de "entrainement" não são concedidas impunemente. Fica assim Onico com o campo desembaraçado e só mesmo uma aversão pelo novo terreno explicaria sua derrota. Neste caso, Royal Star surgeria como melhor candidato ao triumpho.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Lucky Striki — Uraquitan — Premiado.
Preludio — Mecenas — Uracó.
Franceza — Cambuy — Togo
Sylpho — Rhumba — Punhal.
Prinack — Cock-Tail — Mundo Novo.
Favorito — Baltica — Finis Dreno.
Tacy — Tereré — Xuri.
Joker — Noblesse — M. Praia.
Royal Star — Onico — Tarjador.

O "sweepstake" das gravatas será hoje

Será hoje, na Sala da Imprensa no prado da Gavea, effectuado o sorteio das gravatas "Hico", do mesmo modo que é sorteado o "sweepstake".

Não haverá, assim, motivo para choro, pois será a sorte quem vae decidir.

A hora da 1.ª carreira

A primeira carreira de hoje, será realizada ás 12,40.

(Continúa na 22ª pagina)

O Dr. Pereira da Cunha, Procurador do Sr. Lara Campos, Pede-nos Declarar, Não Ter Fundamento a Noticia da Ida de Sargento A Buenos Aires

"EL HOMBRE IMPORTANTE"

A L B E R T O G E R C H U N O F F

A' direita: — uma vista de Santiago, de Don Ramon d'l Valle. Ao centro: ás pernas hispano-parlante" Izabelita, que deslumbrou Paris. A' esquerda: — Um quadro celebre de Igraclovich

"El Hombre Importante", do sr. Alberto Gerchunoff, é a biographia de Don Vespasiano Pardeche. O autor nos previne que não sabe se trabalhou nella "como Oncken, o empresario allemão de Historia Universal, como Renan na historia de evolução do Christianismo, ou como Anatole France na historia de Juanna d'Arc".

Biographia, historia, novella, ficção poetica? O proprio sr. Alberto Gerchunoff, no prefacio — um prefacio digno de Bernard Shaw, com sessenta paginas para um livro de cem paginas — não nos revela o enigma. Jura-nos é que "Don Vespasiano Pardeche existe".

O prefacio consta de uma carta a um fantastico Don Javier Olavide y Luna, fantastico secretario perpetuo da fantastica Academia de Letras y Historia da ainda mais fantastica cidade de Caracatambo. Motivou-o a necessidade do sr. Alberto Gerchunoff, autor famoso na Argentina, e redactor-chefe de "La Nacion", explicar ao publico as razões que o levaram a recusar uma cadeira que lhe reservara a recem-fundada Academia de Letras da Argentina.

Os trechos que se vão ler foram tirados um tanto arbitrariamente do prefacio, cuja extensão o autor justifica assim: "Bernard Shaw, segundo quem "nada grande se fez solennemente", poz em moda os prefacios desmesurados. A uma comedia de oitenta paginas antepõe uma divagação preliminar de duzentas e a vende á imprensa yankee por mil dollares, apesar de, como marxista communizante, lhe repugnar o capital. Não acredite por ahi que sou adversario desse demolidor e annunciador com crinas de bardo gaelico e feições de anabaptista. Admiro-o; irrita-me, seduz-me, diverte-me, obriga-me a meditar. Nem por isso tolerarei que não me seja permittido o que de bom grado lhe é consentido. Nego a Bernard Shaw a prerogativa usurpada de ser mais judeu do que eu, quando, na realidade, sou mais Bernard Shaw do que elle. Faço votos para que o publico creia tanto no primeiro como no segundo".

Sou afinal um homem que nunca se diverte. Quem não se diverte? Não possuo renda sufficiente para ser socio do Jockey Club, não frequento o hypodromo, não me entretem o pocker, não sou sufficientemente velho para assistir as vesperaes do Circulo Cangallo, em cujos salões dansam, com paletós de alpaca, os funccionarios severos da Nação, os juizes aposentados, os almirantes da reserva que comparam as pequenas costureiras e as manicuras com as unidades da esquadra.

Por que não ser academico? Suppunha que os academicos constituíssem um grupo de individuos meditabundos, valetudinarios, casparentos, ares tremelicantes, vegetarianos e de maneiras sombriamente calvinistas. Essa hypothese, á força de ser uma hypothese romantica, comporta uma concepção hypertrophica, divorciada das surpresas com que nos sae ao encontro a realidade, que não é naturalista nem romantica, mas dramaticamente symbolica, religiosamente mythologica. Na Academia ha pessoas encantadoras. A de Buenos Aires elegeu Don Alvaro Melián Lafinur, o autor de "Las Nietas de Cleopatra", e Fernandez Moreno, o poeta admiravel prolifico, facil. Melián Lafinur é um irmão meu. Trabalhamos na mesma sala de redacção ha quinze annos. Quero-o, admiro-o. Melián Lafinur, além de ser o que é nas letras argentinas, é um magnifico gentilhomem, elegante como um londrino de Bon Street, illustrado em humanidades como um diplomado por Oxford. Não seria um divertimento ficar com esse fino par de metropolitanos na cova academica e rir-se discretamente, sobriamente, engenhosamente dos poltrões do Instituto, que tomam a serio a truculenta fecundidade das letras de tango e as incorrecções do povo que são as incorrecções de Cervantes, de Quevedo, de Mateo Aleman e que os salvaram da posição de cadaveres, que mantêm nas bibliothecas os classicos que ninguem lê e todos citam com tão obscena insistencia?

Compreendo. As Academias não se substraem á natural versatilidade da evolução. A de Madrid se dedicava, na idade ditosa e estatica da regencia de Dona Maria Christina e durante o reinado de Don Affonso XIII, a cantar, em elegias solennemente monotonas e convulsionamente estupidas, a perda das colonias de ultramar, e a cobrir de despreso Don Luiz de Gongora y Argote, o mais profundo poeta hespanhol desde o Archipreste de Hita, até Rubem Dario. Loh esse dominio do rango, reflectia a Academia a pallida existencia do rei, o mais anti-real e anti-academico dos reis de Hespanha. Os reis — é sabido — não têm a obrigação de governar nem de pensar. Prisioneiros da Constituição, do Protocollo, do Primeiro Ministro, vingam-se da amargura de nada serem, da obrigação de se transformarem no movel mais vistoso do palacio, com a manzanilla, a espingarda e a femea. Na delicia da manzanilla póde inicial-o uma garrafa do commandante da guarda: no manejo da espingarda o iniciará o tenente que se achar mais proximo: na ductil pericia da femea surge, por antigos e indesacataveis precedentes, um complexissimo problema protocollar. E' uma cerimonia quasi maçonica e quasi lithurgica. A Côrte se agita com a expectativa desse acontecimento: as duquezas para quem sobreveio o momento critico, as princezas com casinhas reservadas na cidade, as damas de honor da rainha mãe, os duques ventrudos e o brando confessor se reunem, murmuram nos cantos dos augustos salões, e se decide, em capitulo, quem será a mulher que inaugurará o regio rapaz. Tocou a sorte a uma condessa. Em seus braços peritos percebeu Don Affonso a trascendencia daquillo que é para Kant o acto fatal da especie, para Max Scheller "acto incompreendido no Occidente", e para o padre Seneri, lavador de peccados no confessionario, tratadista da confissão, unica e simplesmente, o acto por autonomasia. Sim, ás vezes encontra compensações a insegura profissão de rei. Mas é terrivel a certeza da historia. Este incidente da adolescencia de Don Affonso se controvertia nos concillabulos familiares da Côrte. Com effeito, uma excelsa chambelo reivindicava para si a majestosa honra de haver apaziguado as nascentes urgencias do rei, de haver-lhe dado proveitosas lições, o ponto de partida, os principios conductores, na mestria dessa sorte de exercicios, com sua vehemencia extenuante, com sua languidez de allucinar, com a destreza unica de seu corpo, flôr do Kama Sutra.

D. Affonso XIII conheceu posteriormente a extenuante variedade das carnes loiras e morenas Entregou-se a esse sport com sympthica avidez. Nunca arribaram aos scenarios de Caracatambo as pernas e o busto de Julita Fons? E' uma lastima. Era eu um rapazola desprezivel do Collegio Nacional, que lutava com a algebra de Ricaldoni e os rendimentos philosophicos de Boirac, quando as vitrines exhibiam o retrato da Fons. Recordo muito bem seu peito volumoso, de tonalidade trigueenha seus quadris apertados, suas sobrancelhas negras como nankin. Don Affonso gosava seus thesouros accessiveis em noitadas de guitarra, copla e xerez, com a participação de linhajudos e alegres senhores, toureiros de ambiguas chifradas, cavalheiros de montaria, comicos de excellente beber. A que mais deveria interessar-nos, a nós latinos-americanos, por causa da confraternidade no hemispherio hispano-parlante, é a salgada, a vigorosa e briguenta Isabelita Faure, de origem franceza, de technica mundial no artificio nocturno e decisivamente sevilhana no methodo e no excesso. Della terá noticia o eminente amigo, porque Isabelita Faure posou seus internacionaes encantos em varios palcos na America e nos mais prestigiosos estabelecimentos de repouso do continente. Esteve no Mexico, nos annos em que a população procurava livrar-se da prolongada tyrannia de Don Porfirio Diaz, um dos precursores da tactica governamental do senhor Mussolini. Isabelita conhecia a freguezia noctivaga das capitaes da Europa, as caricias taximetradas dos austeros senadores da Monarchia, a prodigalidade dos industriaes e commerciantes enriquecidos, a munificencia e o ouvido supurante do monarcha, definido classicamente como otite media. Faltava-lhe vincular-se com a energia do mameluco, com a galanteria despotica do caudilho indigena e saborear, entre presente e presente, suspiro e suspiro, o sobresalto da conspiração, a angustia das revoluções. O unico e diligente braço do general Obregon mediu com gula feroz a superficie vibrante de Isabelita Faure. Deu-se bem com os capitães de regimentos, com os companheiros dos gaúchos, com os capatazes dos vaqueiros. Isabelita Faure viveu ineffaveis horas de intriga politica, de urdidura tragica de fuzilamentos, de aspirações ideaes, mescladas a correrias sangrentas atravez das planicies em que assoma o nopal como um nó de rectas e pelludas serpentes. Nas madrugadas, o victorioso e terminante general Obrigon se recreava na intimidade de Isabelita, satisfeito e orgulhoso de repousar, nos entreactos de sua briga democratica, ao lado da belleza que fora sabidamente a amante de Don Affonso XIII, successor de Carlos V e compatriota de Hernan Cortés. Esqueceremos nessa encyclopedia sensual a tentadora Chelito, que cantava, com fragor de crótalos e estremecimentos de sapateado, "La Canción de la Pulga?" Omittiremos as incursões rapidas acceleradas e sufficientes, no modesto pavilhão de caça de El Pardo, em cuja sala, modicamente posta, para passar um instante apenas, se estendia um divan convidativo e a agua gemia sua musica malthusiana?

Calaremos por vão prurido de pudor, incompativel com a apologia desse rei de copas, sua propensão pelas casas que industrializam o sexo, sua tendencia á confusão da mancebia? Não seria decente calal-o já que nos resta, para completar a polyfurcação juvenil de Don Affonso, evocar a figura de Mademoiselle Virgine Heriot Virgine Heriot, Virgine Heriot! Loura, é claro, loura desde a cabelleira de ouro crepuscular, impregnada de aromas deliquescentes e esvanecentes de Chanel e de Lanvin, até o esmalte das unhas dos pés; loura estupefacientemente loura, com uma ingenuidade de conto de fadas, e uma cultura de boudoir de sete baronezas de Bucarest, imperava nos boulevards de Paris e no coração do longinquo herdeiro de Don Pedro de Castella. Não pertencia á associação commercial. Era uma "yachtwoman", vencedora de regatas europeas e proprietaria do yate "La Conchita". Com essa loira e verlainiana tanagrinha, com esse quente "joujou", realizou Don Affonso suas mais estrepitosas olympiadas de Tenorio com throno e ás expensas da lista civil. O yate ancorava no porto de Arachón, atapetado de purpura, e ali, a bordo, no salãozinho amollecido de tapetes, numa montanha de almofadões, entre quadros allusivos e gravuras joviaes do seculo XVIII, o rei encontrava em Virgine Heriot o Livro de Bitácora de suas viagens ao Paraiso.

Sobrava-lhe uma ou outra semana para occupar-se do governo do Estado e para contar os batalhões que se consumiam na tenaz carnificina do Rift?

No transcorrer de suas ferias de façanhudo matador de pombas nos certames de San Sebastián, de excursionista de garçonieres sedentarias e fluctuantes, o povo o via no palacio do Oriente, pallido e acafagestado, a discutir com os ministros, com os chambelans, com os dignatarios da Chancellaria palatina, a conceder entrevistas a reporters newyorkinos, a resolver os aridos problemas da monarchia moribunda. Curvada sua cabeça de castão de bengala sobre os documentos e os decretos, em que como nos decretos de Don Fernando, el Catholico, de Don Felippe II, antepunha á sua assignatura de caligraphia do Sacre Coeur, a imperturbavel e solenne apresentação: "Yo, el Rey". A gente imagina facilmente o pesadelo de um politico como Don Antonio Maura, de um republicano á Pi y Margall ou como Don Gumersindo de Azcárate, reluzindo de pureza por dentro e por fóra, ao contemplar essa cabeça talhada num pedaço de esmeril, esse rosto alargado pela quéda do beiço, em que resuscitava o azar sinistro de Don Carlos, o Desditoso. Affavel, sympathicissimo, mundanissimo, desoccupadissimo, desportivissimo, a sombra de seu beiço sorria aos luminares da literatura, aos conspicuos patronos da Academia, cujos componentes, que constam da edição do Diccionario, de 1925, são theoremas de adivinhação para os biographos vindouros. Encarnam o espirito monarchico desse periodo de agonia. Quem são, Deus meu? Chefes da reserva da Armada, generaes de divisão, reitores estereis, e condes e viscondes, tão pomposamente emmedalhados, tão constellados de condecorações, cruzes e placas, como intercontinentalmente ignorados

(Continua na 24ª pag.)

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras. Antonio Bruno, viuva Margarida de Souza e Silva. Romeu Campos Braga; senhorinhas Odaléa Thompson, Josephina Daltro Ramos; o deputado João Simplicio, os drs. Julio Cassiano Guerra e John Meen; a graciosa Angelita Armando Gonçalves, o capitalista Adolpho Acosta o dr. João de Vasconcellos Varzea.

Fazem annos amanhã:

A distincta senhora Armando Erse (João Luso); sras. Fernando de Magalhães, Themistocles de Almeida, Lydia Monteiro de Souza e Adelino Martins; senhorinhas Lydia Baptista Leão Guiomar Silva Lisboa e Isabel da Silva Guimarães; o dr. Fernando Spindola de Mello o poeta Othon d'Eça, o coronel Avelino de Almeida Cavalcanti, s. ex. rvma. d. Prudencio Gomes Lima.

Fizeram annos hontem:

A sra. Oliveira Machado, as senhorinhas Herminia Durão, Luiza Seidl, Marieta Lima, Nair de Oliveira, Elza Alfredo de Castro, Ruth Lopes da Silva, Arminda Dantas, Helena Moss, o consul Oscar Corrêa, major Oliveira Durão, dr. Antonio Lopes Mesquita, dr. Democrito Barreto Dentas marechal Pedro de Castro Araujo, o menino Gilberto Delmont.

Vereador João Clapp Filho — A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio do coronel João Clapp Filho vereador á Camara Municipal do Districto Federal.

O anniversariante que milita ha longos annos na politica do Districto como um dos chefes de prestigio da parochia de Copacabana, terá a opportunidade de verificar, nesta data o quanto é admirado pelos seus innumeros amigos e collegas.

SENHORINHA EDITH DE CASTRO — Festeja, nesta data, seu anniversario natalicio a senhorinha Edith de Castro, filha do casal José Galdino de Castro-d. Rizoleta de Castro.

A gentil anniversariante, figura de escól da nossa sociedade, portadora que é de excepcionaes qualidades de coração e espirito, conta com um circulo numeroso e selecto de boas amizades. Nesta data, isto é, hoje á noite, no restaurante Lido, um grupo de amiguinhas offerece á distincta anniversariante um jantar que promette grande concurrencia e muita alegria.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Marieta Darcy Vieira e o sr. Celso Macedo.

A senhorinha Madeleine Hime e o dr. Luiz Biolchini.

A senhorinha Heloisa de Almeida e o dr. Elmo dos Santos Bustamante.

A senhorinha Dorothéa Pavon Pingon e o sr. Luiz B. Lopes.

A senhorinha Aurea de Oliveira Chagas e o sr. José Gimenez Penna.

— Contratou casamento com a senhorinha Nancy Arêas, filha do funccionario municipal sr. Nestor Arêas e de sua esposa d. Lucia Travassos Arêas, o tenente do Exercito sr. Renato Castro e Abreu, filho do almirante Castro e Abreu, já fallecido, e de d. Maria da Gloria Castro e Abreu.

— Com a senhorinha Nathalia Rodrigues Loureiro, filha do sr. Martiniano Augusto Loureiro e de d. Elelvina Rodrigues Loureiro, contratou casamento o sr. José Luiz do Valle, filho do sr. José Manoel do Valle e de d. Anna Joaquim do Valle.

— Com a senhorinha Dagmar Souza filha do sr. Mario Souza e de sua esposa d. Piedade Alves de Souza, contratou casamento o sr. Antonio Fernandes Machado Filho, funccionario do Ministerio da Agricultura.

CASAMENTOS

Realizaram casamento:

A senhorinha Nair Andrade e o sr. Antonio Pinho.

A senhorinha Cléa Rodrigues Vianna e o sr. Oswaldo Domingos Muniz.

A senhorinha Regina Maciel e o sr. Carlos Alberto Brandão

A senhorinha Zulmira Reverendo Vidal e o dr. Sebastião Junqueira.

A senhorinha Elsa Lucilia Borralho e o dr. Paulo de Godoy.

A senhorinha Celina Moura e o sr. Aroldo dos Santos Costa.

A senhorinha Olivia Soares Rezende e o sr. José dos Santos Reis.

CHA'S DANSANTES

Em beneficio da casa de caridade "Discipulos de Samuel", realiza-se hoje, nos salões do Tijuca Tennis Club, gentilmente cedido pela sua directoria um elegante chá dansante das 17 ás 22 horas.

Os convites acham-se á disposição dos interessados, na portaria do club.

HOMENAGENS

Por iniciativa dos moradores dos bairros da Saude e Gambôa, será offerecida hoje, ao dr. Alvaro de Oliveira, nos salões do S. C. Recreio das Flores, das 18 ás 24 horas, uma expressiva homenagem, por motivos de sua reintegração no cargo de delegado da Policia Civil desta capital.

O homenageado que é um espirito culto e uma autoridade integra de seus deveres, receberá hoje, por certo, na sessão magna que será realizada, verdadeiras provas de quão é estimado.

FESTAS

Fluminense F. Club — Está marcado para hoje, ás 17.30 horas, o chá-dansante que o Fluminense Football Club vae offerecer aos seus associados e familias, de accordo com o programma de festas cuidadosamente organizado pelo Departamento Social para o mez corrente.

As dansas serão animadas pela mesma orchestra que abrilhantou o baile de gala, commemorativo do anniversario do club, e que foi muito apreciada pelos socios.

Club A. C. — Hoje das 21 ás 24 horas, realiza o Club A. E. C. mais uma domingueira.

Club Militar da Reserva do Exercito — Realiza-se hoje, das 17 ás 21 horas, um chá dansante nos salões da Sociedade Sul Riograndense, em homenagem á Associação Feminina de Copacabana.

Automovel Club do Brasil — O mez de agosto marcará um dos acontecimentos sociaes que está despertando a attenção da nossa alta sociedade. O Automovel Club do Brasil abrirá os seus salões para elegantes chás e horas de arte.

O antigo Club dos Diarios occupa um logar de destaque nas reuniões da nossa elite. O cuidado com que estão sendo preparadas as festas faz prever um grande successo, pois, as figuras mais representativas do nosso "gran mond" sempre prestigiaram as reuniões da elegante instituição.

O programma completo das festas a serem realizadas, será divulgado dentro de poucos dias.

A GRÃ-BRETANHA 1936 -- "A ILHA DESCONHECIDA"

(Continuação da 13ª pagina).

visita a um discipulo e membro da familia do reverendo Dick Shepeard era precisamente o dia seguinte áquelle em que Sir Neville Chamberlain tinha desfeixado sobre a politica das sancções o golpe mortal que a fez succumbir.

Mas, é preciso antes que eu diga alguma coisa a respeito de Dick Shepeard. E' o chefe dos não resistentes inglezes. Tolstoi ao lado delle não passa de um simples energumeno. Seria pouco dizer delle que offereceria a face esquerda a quem lhe houvesse batido na direita. Elle professa que se devem supportar todas as violencias antes que tentar defender-se ao menos uma vez. Seus discipulos — nada menos de quarenta mil em todo o reino, — unidos por uma admiravel força de cohesão, fazem corajosamente uma campanha de todos os instantes.

Elles não se cansam de enviar supplicas aos membros do Parlamento e, sob a direcção do bispo de Canterbury, fazem orações publicas pela felicidade da S. D. N. e em prol da paz.

LANÇAR AO FOGO FUZIS E CANHÕES!

Reunidos para ouvirem uma breve allocução, no decorrer da qual fui apresentado a todos os presentes, tive então opportunidade de ouvir a exposição de suas doutrinas: E' bastante simples:

— Antes de tudo pugnamos pelo desarmamento geral. Que se lancem ao fogo os canhões e os fuzis. Nada de fabricar gazes toxicos. Diminuir o numero de nascimentos porque a superpopulação é a causa primeira de todos os males. Que todos os povos do mundo se dêem as mãos. Resumindo: construir entre todos os homens os elos de uma approximação apoiada na alegria, na felicidade e no amor.

QUANDO UM NAO QUER...

— Mas, se alguma nação cobiçosa vier brutalmente interromper essa paz e essa alegria? Se o fantasma da guerra apparecer? — disse então.

Mal terminara esta phrase estrondou uma risada geral. Todos riam a bandeiras despregadas:

— A guerra! A guerra no mundo que imaginamos e que procuramos criar será relegada como uma grosseira obra de destruição. Não mais existirá. Para que haja a guerra é preciso que haja o amigo e o inimigo. Mas, quando um não quer dois não brigam...

— Então, deste modo, os povos que pensam ao seu modo, os que houverem seguido sua doutrina serão conquistados, turannizados pelos povos mais fortes?

Os risos redobraram. Sem duvida eu estaria ali fazendo papel ridiculo.

— Conquistados? Submettidos? Mudariamos apenas de chefes...

E são apenas quarenta mil a raciocinar assim...

PELA SOCIEDADE DAS NAÇOES

Em Grosvenor-Crescent, a dois passos de Hyde Park Corner, no centro do quarteirão commercial, a União pela defesa da Sociedade das Nações está installada em dois edificios de sete andares e os occupa em todas as dependencias.

Ahi reina uma actividade febril de ministerio. Em todos os "bureaux", por traz de todas as portas, não cessa o tac-tac das machinas de escrever. Uma prodigiosa papellada sae diariamente desses edificios. Cartazes, brochuras, questionarios, conferencias, estatisticas, relações, saem dahi todos os dias para alimentar e agitar a opinião publica britannica.

Estou mesmo no centro do movimento pacifista, no estado maior, no ponto de origem do movimento sancionista, do famoso Peace-Ballot, petição contra a guerra que reuniu milhões de assignaturas e mudou por completo a orientação da politica nacional. Cheguei mesmo no momento em que o ministro Anthony Eden — Eden a suprema esperança e o pensamento mais alto — declara que as sancções são inuteis. Não é momento de tristeza, não; é momento de furiosa exaltação dos animos. Prepara-se a resistencia. Amanhã os seiscentos mil cotisantes da União vão receber uma ordem á qual todos obedecerão. Amanhã, os membros do Parlamento receberão de seus eleitores centenas e centenas de milhares de injuncções imperativas. Amanhã o Gabinete Baldwin soffrerá o assalto das tres mil secções locaes da União, das duzentas igrejas adherentes ao movimento, dos trinta e tres bispos, dos juizes, das universidades.

A' tarde, no Albert Hall, um "meeting" monstro realizar-se-á sob a presidencia de duas princezas da Ethiopia da comitiva de Hailé Selassié, ao son dos hymnos, dos canticos, e de velhas canções populares. Amanhã nada menos de duzentos conferencistas partirão de Londres, e cobrirão a Grande Ilha com sua eloquencia.

Porém, o chefe do "Bureau" politico com quem tomo sempre o chá das cinco, me diz:

— Não vos enganeis! Não somos simples pacifistas de garganta como os "conscencious-objectors" do reverendo Dick. Somos pelos "creditos de guerra", pela politica de armamento, pela criação de uma força aerea superior á de qualquer outro paiz. Mas accrescentamos que se a S. D. N. está vencida, despojada dos seus principios, ultrajada pela humilhação de que foi victima, a conservação da paz mundial está compromettida. Perdemos os frutos de vinte annos de esforços continuados. Regressamos ás fronteiras do começo do seculo. Estamos em guarda: ao darmos razão ao mais forte, nos arriscamos em um jogo perigosissimo! Em tal situação nossa agitação jamais cessará!

A grande uzina de cartazes, publicações e appellos, funccionava incessantemente bem perto de nós. Mas os acontecimentos pareciam surgir num rythmo mais accelerado ainda que o das suas machinas. Naquelle dia o "Illustrated London News" publicava uma caricatura, — no mesmo estilo das muitas que já havia publicado e que continuaria ainda a publicar — em que se via nada menos que o Négus, completamente desapontado, dizendo a um dos seus secretarios:

— E eu que acreditei que a Inglaterra viria em nosso auxilio.

E o secretario respondendo:

— Ella vem, majestade! Hoje á tarde realizam-se dois meetings em Liverpool e em Plimouth e um concerto de caridade em Picadily em nosso beneficio...

OS ESTREMISTAS EM OXFORD

Havia ainda uma cathegoria no "fellows" que eu queria vêr: os estudantes revolucionarios da Universidade de Oxford.

Tempos atrás, todos ainda devem se lembrar, alumnos de um dos collegios da celebre cidade fizeram passeatas conduzindo a bandeira vermelha desfilaram sob as sombras magnificas dos parques, cantaram a "Internacional" sob as janellas dos Regentes e escandalizaram os bibliothecarios do Velho Instituto gritando "Vivam os Soviets" sob os augustos humbraes.

A viagem a Oxford em julho é o mais encantador dos passeios.

Por este tempo os terriveis anarchistas oxfordianos remavam no rio ou formavam ás suas margens grupos espersos. Todos moços de bom aspecto e pertencentes ás melhores familias inglezas. Todos jovens, cheios de enthusiasmo e vivacidade, sempre dispostos a contrariar os velhos, os espiritos passadistas, os antigos. Uns diziam que os costumes do paiz eram ridiculos, que era preciso regeneral-o por uma infusão de sangue novo, que Lenine tinha aberto novos e largos caminhos á humanidade...

Outros affirmavam que toda e qualquer opportunidade de morrer ou apenas arriscar a vida pelo rei seria pela Inglaterra. Todos, sorridentes e divertidos faziam-me ouvir os mais enthusiasticos discursos.

Porém, um dos seus professores a quem narrei o occorrido commigo em Oxford, disse-me, em um omnibus da Green-Line que me levava de volta a Londres:

— Simples febre da mocidade. Estes jovens vão a todos os extremos, naturalmente, mas são sinceros. Mas, deixae-os entrar nos diversos sectores da vida nacional, entrar em contacto directo com as tradições e disciplinas de sua classe, e os vereis mudar instantaneamente. Hoje não passam de inexperientes collegiaes.

A MACHINA PACIFICADORA

Minha ultima tarde em Londres. Jantava com um amigo no Grill do Carlton. Contava-lhe tudo o que vira.

— Exhibe-se, diz-me elle, hoje, em um cinema de Leicerter-Square, um desenho animado de Walt Disney, uma verdadeira obra prima. E que nos leva a profundas reflexões. Trata-se do "O Lobo Mau" e os tres leitõesinhos. O lobo mau ensina aos tres lobosinhos quaes as partes mais appetitosas do porco. Mas um dos leitõesinhos, cuidadoso e previdente, trabalha numa machina extraordinaria, curiosa: — a machina dapacificação. Esta machina não se assemelha em absoluto á S. D. N., não. Uma vez que o Lobo Mau caia, por surpresa, no seu campo de acção, a machina descarrega sobre a "victima" em que se transforma então o aggressor uma serie infindavel de soccos, que vêm de todas as direções! E' uma machina admiravel. E uma vez que a persuasão e o bom senso não têm conseguido acalmar os maus instinctos dos lobos da Europa e que estes perigosos carnivoros se multiplicam com tanta facilidade faz-se necessaria a construcção urgente de uma "machina pacificadora", de poder "correctivo" em relação com o perigo que ameaçar a paz do continente.

Tenho a impressão que os inglezes comprehendem perfeitamente o quanto necessitamos de tão "precioso" objecto.

Os lindos modelos de "ensembles" que estampamos hoje pertencem á collecção da Livraria Boffoni, á rua Chile n. 1. Representam todos vestidos muito proprios para a presente estação. Da esquerda para a direita vemos:

1) — Conjunto de saia escura (marron ou cinza) e manto branco, amplo e percorrido de costuras de linha escura. Bolsos largamente cortados, golla escura (da mesma cor que a saia).

2) — Conjunto de "lainage chiné". A capa é ampla e comprida, terminando no alto por golla bem larga e presa por um só botão.

3) — Aqui tambem o contraste das cores do manto e da saia dão a nota original do conjunto. A maneira de cortar as costas está bem representada no modelo reduzido no alto.

4) — Outro conjunto de "mousseline" estampada com "manteau" de setim preto. As mangas são cheias e terminam ao nivel dos pulsos.

5) — Para reuniões sportivas o ultimo modelo recommenda-se. A lã quadriculada presta-se admiravelmente para o caso. O casaco é amplo.

A éra da energia

NOVA YORK (I. B. R.) — Desde o inicio do seculo XIX, no qual surgiu a "éra da energia", o espirito humano se tem impressionado com a possibilidade de aproveitar a colossal energia dos movimentos das aguas dos mares. Basta citar que, no periodo de 1837 a 1917, foram requeridas nada menos de 88 patentes para apparelhos ou processos que pretendiam utilizar a força dos mares.

Por analogia com a hulha branca a hulha verde, chamam os engenheiros de hulha azul a energia existente nos movimentos das aguas marinhas. Nos Estados Unidos ha um projecto de construcção de uma usina de hulha azul, installada na bahia de Fundi.

UM CHINEZ MYSTERIOSO

A policia de Saragoça (Hespanha) prendeu ha dias, um chinez andrajoso, que andava pelas ruas mendigando, e declarou chamar-se Nicoláu Lierp!

Um chinez com nome de allemão? Isto pareceu suspeito ás autoridades, que mandaram mettel-o no xadrez, emquanto se organizava um inquerito.

No dia seguinte, o chinez pediu ao commissario que o deixasse ir, mesmo escoltado, á estação de Radio-Aragon, a mais importante da cidade.

— Para que? — perguntaram-lhe.

— Os senhores verão, respondeu laconicamente o preso.

O pedido era tão singular que, não havendo meio de arrancar do chinez maiores esclarecimentos, resolveram attendel-o.

Nicoláu Lierp, foi, pois, sob guarda de dois soldados, até á estação de radio e ali, sentando-se ao piano, começou a tocar.

Seria um louco? Não. Ao fim de alguns minutos todos ouviam enlevados, porque elle executava com raro fulgor, o "Impropto", de Chopin.

E tocou em seguida varias musicas de Listz, Beethoven, Mozart, sempre com rara habilidade.

Mas continúa a negar informações... Pede apenas que o deixem trabalhar como artista. E a policia hespanhola, está deante desse mysterio: um chinez, visivelmente gentleman, de nome allemão e com prodigiosos meritos de virtuose, até agora desconhecidos.

O Problema Economico do Brasil

A Economia em face das transformações do Mundo, de autoria de Mozart da Gama

(Chronica de Almeida Lins, da Academia Rio Grandense de Letras)

Nosso collega Mozart da Gama estréou nas letras em 1929, publicando "Imposto sobre a Renda", numa tiragem de 5 milheiros, que logo em 1930 estava esgotada.

De lá para cá, uns após outros, editou 14 volumes, todos muito bem recebidos pelas critica e pelos ledores. Surpreendente! E' o seu editor Freitas Bastos, quem o diz: surpreendente! E' autor que só escreve assumptos de utilidade publica!

Mozart da Gama acaba de publicar mais dois trabalhos: "O Problema economico do Brasil" e "A economia em face das transformações do Mundo".

O Problema Economico do Brasil realiza a simplificação das questões administrativas por meio do archivo em fichas, que a qualquer momento póde fornecer ao governo orientação segura sobre as questões mais convenientes e opportunas. E' a criação de genial apparelho para incrementar e facilitar o commercio de nosso paiz com o exterior.

Sob o nome de Archivo em Fichas o autor revela a solução do problema brasileiro: expansão de suas riquezas naturaes. E' trabalho de estudo fino, de realização pratica, de patriotismo obreiro.

A Economia em face das transformações do Mundo — Não conheço dos publicados nestes ultimos tempos livro que encerre materia tão patriotica como "A Ecomonia em face das transformações do Mundo". Esse livro, cuja primeira edição se esgotou em alguns dias, obrigando a livraria Freitas Bastos a mandar imprimir a segunda edição com urgencia para attender a innumeros pedidos vindos de todo o Brasil e até do estrangeiro, não é um hymno ao Brasil, que Mozart da Gama se desvela em servir com extremoso amor, mas um estudo criterioso das nossas possibilidades economicas, do seu aproveitamento racional e pratico e abre indiscutivelmente os horizontes de nossa expansão commercial com o exterior.

Tudo o que se tem ideado para alargar a nossa exportação, tudo o que tem sido proposto, tudo o que se tem feito, nada excede ao apparelho administrativo inspirado por Mozart da Gama para orientar nossas fontes de producção e encaminhal-as seguramente aos mercados internacionaes. Quem produz uma obra dessas merece um altar no coração do Brasil. Pena é, entretanto, que aos Poderes Publicos falte tempo para meditar sobre a obra de Mozart da Gama. Se isso fosse possivel, se se pudesse vencer certo indifferentismo, nosso paiz attingiria brevemente as culminancias de seu progresso economico.

Os dois livros se completam em finalidade: servir o Brasil. "O problema economico do Brasil" parece o segundo capitulo de "A economia em face das transformações do Mundo".

———)x(———

Para que os meus leitores tenham uma demonstração da riqueza de idéas, de cultura e do fino espirito literario de Mozart da Gama, transcrevo a seguir um trecho do primeiro capitulo do livro, sob o titulo de "Administração, Politica e Ouro". O trecho se refere ao ouro:

"Ladra como cão, canta como sereia, pontifica como antistite, governa como tyranno, subjuga como verdugo, assassina como salteador, endeosa como se fôra mago, prophetiza como augure, domina ignominiosamente, satrapa que é, as récuas dos modernos comboios da nova escravidão.

Desde a loucura insana da alchimia medieval até a mais moderna e intrepida gandaia do Rio das Mortes e, em perspectivos mais dilatadas, desde a maravilhosa architectura salomonica até a bojuda e avara ganancia hodierna, o ouro continua a ser o escravizador de todas as energias, poderosissima fabrica de gargalheiras... bandido escorreito que tem por menage as vastas e profundas

(Conclue na 20ª pagina).

A PEDIDOS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Diversas Violações da Lei Organica do Governo Provisorio, Decreto N. 19.398 de 11 de Novembro de 1930

PARECER DO EXMO. SR. DR. F. MENDES PIMENTEL

"I — Em 1923 (por escriptura publica de 2 de maio) e em execução e cumprimento de decisão proferida em juizo arbitral, constituido para dirimir questões occorridas entre a Cia. Brasileira de Tramways, Luz e Força e a Prefeitura de Campos, Estado do Rio de Janeiro, — adquiriu esta áquella todos os bens e serviços de electricidade installados na dita cidade fluminense (telephones, luz, força e bondes) pelo preço de 6.500:000$000, fixado na referida sentença arbitral.

O pagamento dessa importancia foi feito em apolices ao portador (7.201:000$000, valor nominal), emittidas pela compradora, a juros de 8% ao anno, prazo de 20 annos, com garantia hypothecaria dos bens por ella adquiridos.

II — Cinco annos depois, o Governo do Estado, no intuito de unificar serviços electricos existentes no territorio fluminense, comprou, por escriptura de 24 de abril de 1928, á Prefeitura de Campos, todos os bens que esta adquirira á Cia. Brasileira de Tramways, Luz e Força, obrigando-se a resgatar, directamente dos respectivos possuidores, as apolices municipaes emittidas em 1928.

III — Nessa mesma data, a Cia., que era proprietaria da usina de Tombos do Carangola e da respectiva linha de transmissão de Tombos e Campos, deu ao Estado opção para compra desse equipamento industrial pelo preço de 8.500:000$000 em dinheiro ou 10.000:000$000 em apolices, valor nominal, com garantia real desses bens.

IV — Autorizado pela lei n. 1.783, de 31 de dezembro de 1921, expediu o Governo Fluminense o decreto n. 2.414, de 8 de junho de 1929, complementar do de n. 2.316, de 23 de abril de 1928 (que autorizára a encampação dos serviços de electricidade de Campos) e das escripturas publicas de 24 de abril tambem de 1928, por bem das quaes adquirira taes installações á Prefeitura Campista e obtivera opção da Cia. Brasileira de Tramways, Luz e Força para a compra da usina de Tombos e respectiva linha de transmissão.

Dispoz esse acto governamental:

> Art. 1º — Fica aberto o credito de 25.000:000$000, em apolices ao portador, do valor nominal de réis 1:000$000 cada uma, que o Estado emittirá para o fim de pagar, com o producto de sua venda, o preço de acquisição da usina electrica de Tombos do Carangola e da linha de transmissão de alta tensão, pertencentes á Cia. Brasileira de Tramways, Luz e Força, linha que se estende da usina de Tombos até a entrada da sub-estação do Estado, existente na cidade Estado, existente na cidade todos os bens e installação, postes metallicos, isoladores de porcellana e circuito triphasico montados com cabos de aluminio, devendo o restante ser applicado na reorganização, ampliação e encargos oriundos dos serviços de electricidade de Campos e serviços da mesma natureza em outros municipios do Estado.
>
> Art. 2º — As apolices vencerão os juros de 8% ao anno, a partir de 1 de junho de 1929, pagos semestralmente até os dias 31 de maio e 30 de novembro de cada anno.
>
> Art. 3º — A emissão será resgatada annualmente pelo Estado a partir de 31 de maio de 1932, por sorteio annual, em quota minima de um vigesimo da importancia total da emissão, durante o prazo do resgate total que será, no minimo, de vinte annos.
>
> Art. 4º — Constituirão especial garantia do pagamento dos juros e resgate das apolices dessa emissão todas as rendas dos serviços de electricidade na cidade de Campos e bem assim qualquer outra renda proveniente da usina electrica de Tombos e linha de transmissão dessa usina até Campos, resalvado ao Estado o direito de arrendar ou vender os referidos bens e installações, continuando, porém, em qualquer desses casos, as referidas rendas como garantia especial do pagamento dos juros e resgate total da emissão, completando o Estado o que faltar, se essas rendas não bastarem.

V — Por escriptura publica de 10 de junho de 1929, adquiriu o Estado á Companhia a usina de Tombos do Carangola e a linha de transmissão até Campos (cl. 1ª), pagando no acto a quantia de 10.000:000$000 em dez mil apolices ao portador da divida publica do Estado do Rio de Janeiro, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, emittidas na conformidade do dec. n. 2.414 (cl. 2ª).

Como especial garantia dos juros e da amortização, e tambem de accordo com o mesmo diploma, constituiu o Estado todas as rendas auferidas dos serviços de electricidade de Campos e dos da linha de transmissão (cl. 7ª).

O Estado entrou na posse immediata dos bens adquiridos, por força da escriptura e da clausula **constituti** (cl. 1ª).

— Este contrato foi mandado registar pelo Tribunal de Contas em sessão de 8 de julho de 1929.

VI — Além das dez mil apolices, entregues em pagamento á Cia., o Estado vendeu nove mil cento e cincoenta da mesma emissão, ao preço de réis 800$000 cada uma, solvendo com o respectivo producto em dinheiro, no total de réis 7.320:000$000, diversos compromissos seus.

Entraram, assim, em circulação dezenove mil cento e cincoenta das vinte e cinco mil autorizadas pelo citado decreto n. 2.414.

VII — Em 31 de dezembro de 1930 dissolveu-se e liquidou-se a Cia. Brasileira de Tramways, Luz e Força, sendo partilhados os seus bens, entre os quaes as apolices que ainda existiam em carteira e provindas da venda que a Cia. fizera ao Estado do Rio.

— Durante o periodo constitucional e em parte do revolucionario o Governo Fluminense pagou pontualmente os juros do emprestimo de 1929.

VIII — Em data de 17 de março de 1934, o secretario das Finanças do E. do Rio de Janeiro officiou ao sr. Vivaldi Leite Ribeiro communicando-lhe, da parte do interventor, que fôra este autorizado pelo Chefe do Governo Provisorio a rever ou rescindir os contratos para encampação dos serviços e bens da Cia. Brasileira de Tramways, Luz e Força, e notificando-o a comparecer á Secretaria no prazo improrogavel de cinco dias, afim de declarar se aceitava a revisão nos termos estabelecidos pelo Conselho Consultivo do Estado.

A essa injuncção respondeu o notificado "que se julgava parte illegitima para, individualmente, declarar se aceitava ou deixava de aceitar a revisão de contratos perfeitos e acabados, celebrados entre o Estado e uma sociedade anonyma, pessoa juridica de economia propria, independente da de seus accionistas; na qualidade de portador de apolices, elle, porém, protestava contra a pretendida revisão, não reconhecendo no Estado autoridade para, pela propria força, reduzir para 500$000 o valor nominal de apolices de 1:000$000, dadas, umas, em pagamento de bens comprados pelo Estado, bens que este, não obstante, conservaria em seu patrimonio, auferindo-lhes as rendas, e, outras, vendidas pelo mesmo Estado, que recebera por cada uma a quantia de 800$000".

IX — O Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro, "usando da attribuição que lhe confere o artigo 11, paragraphos 1º e 2º, do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930", com fundamento no art. 7º do mesmo decreto, e considerando que os referidos contratos do Estado com a Prefeitura de Campos e com a Cia. Brasileira de Tramways, Luz e Força, foram reputados lesivos e attentatorios da moralidade administrativa pela Commissão Revisora de Contratos e pelo Conselho Consultivo, visto haver apreciado em face do respectivo processo que o preço de acquisição dos ditos bens e serviços acarretara um forte prejuizo aos cofres publicos, — determinou (decreto n. 3.058, de 19 de abril de 1934):

> Art. 1º — As apolices da emissão a que se refere o decreto n. 2.414, de 8 de junho de 1929, ficam convertidos em apolices do valor nominal de 500$000 cada uma, e juros de 5 °/° ao anno, resgataveis em 20 annos, por sorteios semestraes, em 31 de maio e 30 de novembro de cada anno.
>
> § 1º — Ficam resalvados os direitos de terceiros, cuja boa fé na acquisição dos mencionados titulos em bolsa seja provada por certidão passada pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Praça do Rio de Janeiro, de accôrdo com as transacções realizadas e descriptas no "Annuario de Valores da Bolsa do Rio de Janeiro", referentes aos annos de 1932 e 1933 organizado e publicado pela mencionada Camara Syndical, passando os ditos titulos a ter o valor por que tiverem sido adquiridos, computavel na apostila a que se refere o art. 2º deste decreto.
>
> § 2º — Os juros dos semestres vencidos dos annos de 1932 e 1933, serão pagos tambem a razão de 5 °/°.
>
> Art. 2º — Os portadores das apolices, a que se refere o artigo precedente, deverão exhibil-as á Corretoria de Apolices do Estado para o effeito da apostila, nos termos deste decreto, exigivel, a todo tempo, como condição de pagamento de juros e da importancia do respectivo resgate.

X — Em regime normal certamente não se teria verificado o grave attentado, que significa o acto prepotente da Interventoria Federal no Estado do Rio de Janeiro. E se, acaso, a brutal espoliação fosse perpetrada, não haveria quem duvidasse da prompta e facil reparação, que os meios communs proporcionariam para o immediato restabelecimento da ordem juridica.

E' por isso que todo o questionario da consulta inquire da validade do decreto fluminense em face da propria organização politica revolucionaria.

— O facto, em synthese, é o seguinte: — O Estado do Rio de Janeiro adquiriu, em 1928, da Prefeitura de Campos, a installação electrica (luz, força, bonds, telephone), que servia á mesma cidade e obrigou-se a resgatar as apolices municipaes que gar o preço desses bens á sua a vendedora emittira para pa- primeira proprietaria a Cia. Brasileira de Tramways, Luz e Força; no anno seguinte comprou o Estado a esta Companhia a usina de Tombos do Carangola e linha de transmissão; para solver os compromissos de um e de outro contratos e para outros fins administrativos (ampliação dos serviços electricos em Campos e extensão delles a outros municipios) foi autorizada a emissão de vinte e cinco mil apolices ao portador, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, entrando em circulação dezenove mil cento e cincoenta desses titulos; **quasi cinco annos** depois e sob a allegação de que "o preço da acquisição dos ditos bens e serviços acarretara uma forte lesão aos cofres publicos", o Governo do Estado decretou que as apolices emittidas em 1929 passariam a valer 500$000, cada uma, em vez de 1:000$000 e que os juros, **vencidos** e por se vencerem, desceriam de 8 para 5 °/°.

A questão juridica, que se apresenta, é a de verificar se a decretação **desse verdadeiro** confisco cabia dentro dos poderes discricionarios exercidos pelo Governo Provisorio; negativa a resposta, se, não obstante a exorbitancia, foi esse acto comprehendido na indemnidade outorgada pela Assembléa Constituinte pelo art. 18 da Carta de 16 de julho, de modo a excluir qualquer apreciação judiciaria delle e dos seus effeitos; e, finalmente, removidas essas duas prejudiciaes, quaes os meios idoneos para os prejudicados fazerem valer seu direito.

XI — Tenho repetidamente externado opinião sobre o modo pela qual se organizou o Governo Brasileiro após a derrocada do regime inaugurado com a Constituição de 1891. E, porque não encontro motivos para reformar o meu conceito, reitero as considerações que sempre me conduziram a tel-o, não como um "governo de facto", arbitrario, sem peias nem limites, conduzido pela vontade incontrastavel do dirigente, mas como um "governo de direito", representante maximo de uma ordem juridica, a que elle proprio devia obediencia.

Com a victoria das armas revolucionarias, o chefe do movimento triumphante reuniu em suas mãos a autoridade publica em todas as suas manifestações.

Podia exercel-a ditatorialmente, de forma que todos seus actos tivessem a mesma força e a mesma expressão juridica de representante unico e incensuravel da vontade collectiva.

Podia, pelo contrario, traçar á propria autoridade governamental limites, dentro dos quaes cumprisse a missão que lhe outorgára a insurreição vencedora.

Com a promulgação do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, que "instituiu o Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brasil", preferiu o eminente sr. Getulio Vargas o segundo alvitre, consentaneo com as tradições democraticas brasileiras e coherente com os intuitos da campanha da "Alliança Liberal".

E a organização politica do paiz passou a obedecer provisoriamente a estas bases:

continuou em vigor a Constituição Federal (art. 4º principio):

essa Constituição, porém, ficou sujeita a modificações e restricções, que fossem impostas por actos ulteriores do mesmo Governo (mesmo artigo **in fine**), os quaes constariam de decretos expedidos pelo chefe do Governo e subscriptos pelo ministro respectivo (artigo 17):

dissolvido o Congresso Nacional (art. 2º), o Governo Provisorio exercia discricionariamente em toda sua plenitude as funcções e attribuições do Poder Legislativo (art. 1º).;

o Poder Executivo tambem por elle seria exercido com as mesmas amplitude e irrestricção.

Comquanto mantendo a descriminação de poderes, concentrou o Governo Provisorio em sua autoridade a triplice funcção — constituinte, legislativa ordinaria e regulamentadora. E, por isso mesmo que as differenciou, reconheceu a hierarchia que preside e domina essas tres categorias geradoras do direito.

Cerceando o proprio arbitrio, regrando a propria actividade criadora do direito, fazendo, na mais solenne e expressiva das suas attitudes perante a Nação, a auto-limitação de suas funcções, — ficou o Governo Provisorio, primeiro que todos, obrigado ao codigo institucional que decretou, e que só poderia ser alterado pela fórma nelle mesmo prescripta.

XII — De que vivemos, durante quatro annos, sob um regime juridico de poderes limitados, no qual ao Governo só era licito o que lhe autorizavam as leis por elle mantidas ou por elle decretadas, — disso temos os mais decisivos testemunhos nas declarações de quem as podia fazer e que as proferiu em solennes documentos.

Na Mensagem, lida a 15 de novembro de 1933, perante a Assembléa Nacional Constituinte, no acto de sua installação, escreveu o egregio sr. Getulio Vargas:

> O Governo instituido pela revolução, apesar de instaurado pela força, baniu de sua actuação a prepotencia e o arbitrio. O seu primeiro acto foi uma espontanea limitação de poderes, e a obra, a que se consagrára, realizou-a respeitando as normas juridicas estabelecidas e sem aggravos a direitos legitimamente adquiridos.

Antes disso, e dirigindo-se em discurso ás Commissões Legislativas, já accentuára s. ex.:

> Affirmo pura e clara verdade, dizendo que o Governo Provisorio, embora ditatorial, tem procurado governar legalmente.
>
> Começou restringindo seus poderes discricionarios com a decretação de uma Lei Organica, que declara as leis em vigor, e continua a esforçar-se, sinceramente, para assegurar todos os direitos.

Aos seus correligionarios do Rio Grande, que o interpellaram por intermedio do ministro Assis Brasil, esclarecia e tranquillizava o chefe do Governo Provisorio:

> O dec. n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, que instituiu o Governo Provisorio, manteve em vigor no seu art. 4º, a Constituição de 1891, estabelecendo as restricções necessarias á acção governamental.
>
> Os direitos assegurados no artigo 72 e seus paragraphos não foram revogados. Confirmou-os expressamente o Governo em seu decreto organico, estabelecen mais em seu artigo 12 que a nova constituição não os poderia restringir.
>
> Dada a natureza do Governo, foi este obrigado a suspender, sem revogar, no artigo 5º, apenas as chamadas garantias constitucionaes, e não os direitos.
>
> Manteve, por esta forma, todos os direitos e todas as disposições declaratorias, que são as que lhe imprimem existencia legal, suspendendo, sem supprimir as declarações assecuratorias desses direitos, porque ellas limitam o poder indispensavel aos governos de facto.
>
> Entre o estado de sitio, com as duvidas em sua applicação, e estas simples restricções, optou o Governo por esta forma mais liberal e menos damnosa á ordem juridica e politica em geral.

Não eram menos emphaticas as declarações dos immediatos auxiliares do sr. Getulio Vargas.

O ministro da Fazenda (dr. J. M. Whitaker), tranquillizando o mundo financeiro americano com interesses no Brasil assegurou em entrevista ao "New York Times", a 9 de março de 1931:

> O Governo Provisorio é essencialmente conservador na sua orientação. Os seus processos são de um governo commum, agindo estrictamente dentro de uma constituição liberal, condensada, aliás, na lei organica por elle expontaneamente decretada em 11 de novembro de 1930, isto é, nos primeiros dias de sua administração... Se fôr necessaria a revisão de algum contrato ou concessão obtida abusivamente isso não se fará por medidas administrativas discricionarias, mas pelos meios judiciaes, de accôrdo com as leis ordinarias.

Declaração semelhante fizera o ministro do Exterior aos representantes dos governos estrangeiros.

XIII — **Foi com fundamento no art. 7º "in fine"** do decreto n. 19.398 e no art. 11, letra "e" do decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, que o Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro decretou a conversão das apolices de 1:000$000 e juros de 8 °/° em apolices do valor nominal de 500$000 e juros de 5 °/°.

Nem um e nem outro desses dispositivos autorizava a estranha medida administrativa.

— O art. 7º do decreto institucional só se refere aos contratos e concessões em transito de execução, aos ajustes vigentes, os quaes poderiam ser submettidos á revisão, para o fim de se apurar se contravinham ao interesse publico e á moralidade administrativa.

Não alcança esse preceito os contratos ultimados, definitivamente, terminados e cumpridos sem mais obrigações e direitos exigiveis e delles decorrentes. Estes não mais poderiam ser "revistos", para o fim de ajustal-os ao interesse publico ou á moralidade administrativa. Seriam nullos ou annullaveis, conforme o defeito que maculasse o acto juridico. E a invalidade delle só poderia ser pronunciada judicialmente.

Ora, o que o decreto fluminense pretendeu fazer foi alterar os termos dos contratos de compra e venda de 1928 (entre o Estado e a Prefeitura de Campos) e de 1929 (entre o Estado e a Cia. Brasileira de Tramways, Luz e Força), um e outro já executados com a entrega da coisa e pagamento do preço. Não havia mais relação juridica entre o comprador e as vendedoras, que pudesse ser examinada para, na hypothese de lesão ao interesse publico, padecer modificações.

NÃO PODIA, portanto, ser applicado ao caso o art. 7º do decreto inconstitucional.

— Quando assim não fosse, ainda que se admittisse a "revisão" de contrato findo, — continuo a pensar que a essa disposição legal não se pode attribuir intelligencia draconiana, em contradicção com o contexto do diploma dictatorial e com a significação que lhe attribuiram o Chefe do Governo Provisorio e seus auxiliares de maior tomo.

A "revisão", a que ficaram sujeitos os contratos, concessões e outras outorgas dos poderes publicos só é legitima — ou por accôrdo das partes, ou por provocação ao Poder Judiciario, cujas funcções foram mantidas (art. 3º).

Repugna ao senso juridico — e briga com a propria letra legal, que emphaticamente mantém os direitos e obrigações contratuaes — que a apreciação arbitraria de um dos contratantes, sobre a conveniencia ou honestidade do ajuste, possa determinar a alteração ou a rescisão do pactuado, com jactura irremediavel da outra parte.

Na Inglaterra, como nos outros paizes em que o após-guerra trouxe alteração profunda nas relações entre a Administração e os concessionarios de serviços publicos, os governos, invocando a clausula "rebus sic stantibus", insita nos contratos administrativos, denunciaram muitas dessas convenções não para resilil-as ou alteral-as despoticamente, mas para submettel-as á "revisão" de uma commissão com funcção judiciaria, que, ouvindo os interessados, decidia equitativamente (H. Zaki, **L'imprévision en droit anglais**, paginas 365 e seguintes).

Não se concebe essa correição administrativa, que se arrogou o Interventor, afim de revitalizar contratos findos no proposito unico de mudar os termos em que foram avençados e executados, enriquecendo-se prepotentemente uma das partes, com prejuizo da outra.

XIV — E' da mesma forma impertinente a invocação do artigo 11, letra "e", do "codigo dos interventores" (dec. numero 20.348, de 29 de agosto de 1931).

Esse preceito legal autoriza os governos dos Estados como prévia e expressa acquiescencia do Governo Provisorio e mediante parecer anterior do Conselho Consultivo, a "rescindir ou declarar a caducidade de qualquer contrato ou concessão que venha a ser reconhecido illegal ou contraria ao interesse publico ou á moralidade administrativa".

Além de caberem aqui as considerações feitas no paragrapho anterior sobre a inapplicabilidade do dispositivo ao caso em exame (é um contrasenso rescindir ou declarar caduco um contrato extincto), accresce que o Interventor Fluminense não decretou a rescisão dos contratos de 1928 e 1929. Elle manteve um e outro. O Estado continuou senhor e possuidor dos bens adquiridos á Prefeitura de Campos e á Cia., usufruindo-lhes os rendimentos. Apenas, e **quia nominor leo**, declarou que o preço da compra fôra excessivo e que, por isso, o reduzia de cincoenta por cento.

XV — O pagamento fôra realizado em apolices da divida publica estadual, ao portador, e emittidas mediante prévia autorização legislativa.

Fez, pois, o Estado uma operação de credito, destinada a esse e a outros fins administrativos (cit. dec. fluminense n. 2.414, de 8 de julho de 1929).

Ora, o art. 10 do decreto de 11 de novembro de 1930, não pode ser mais peremptorio: **"São mantidas em pleno vigor todas as obrigações assumidas pela União Federal, pelos Estados e pelos Municipios, em virtude de emprestimos ou de quaesquer operações de credito publico."**

E', portanto, violentissimamente illegal o acto governamental que alterou as obrigações assumidas pelo Estado em virtude do seu emprestimo de 1929.

E esse attentado nem ao menos fére a Cia., que operou como vendedora da usina de Tombos e da linha de transmissão — porque ella já está, desde dezembro de 1930, dissolvida e liquidada. Só são attingidos terceiros, que confiaram no credito e na boa fé do poder publico.

O preço da outra compra (o das installações electricas da cidade de Campos) fôra fixado por arbitramento, isto é, por sentença proferida em juizo compromissorio, a qual produziu effeito de coisa julgada, só rescindivel por dolo, violencia ou erro essencial (Codigo Civil, arts. 1.048 e 1.030).

XVI — Se os Interventores não tinham competencia para decretar a revogação ou alteração de uma regra da Constituição da Republica, porque a faculdade que lhes traçou o art. 4º do decreto institucional só se exercitava nos limites impostos pela sua esphera de attribuições, isto é, no tocante ás Constituições e leis estaduaes (voto do ministro Octavio Kelly, transcripto á p. 186 da Applicação e Retroactividade da Lei, do ministro Bento de Faria), — tambem ao chefe do Governo Provisorio licito não era, POR MERO DESPACHO, eliminar da lei fundamental o artigo que garantira o credito publico do paiz.

Podia, certamente, o Governo Provisorio fazer nessa lei ulteriores modificações e restricções; mas isso só lhe ficou facultado mediante a expedição de decretos do chefe do mesmo Governo subscriptos pelo ministro respectivo (arts. 4º e 17 do dec. n. 19.398).

— Nenhum acto dessa natureza foi publicado derogatorio ou revogatorio do art. 10 da lei de 11 de novembro de 1930.

— COMPREHENDER-SE-IA, COMO MEDIDA SUPREMA SALVAÇÃO PUBLICA, a reducção drastica da divida nacional e estadual. Seria uma providencia extrema que indistinctamente prejudicaria todos os portadores de titulos de emissão official. TOCA, PORÉM, A'S RAIAS da monstruosidade e do absurdo a conversão em apolices de metade do valor das emittidas, reduzidos tambem os juros de 8 para 5%, não sob o fundamento da irremediavel penuria do erario estadual, mas sob a allegação de que determinados negocios (compra das installações electricas), para cujo desencargo se fez o emprestimo de 1929, "foram reputados lesivos e attentatorios da moralidade administrativa, visto se haver apreciado que o preço de taes bens e serviços acarretára uma forte lesão aos cofres publicos". E O DISPARATE ainda se exalta, quando se verifica que, ao tempo do decreto confiscador, nem um só desses titulos, todos ao portador, se achavam em mãos de quem "lesára os cofres do Estado", pois que a Cia. vendedora, tres annos antes, já se dissolvera, se liquidára e partilhára seus bens.

— Não ha discricionaridade governamental que possa imprimir apparencia de juridicidade a actos deste jaez.

XVII — Não me parece que a Assembléa Nacional Constituinte tenha revalidado todos e quaesquer actos do Governo Provisorio, dos Interventores federaes nos Estados e mais delegados do mesmo Governo, ainda mesmo os praticados com violação flagrante da legislação ditatorial.

Importaria isso em attribuir o caracter de governo de facto, arbitrario e despotico, á organização politica, que por todos os meios timbrou em se proclamar uma estructura juridica.

Redundaria essa interpretação simplista em rude contradição nos proprios termos — approvação das normas constantes dos diplomas legaes e concomitantemente approvação dos attentados contra a letra expressa desses mesmos preceitos juridicos. **Simul esse et non esse non potest esse.**

Approvados ficaram todos os actos que, em funcção constituinte, legislativa ordinaria e executiva, praticou o Governo Provisorio. E, por isso mesmo, não podem ter sido ratificados os actos delle ou de seus delegados, perpetrados com violação das disposições que se reconheceram legaes e, portanto, obrigatorias.

— A exegese do art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição da Republica está feita pelo insigne ministro Costa Manso em voto publicado pelo "O Globo", de 1 de janeiro do corrente anno. Transcrevel-o é elucidar definitivamente a questão:

> O artigo 18 não elimina a attribuição que tem o juiz de verificar a existencia juridica do acto, examinando-o sob o aspecto que chamarei extrinseco. A immunidade que a Constituição criou depende substancialmente desse exame.
>
> Que foi que o dispositivo constitucional approvou? Foram "os actos do Governo Provisorio, interventores federaes nos Estados e mais delegados do mesmo Governo". Logo, é indispensavel apreciar préviamente para que o juiz se abstenha de aprecial-o no merito, se o acto emanou, realmente, de uma daquellas entidades politicas.
>
> Ora, que se deve entender por "actos do Governo Provisorio"? O proprio Governo nos fornece a definição, no artigo 17 da sua lei organica (dec. n. 19.398, de 11 de novembro de 1930); são os que constarem de "decretos expedidos pelo chefe do mesmo Governo e subscriptos pelo ministro respectivo".
>
> Quaes os "actos dos interventores?". São os expedidos no exercicio e sob a forma constante do referido decreto e do que depois foi expedido e tomou a denominação de "Codigo dos Interventores". E os actos dos "demais delegados do mesmo Governo?" São os dos funccionarios investidos regularmente no poder de praticar-os, por delegação expressa do Governo.
>
> Logo, se o Chefe do Governo determinou qualquer medida governamental, que dependesse de decreto e referenda, sob forma diversa e sem a collaboração do ministro competente, o acto do "Governo Provisorio" não gosa da immunidade constitucional.
>
> Se um ministro de Estado praticou isoladamente algum acto que dependesse da assignatura do Chefe do Governo, ou que fosse da competencia de outro ministerio, esse acto não seria emanado "do Governo Provisorio". Qual o juiz que consideraria approvado pela Constituição o acto do ministro da Viação reformando compulsoriamente um general do Exercito ou do Ministerio da Guerra, demittindo um funccionario postal?
>
> .. ..
>
> **Para mim a Constituição sómente approvou os actos das autoridades competentes, praticados com obediencia das formulas legaes. A approvação era necessaria, porque o Governo Provisorio assumira poderes superiores aos dos governos regulares como o Poder Constituinte e o Legislativo ordinario.** Tambem derrogou principios legaes que asseguravam direitos e prerogativas de magistrados e funccionarios publicos, assim como os resultantes de contratos e concessões outorgados pelo Poder Publico. Tudo isso necessitava de ratificação, uma vez que a soberania nacional teve de se manifestar, numa assembléa Constituinte. Foi outorgada essa ratificação. Nada mais. Nós não tivemos uma revolução social, como a revolução franceza ou a russa. O movimento de 1930 foi de caracter eminentemente politico. Não houve, pois, uma subversão de principios juridicos. A nova Constituição, que resultou desse movimento, é vasada nos moldes de 1891 e, em alguns pontos, até mais liberal. Não podemos, pois, eliminar summariamente direitos fundamentaes".

— Contra esta intuitiva intelligencia do preceito constitucional invoca-se o elemento historico, relembrando-se que a Assembléa Nacional Constituinte regeitou a emenda do eminente sr. Raul Fernandes a qual "vedava a apreciação judicial dos decretos e actos do Governo Provisorio, ou dos interventores, praticados na conformidade do

(Continúa na 22ª pagina).

"O Galante Mr. Deeds"—Esse seductor Gary Cooper" — Já lutou muito pela vida...

Mais do que qualquer outro dos grandes "astros" do ecran, Gary Cooper é uma prova eloquente de como é justo aquelle desalentador axioma da capital do cinema : "em Hollywood só vencem os que têm fibra para supportar os botes da adversidade". Não poucas foram as vezes que Gary, a quem breve veremos no Palacio, ao lado da linda Jean Arthur, teve que enfrentar os lobos, sentinella á sua porta de Hollywood. Ha dez annos, quando elle ali chegou, a sua grande aspiração era vir a ser um caricaturista de nome, mas os seus desenhos, as suas "charges" rejeitavam-nos os editores dos jornaes e magazines. Longa foi a peregrinação de Gary pelas ruas e avenidas de Hollywood, á cata de trabalho que lhe permittisse ao menos viver. Em ultimo recurso, fez uma penosa ronda aos studios, e ali, só por que montava bem, conseguiu elle afinal o mais humilde logar de figurante, em films do Far West, contribuindo para a authenticidade do ambiente necessario.

GARY COOPER e JEAN ARTHUR em "O Galante Mr. Deeds", que o Palacio Theatro exhibirá a 10 de agosto proximo

Já, porém, nesse tempo lhe observavam a virilidade, a energia dos traços physionomicos, e conta-se que mesmo nessa época os productores já o conservavam nos ultimos planos photographicos, por modo que, visto mais de perto, elle chamasse sobre si a attenção do publico, cotejada pelos interpretes principaes. O seu primeiro ordenado serviu-lhe para pagar a pensão e os alugueis em atrazo, mas a despeito disso, elle não desanimou; e privando-se de conforto, economizando no que comia, Gary nunca perdeu de vista a sua aspiração de vir a ser um grande actor. Veio-lhe a primeira opportunidade de se affirmar em "Filhos do Divorcio", ao lado de Esther Ralston, mas convencendo-se de ter fracassado, poz as costas o seu saquinho de roupa e partiu, humilhado, desapontado, de volta á sua terra natal. Não pensava, porém, como elle os directores dos studios da Paramount e depressa fizeram voltar de Montana o rapazola em quem haviam presentido qualidades excepcionaes para o écran. Quem reflectir no que tem sido a carreira de Gary Cooper, o galã que todas as productoras, todas as "estrellas", todo o publico solicitam, têm que reconhecer que elle não só correspondeu aquella expectativa, como por muito a excedeu. Marlene é, por certo, como o provou em "Marrocos", a mais fascinante figura feminina e Gary Cooper é o seu galã ideal.

Disso nos dá a prova real "O Galante Mr. Deeds", que todo o Rio de Janeiro vae ver agora, para lhe attribuir em boa justiça uma categoria de destaque entre as mais brilhantes offertas da temporada.

Amanhã, a Warner vae tontear a cidade com a sua ultima maravilha musical : "Colleen, a Modista", no Plaza !

JOAN BLONDELL que veremos amanhã na téla do Plaza, em "Colleen, a Modista"

Já amanhã, a cidade inteira está dansando, cantando, rindo, farreando como nunca... Estará, portanto, fazendo o mesmo que, em Colleen, "A Modista", fazem Dick Powell-Ruby Keeler Joan Blonndel — Hugh Herbert — Jack Oakie — Louise-Fazenda — Hobart Cavanaugh — Paul Draper, as girls de Bobby Connolly, etc., etc., que fazem dessa nova feerie da Warner Bros. a mais vistosa, alegre e encantadora revista.

Colleen, a Modista (Colleen) foi feita, inicialmente, apenas para provocar boas gargalhadas, porém, logo em seguida a Warner decidiu fazer do film, um regio espectaculo, qualquer cousa que não fosse possivel esquecer-se rapidamentes.

Eis porque chamou a famosa parceria Harry Warren e Al Dubin, os compositores mais cotados, universalmente, pela rapaziada e a moçada bonita que gosta de dansar e cantar e encommendou-lhe tres novos foxes canções...

Harry Warren e Al Dubin inspiradissimos sempre, escreveram "You Gotta Know How Todance" — "I Don't Have to Dream Aguin" e "Boulevardier From the Bronk", tres numeros simplesmente sensacionaes:

Estavam os directores satisfeitissimos com a parte musical... Mas, quem cantaria e dansaria todas essas cousas bellas?

Ruby Keeler?... Sim, naturalmente! Mas quem a acompanharia? Pois não havia em Nova York um idolo do publico, famoso dansarino sapateador, chamado Paul Draper? Foram buscar Draper e prompto! Estava formado o mais famoso par de bailarinos...

Mas não era bastnte... Dick-Pouwell, encarregado de cantar em Colleen, a "Modista," tinha a parte do romance bem extensa... Quem cantaria ao menos uma das tres canções, sem ser o proprio Dick Poque, em Colleen, "A Modista".

Senhores! A cousa foi simples... Joan Blondell, que já cantou Remember my forgottenman, em Cavadoras de Ouro, estava no "cast" de Colleen, a Modista... Poderia cantar outra vez. E assim foi feito. A appetitosa Joan Blondell vae cantar Boulevardier From The Bronx, formando um formidavel par com Jock Oakie esse incorrigivel pirata que tira o somno de todas as mocinhas que gostam de farrear!

Quanto ao resto, ali estava, no studio, ao alcance de mão, Louise Fazenda e Hugh Herbert.

Os dois sosinhos são capazes de incendiar um cinema com seu espirito forte, marca alcool-motor!

E ficou promptinho o grande film, que vocês todos, já amanhã, vão applaudir, no Plaza !

"Se Não Houvesse Amor", amanhã, no Metropole

A LINDA OPERETA DA RADIAL FILMES MARCARA' UM ESPECTACULO DE FINO GOSTO PARA AS SENSIBILIDADES REQUINTADAS

LIANE HAID, a estrella de "Se Não Houvesse Amor", que o Metropole estréa amanhã

A esperada opportunidade de se conhecer a delicada opereta da Radial Filmes, "Se Não Houvesse Amor", que enchia de curiosidade todos os fans, chega, finalmente, amanhã com a estréa desse film, no cinema Metropole. O publico carioca, de amanhã em deante, ficará inteirado da verdade que escondia a original pergunta, por muito tempo suspensa no titulo desse encantador celluloide. A sua definição será dada por Liane Haid e Victor de Kowa nas sequencias de grande encantamento que faz daquella opereta o film mais harmonioso e sentimental do cinema, Paul Kemp completa o "cast", entermeiando o idylio daquelles dois "astros" com irresistiveis "gag" de bom humor, provocando boas gargalhadas.

Franz Grothe, o famoso compositor viennense que está na moda, sendo considerado, justamente, o melhor musicista da actualidade na patria das valsas, é o maior responsavel pelo triumpho artistico-musical dessa pellicula. Através dos accordes harmoniosos e das canções suggestivas que Franz Grothe realizou, inspirado na delicadeza desse romance, o desenrolar de "Se Não Houvesse Amor" é bem um hymno de eternecida meiguice, cantando a suprema alegria que mora nos corações enamorados de Liane Haid e Victor de Kowa, durante os instantes mais encantadores daquelle idyllio transbordante de felicidade. Essa é a expressão mais grandiosa na vida dos que amam, dos que se refugiam no amor e nelle encontram a miragem da felicidade e o verdadeiro bem.

A Radial Filmes com a exhibição desse film inicia uma phase nova no sympathico cinema da avenida, no Metropole, passando a cobrar suas poltronas a preço de 3$ e 1$500 para estudantes e crianças.

Essa medida de grande interesse para o publico será, por certo, bem recebida pelos "fans" daquella casa de exhibição.

Que musicas deliciosas e que bailados sensacionaes palpitam "Nas Aguas da Esquadra", o film-maximo de Astaire e Rogers !

Fred Astaire n'"As Aguas da Esquadra"

E' um mundo novo e desconhecido de deslumbramentos, o film que Fred Astaire e Ginger Rogers vêm de fazer para a RKO Radio e que o Palacio exhibirá na primeira quinzena de agosto. Tudo nesse celuloide espectacular é maravilhoso e bonito. Suas musicas são melodias adoraveis e embriagadoras; suas canções são delicadas filigranas; seus bailados, magistraes creações do Rei da dansa e seu romance uma dessas historias curiosas que a gente não esquece mais. E' certo que Fred e Ginger vão colher mais louros e conquistar mais applausos do que os que conquistaram com os seus grandes films anteriores, pois "Nas Aguas da Esquadra" (Follow the Fleet) é um verdadeiro deslumbramento.

Films em cartaz

PLAZA — "Amemos outra vez — Universal, — com Margaret Sullavan — Horario: 1 — 2.50 — 4.45 — 6.40 — 8.30 e 10.20 horas.

—x—

PALACIO — "Mazurka" — Alliança Cinematographica — com Pola Negri — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Cidade Mulher" —Film com Carmen Santos e Jayme Costa. — Horario: — 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.

—x—

ODEON — "A Rosa do Rancho — Paramount —com John Boles e Gladys Suworthout. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

IMPERIO — "Uma Rival Perigosa" — 20th Century-Fox — com Claire Trevor e Ralph Bellamy .Horario: 2 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

GLORIA — "Anjo da Ribalta" — R. K. O — com Anne Shirley e Phillips Holmes. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "Aguas Perigosas" — Universal — com Jack Holt e Grace Bradley. — Horario: — 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.

—x—

BROADWAY — "Nobreza Americana" — R. K. O — com Gloria Stuart e John Beal — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "A Lei do Destino" — "20th Century-Fox" — com George Raft e Rosallind Russell. — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "Aconteceu numa tarde chuvosa" — United — com Ida Lupino — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PATHE' — Negocios da China" — Paramount e "O Signal de Fogo" — Paramount — sessões continuas a partir de 13 horas.

— x —

METROPOLE — (Cinema em relevo) — "A Familia Barrett" — Metro — com Norma Shearer e Fredric March — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A voz de Gilda de Abreu em "Bonequinha de Sêda"

Quem já ouviu a voz de Gilda de Abreu sabe como a Natureza dotou de especiaes privilegios a sua garganta de ouro. Voz suavissima, cheia de velludos macios, suggestiva e adoravel como a sua propria figura. Gilda de Abreu canta um punhado de arias e de canções enternecedoras e envolventes, no desenrolar da "Bonequinha de Sêda, o grande film de Oduvaldo Vianna do qual ella é "estrella". Mas onde mais os amantes do bel-canto vão admirar sua voz preciosa, é, sem duvida nenhuma, na aria da loucura de **Lucia de Lamemour**, na qual se mostra irresistivelmente divina. A difficil aria é interpretada e vivida por Gilda de Abreu, numa das mais decorativas e lindas sequencias da "Bonequinha de Sêda", com a alma vibrando, com sinceridade e com os mais lindos gorgeios de sua voz de ouro. No duello da voz e da flauta, um dos trechos mais difficieis dessa aria, Gilda de Abreu mostra-se a grande soprano que é nos mais altos registos e nas transicções mais delicadas. E é certo que nessa sequencia do film ella arrebatará nossas plateis que a applaudirão com enthusiasmo e delirio.

SUNNIE O'DEA

Sunnie O'dea, que vive o papel de Kim, a filha de "Magnolia", maximo film opereta do seculo que a Universal lançará no cinema Plaza sob o titulo de "Magnolia", nasceu em Pittsburgo, Pa. Seus paes são o sr. e sra. Charles Drew. O primeiro trabalho profissional de Sunnie foi em sua terra natal e em seguida fez uma "tournée" como bailarina solista em "Vaudeville". Conquistou successo em Broadway, em seguida em "Walk e little Faster" e nos celebres "Sketch Becks" de Karl Carrell. Foi estrellada ao lado de Eddie Cantor em "Cae Cae Balão". Depois um contracto de 8 mezes como dansarina no celebre Dorchester House de Londres, Sunnie foi a Hollywood para desempenhar o papel de Kim em "Magnolia".

Sunnie já se exhibiu nos Estados Unidos, Inglaterra, França, Allemanha e Italia, paizes que a acclamaram como a mais perfeita bailarina moderna.

UM FILM DENTRO DE OUTRO, "EM PLENO ESPECTACULO"

REGINAL DENNY e FRANCE DRAKE, dois dos principaes interpretes de "Em Pleno Espectaculo", um film de aventuras emocionantes que o Imperio vae apresentar amanhã

"Em Pleno Espectaculo" apresenta-nos um typo de film que raramente se vê na téla — um film dentro de outro.

Por isso, em dado momento da filmagem havia no mesmo scenario duas companhias inteiras, — uma trabalhando como habitualmente, outra actuando e filmando ao mesmo tempo. Quando o director Robert Florey deu ordem de começar havia no set dois directores, duas turmas de electricistas, todo o pessoal necessario para uma producção, em partidas dobradas. Duzentas e cincoenta figurantes e comparsas se encarregavam de representar uma scena num cabaret hespanhol, sob a orientação de Ian Keith, que fazia o papel do director.

Electricistas, machinistas, "cameramen" e mais empregados que collaboram na producção de uma pellicula, haviam-se convertido em actores, e attendiam a seus respectivos encargos sem se preoccuparem das cameras que lhes registravam todos os gestos.

"Em Pleno Espectaculo" é um dos films mais originaes que jamais se filmaram em Hollywood, consistindo o argumento mysterioso numa serie de extranhos crimes que começam no "preview" do film e se repetem nas diversas dependencias do studio.

O film será apresentado na proxima semana na téla do Imperio com a actuação de innumeros bons artistas do elenco da Paramount. Para só citar alguns, Reginald Denny, Frances Drake, Gail Patrick, Rod La Rocque George Barbier, Ian Keith, Conway Tearle, Jack Mulhall, etc.

Lilian Harvey volta a dansar nos "studios" da Ufa em ROSAS NEGRAS

LILIAN HARVEY, a heroina de "Rosas Negras" que Art-Films apresenta amanhã no Odeon

Lilian Harvey, a figurinha etherea de mulher que justifica perfeitamente crises lyricas nos homens modernos, volta a enfeitar com o seu sorriso e a sua graça toda propria, os films rodados em Neubabelsberg.

"Rosas Negras" é o primeiro da sua nova série para a Ufa. Apenas, neste film, Lilian deixa de ser uma criatura estouvada para encarnar uma bailarina conduzida pelo amor ao mais sublime dos sacrificios que é o de renunciar ao objecto amado. Papel differente para uma artista differente, este que a revela como uma segura interprete dramatica e que na certa a destacará ainda mais nos conceitos dos seus "fans" espalhados pelo mundo.

Como não podia deixar de acontecer, Willy Fritsch é o seu galã a versão allemã o que significa a reconstituição de uma dupla que se fez justamente famosa em todos os cantos da terra e da qual já se estava sentindo a ausencia.

Em "Rosas Negras", film onde as tintas sombrias da tragedia são attenuadas por uma perfeita dosagem de romantismo e poesia, Lilian Harvey encontra novas opportunidades para o seu talento choreographico, executando a "Dansa das Horas" que tanto renome deu á Pavlova.

Restituida ao palco dos seus mais fortes triumphos, Lilian como que se transfigurou por completo. Sua reapparição nos elencos da marca do losango é bem o mais expressivo acontecimento cinematographico deste anno !

Compreendendo a importancia do facto, os directoers da Ufa nada pouparam com o proposito de tornar o film n. 1 da nova phase da sua carreira, num prodigio de technica, emoção, luxo e belleza !

"Rosas Negras" — cujo titulo é já por si um chamariz pelo quê de bizarro que o envolve — póde ser incluido na categoria das maiores realizações de Neubabelsberg para 1936.

Amanhã, o cinema Odeon estará em festa para a recepção enthusiastica a uma "estrella" de ha muito favorecida pela fama e que soube retornar ao seu verdadeiro ambiente mais esplendida e fascinante do que nunca.

"O Ultimo Pagão", da Metro, entrará no Alhambra quando "Cidade Mulher" deixar o cartaz daquelle cinema

MALA e LOTUS, os amorosos de "O Ultimo Pagão", que o Alhambra exhibirá

Todo o publico que tem estado no Alhambra vendo "Cidade Mulher" vê passar o "trailer" de "O ultimo pagão", producção da Metro-Goldwyn-Mayer que o Alhambra exhibirá assim que o film de Carmen Santos deixar o cartaz. "Trailer" bem suggestivo, aliás, demonstrando possuir o film, feito pela Metro na Polynesia, a 16.000 milhas dos seus studios de Culver City, bellissimas scenas ao natural, pintando os costumes de um estranho povo. Poema de esquisita belleza."

O ultimo pagão" vae devolver ao "fans" duas curiosas figuras utilisadas por Van Dyke em "Eskimó": Mala e Lotus. São elles os amorosos de "O ultimo pagão". Elle, o guerreiro "Typee", escravisado pelos civilizadores; ella, a donzella que elle conquista, roubando-a de sua tribu, da Polynesia. São reduzidissimos os dialogos, em "O ultimo pagão", e os poucos que se fazem ouvir são falados no idioma da Polynesia. Domina o film, além da bellissima successão de imagens, uma envolvente selecção musical superiormente organizada por Herbest Stothart e William Axt.

O Broadway revelará, amanhã, a "nova" Jean Harlow em "Raia Miuda" (Riffraff), da Metro Goldwyn Mayer

JEAN HARLOW que veremos em "Raia miuda", amanhã, no Broadway

Com o sello Metro-Goldwyn-Mayer, "Raia Miuda" (Riffraff) será estreado amanhã no Broadway, com um grande predicado a acenar uma grande sensação para todos os fans: a revelação da "nova" Jean Harlow. "Nova" Jean Harlow-Subentende-se: "Raia Miuda" mostrará Jean Harlow na nova phase de sua carreira. Jean Harlow deixou de ser "platinum blonde". Tem, agora, cabellos côr de mel. Está mais bonita, mais seductora, mais provocante — e tem o mesmo "sex appeal", o que é importante.

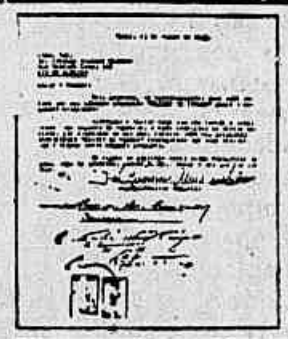
Em "Raia Miuda" — romance pittoresco, cheio de sentimento e tambem de alegria — romance escripto especialmente para Jean Harlow, a ex-"platinum-blonde", apparece ao lado de Spencer Tracy, estupendo na figura de um brigão, especialista em organizar gréves, Joseph Calleia, Una Merkel, Mickey Rooney e outros "players" cuidadosamente reunidos pela Metro-Goldwyn-Mayer.

JANET GAYNOR COM ROBERT TAYLOR, AMANHÃ, NO PALACIO

O ENCANTADOR PAR INTERPRETA "GAROTA DO INTERIOR", PRODUCÇÃO METRO-GOLDWYN-MAYER

ROBERT TAYLOR em "Garota do Interior", da Metro

Uma "estrella" de grande publico, feito ha bastante tempo já, mas sempre fiel, sempre solicito, e um "astro" que se está fazendo, cuja popularidade se torna mais e mais respeitavel de dia para dia: Janet Gaynor e Robert Taylor. Ella, a "estrella" bem-amada de tantos films inesqueciveis, como "O Setimo Céu" e "Um sonho que viveu". Elle, o galã da moda, o feliz "new comer" de poucos, mas felizes films figura insinuante feita para a popularidade completa junto ao publico feminino, digno da cabeça aos pés, do titulo de Principe do Romance, cujo principado, aliás, será duradouro, estamos certos...

Pois esses dois estarão, amanhã, no Palacio, graças á Metro-Goldwyn-Mayer reunidos em "Garota do Interior" (Small town Girl), romance encantador que só Janet e Bob poderiam viver. Mas ha outras figuras interessantes no film, todas excellentemente aproveitadas pela direcção de William Wellmann, como Lewis Stone, Binnie Barnes, Andy Devine, James Stewart, Isabel Jewell e Elizabeth Patterson.

O Problema Economico do Brasil

(Conclusão da 17ª pagina).

arcas dos mais innominaveis trusts".

)x(

Este capitulo termina, depois de uma série de considerações magistraes com as seguintes palavras, que espelham nossos processos politicos:

"O Brasil sente agora falta do precioso metal.

Como medida prophylactica, aconselha-se, a todo o instante, o uso da parcimonia nos gastos, procurando-se, dessa sorte, enfrentar e solucionar o problema economico nacional pelo trato unico das finanças brasileiras, sem se attentar que o desafogo financeiro depende da maior fomentação de nossas incalculaveis efficiencias economicas.

O governo deve nascer da vontade expressa e amadurecida da Nação para poder pairar acima das contingencias politico - partidarias propriamente ditas: deve fazer-se respeitar como o symbolo da unidade da patria.

Quando os serviços de administração deixarem de soffrer o choque dos interesses pessoaes da politica partidaria, e a acção governamental collocar o problema das finanças na melhor expansão da nossa economia, o Brasil attingirá um posto de remarcado destaque entre as principaes nações do mundo."

)x(

A titulo ainda de demonstração das idéas e do estilo de Mozart da Gama, transcrevo do segundo capitulo:

"O progresso material a que o nosso seculo attingiu figura-se-nos como uma etapa superior de perfeição, só comparavel, no terreno biologico, com o organismo humano.

Mas o organismo obedece a leis sapientissimas em seu governo, leis que só excepcionalmente são infringidas; e quando isso acontece, a machina fica reduzida á impotencia ou cessa de vez sua actividade. Isso quer dizer que as leis biologicas exercem controle indefectivel sobre todas as actividades da machina humana.

Exercerão os governos controle sobre a machina da sociedade, de sorte que possam assegurar-lhe o bom exito em seu funccionamento? E' evidente que não!

Hoje, não ha paiz bem governado na accepção legitima. A ruina ou o desanimo invade todos os lares, todas as sociedades, todos os povos, todas as nações.

Seria ocioso dizer que a capacidade intellectiva humana é insufficiente para apprehender, centralizar e controlar todas as funcções que se relacionam com as actividades sociaes.

As actividades intellectuaes do homem de governo careceriam de desenvolver-se, reproduzindo-se em outras, superiores, talvez novos sentidos capazes de disciplinar mentalmente todos os factores dos differentes phenomenos occorrentes, podendo sem perda de tempo, alicerçar-los para acção constructora!".

)x(

O sr. Mozart da Gama condemna por inefficiente o accumulo de ouro nas arcas do Thesouro Nacional, mas preconiza o largo intercambio commercial como factor de progresso economico e bem estar do povo. Vejamos:

"Se a felicidade, o bem-estar de uma nação dependesse, na época actual, das grandes reservas de ouro, nos Estados Unidos e na França, principalmente não haveria milhões de desempregados, as industrias e o commercio estariam desembaraçados de difficuldades.

Mas as mesmas afflicções estão generalizadas a todos os povos. Ninguem, nem os operarios, nem os milhardarios, se sente seguro no grande e doloroso momento que atravessamos."

"Façam os Estados a troca de productos por productos. Paguem-se as dividas com maior exportação sobre a importação, e seja apenas o ouro utilizado em casos especiaes, embora conserve seu valor até que se descubram novas minas desse metal, capazes de poder restabelecer o equilibrio economico universal."

)x(

Como se vê, Mozart da Gama é um escriptor puro: possue fluencia rara e estilo de artista. E' um desses poucos, que escreve bem para o bem do Brasil.

CARUSO CELEBRISOU!

E o cinema, com seus grandes recursos, vae consagrar!

As estrellas de "Martha" numa scena do mesmo film que o Rex nos dará amanhã

O grande acontecimento cinematographico do momento é a estréa de Martha amanhã no Rex e a Alliança, da exhibição do film "Martha", baseado na deliciosa opera comica de Flotow, do mesmo nome.

A promessa de um film musical da Alliança é sempre recebida com grande interesse porque os films musicaes dessa grande empresa são considerados os maiores films sonoros da nossa época.

"Martha" manterá ainda mais alto esse conceito adquirido com justiça pela Alliança, pois é uma realização magnifica do cinema, tendo como principaes interpretes dois grandes cantores da Opera de Berlim: Carla Spieter e Helge Rowaenge.

"Motim em Alto Mar" — Uma tempestade dos instinctos humanos, em meio á desordem insopitavel da natureza, oceano afóra...

CARTAZ DA COLUMBIA, AMANHÃ, NO GLORIA

Nada parece aguçar mais os instinctos primitivos do homem que a suggestão das desordens da natureza. Emquanto que, freiados pelas conveniencias sociaes impostas pela experiencia, os individuos sabem dominar os seus impulsos malsãos, quando tudo concorre para que a vida não faça explosões de bestialidade, basta que se desequilibre a atmosphera, que deixem de vigorar os fatores apparentes de harmonia collectiva para que a moral não seja mais que uma figura de rethorica, jogada no redemoinho das circumstancias expontaneas...

"Motim em alto mar" (Oito Bells) — o super-film que a Columbia apresentará já na proxima semana, no Gloria — é um panorama dessa subversão allucinada dos sentidos humanos, sob a pressão intensa e profunda de uma tempestade, em pleno oceano... A sua historia focaliza um drama de amor entre dois homens e uma só mulher — como sempre acontece, na realidade e na arte. Mas, o seu "climax" attinge proporções tragicas, quando, isolados esses tres personagens num cargueiro, a caminho de Shanghai, sobrevem uma tormenta dantesca, que precipita os acontecimentos, fazendo de cada uma dessas creaturas um titere de suas proprias paixões desenfreadas...

Ann Sothern, Ralph Bellamy, e John Buckler são os artistas que desempenham esses papeis, obtendo um nivel arrebatador de sensações, em todas as scenas.

RALPH BELLAMY e ANN SOTHERN em "Motim em Alto Mar," um film da Columbia que o Gloria estréa amanhã

Prisioneiro da Ilha dos Tubarões! — Uma emoção ainda não sentida!!

Uma scena de "A Ilha dos Tubarões" que o Rex nos dará breve

Nas diversas sensações e surpresas a que o cinema nos habituou, nenhuma até agora foi tão bella e tão humana, como a que — O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões — nos apresenta.

Pela reproducção fiel, pela interpretação lindissima, pela coordenação dos factos, todos retalhados de passagens lindissimas, esta gigantesca (esta é bem a expresão) e artistica producção de Darryl Zanuck para a 20th. Century-Fox, constitue uma profunda emoção como ainda não fôra sentida pelos que já assistiram! Encerra momentos de uma dramaticidade intensa, uma historia concatenada brilhantemente, e expõe aos nossos olhos, uma das mais emocionantes paginas da agitada e patriotica exaltação americana. Transporta-nos em quadros esplendidos, as terriveis consequencias, do assassinio do bem amado presidente dos Estados Unidos, o famoso Abraham Lincoln, cuja sentença caiu sobre os hombros de um medido dedicado e famoso, pelo facto de ter soccorrido, o nefasto criminoso.

E dahi surge em momentos inesqueciveis, o julgamento, o processo, a condemnação, o martyrio do notavel dr. Mudd, cuja personificação na téla, é vivida pela arte soberba de Warner Baxter que realiza a sua mais extraordinaria "performance" em toda a sua carreira! Baxter concretiza com um milagre unico, prender a sympathia e as attenções de todos, pois que no presidio da ilha dos Tubarões, o soffrimento, a tortura, o martyrio e as saudades de sua esposa e de sua filhinha, attinge o maximo grão de uma emoção perfeita, sincera e verdadeiramente impressionante!

Dentro em breves dias, o publico carioca irá assistir — O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões — a sensacional, a bella, e a emoção como ainda não fôra dado assistir cabendo ao cinema Rex a suprema regalia em brindar os seus habituée, este monumental repositorio de belleza e arte!

Dois grandes films são exhibidos actualmente todas as semanas no Pathé

NA PROXIMA SEMANA O PROGRAMMA SERA' FORMIDAVEL: "A PEQUENA ORPHA", UM FILM PARA A DELICIA DE TODOS COM JOHN BOLES E A GAROTA QUERIDA DE TODOS: SHIRLEY TEMPLE, E O FILM POLICIAL "DEFENSORES DA LEI", AMANHÃ NO PATHE'

HUGH O' CONNELL e ZAZU PITTS em "Amores de Suzana"

E' um film policial de aventuras suggestivas, que pondo em destaque a acção terrivel de uma turma de perigosos bandidos, com apparencia de gente decente, movimenta de outro lado os defensores da lei, que arriscam a vida a todo instante, não recuando ante nenhum obstaculo contanto acabem com o perigoso bando.

Destaca-se um joven detective, de uma audacia e violencia admiraveis; este papel é feito pelo assombroso Norman Foster, que se revela um artista á altura do papel que lhe fôra confiado.

Ao lado de Norman Foster vemos Judith Allen que sem favor algum, faz tambem um interessante papel.

E' um film cheio de acção havendo serios encontros de bandidos com a policia, mysterio, lutas, ciladas e uma serie de scenas palpitantes de emoção. Um bandido refinado que nunca fôra preso apesar de todas as provas obtidas pela policia, pois sempre que comparecia ante o tribunal era absolvido, pois tinha para defendel-o além de um advogado sem escrupulos, a propria filha de um chefe de policia, que influida pelas labias do seu patrão e pela ambição de gloria saia sempre vencedora na defeza.

Finalmente tudo se consegue, saindo victorioso o joven detective que vê o bandido preso finalmente, o advogado desmascarado e a sua noiva voltar para elle com a promessa de abandonar por completo a carreira da advocacia.

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

AS COLONIAS Hollandezas e a Cultura do Café

As Indias Orientaes Hollandezas, um conjunto de ilhas situado no Oceano Pacifico, de clima francamente tropical e com terras fertilissimas, são um dos mais sérios concurrentes que temos enfrentado nos mercados mundiaes de café. Apesar da cultura caféeira soffrer alí ataques violentissimos por parte de fungos e insectos, que encontraram um habitat" francamente favoravel ao seu desenvolvimento, esta região consegue manter o terceiro logar entre os productores do mundo, sendo apenas sobrepujada pelo Brasil e pela Colombia.

E' interessante mostrar, como nestas ilhas, trata-se com carinho da cultura do acfé, o que faremos resumidamente:

O cuidado dispensado aos caféeiros naquella região é verdadeiramente excepcional. A criteriosa escolha do terreno, a utilização exclusiva de sementes seleccionadas com o mais acurado cuidado e quasi sempre fornecidas pelas estações experimentaes mantidas pelo governo local, o sombreamento que lá, mais do que em qualquer outra parte do mundo, merece especial carinho, devido a ser indispensavel para proteger os caféeiros do excesso de calor ou de possiveis geadas, além de sua actuação sobre os frutos que, segundo crença geral, apuram as suas finas qualidades quando produzidos debaixo de sombra, tudo isso revela os c..idados culturaes do povo daquellas ilhas.

A colheita, como nos demais paizes productores de café, com excepção unica do Brasil, é feita a dedo, colhendo-se apenas os grãos quando perfeitamente maduros, sendo no mesmo dia despolgados em machinas apropriadas ou, em sua falta ,a dente, serviço esse confiado preferencialmente ás mulheres.

O café, assim despolpado, é conduzido a tanques apropriados, onde é submettido á necessaria fermentação afim de tornar soluvel em agua a mucillagem, para o que geralmente são necessarios de dois a quatro dias, conforme a variedade do café, e a temperatura ambiente. Concluida a fermentação, o café em casquinha é lavado em agua corrente durante cerca de duas horas até ficar completamente limpo, tendo-se especial cuidado afim de que a pellicula na fenda do grão completamente limpo, tendo-se especial cuidado afim de que a pellicula na fenda do grão fique completamente branca.

Em seguida o café é transportado para terreiros de tijolos ou cimentados ,onde fica esparramado para soffrer a primeira séca. Sendo as chuvas muito frequentes naquella região, em algumas zonas quasi diarias, os terreiros são geralmente munidos de dispositivos para proteger o café despolpado, taes como telhados de zinco, moveis e conduzidos sobre trilhos. Por motivo identico, a sécca do café raramente se completa ao relento sendo quasi que invariavelmente usados para esse fim seccadores mecanicos, onde o café permanece sob acção de calor artificial pelo tempo necessario, no geral entre dois e quatro dias até que attinja o ponto de sécca conveniente, com a dureza e a côr desejadas. Só depois do necessario descanso é o café entregue aos descascadores, geralmente Engelberg ou Lidgerwood, onde a casquinha e pellicula são removidas para em seguida se classificar por tamanho o grão.

Finalmente, cata-se-o á mão, apurando-se desse modo o typo de café que só é exportado completamente isento de defeitos ou impureza. Assim se explica que a variedade Robusta, que pela sua resistencia ás pragas é a que predomina, consiga, pelo seu trato esmerado, apesar de sua qualidade inferior e paladar pouco attractivo, se tornar um sério concurrente para os nossos cafés de classe média, cuja apresentação aos mercados tanto deixa a desejar .

Gallinhas de raça

Não iniciem avicultura com gallinhas e gallos de origens desconhecidas. Escolham uma bôa raça e animaes de qualidades comprovadas. As Granjas Reunidas Rio-Petropolis com postos de avicultura em Petropolis, á avenida Barão do Rio Branco, 2280, e no Rio, á rua Edgard Werneck, 219, em Jacarépaguá, tem as melhores aves para reproducção das raças Lenhorn branca, Gigante preta de Jersey, Plymouth Barrada, Rhodes - Island - Red, Minorca preta, Light, Sussex, Wyandotte prateada, Orpington preta e Orpington amarella, todas rigorosamente seleccionadas por ninho, alçapão e pelos caracteres da raça. Grandes premios da III Exposição de Pecuaria de Petropolis.

Vinganca terrivel

Um companhia theatral franceza, não se encontrando, já, em boas condições financeiras, resolveu fazer uma excursão por varias cidades do interior. E para poupar despesas, o empresario eliminou dessa tournée varios elementos secundarios, levando apenas as principaes figuras do elenco.

Isso obrigava os actores e actrizes a desempenhar quaesquer papeis, inclusive os mais insignificantes. Todos se sujeitaram; menos um que, pretencioso, e habituado a só fazer "galãs", julgava-se diminuido, quando o limitavam a replicas sem importancia.

Um dia, coube-lhe em um drama, com cujo exito o empresario muito contava, desempenhar um medico, que só apparecia ao final do segundo acto e apenas dizia algumas palavras. A situação era o seguinte: Nesse final de segundo acto, o galã, heroe da peça, caia ferido, por tiros de um rival. O medico, entrava, curvava-se para elle, examinava-o e dizia: — "Felizmente, cheguei a tempo. Elle se salvará".

E todo o resto do drama tinha por base a convalescença do heroe, que acabava por desposar a sua amada.

O actor despeitado, irritado, aproveitou a opportunidade para se vingar do empresario. Entrou com ar grave, e examinou, muito triste o ferido e, erguendo-se, declarou: "Infelizmente cheguei muito tarde! Elle está morto."

Depois disso, como representar o terceiro acto?

O Cão e Seu Ensino

Will Judy escreveu um livro sobre "O cão e o seu ensino" que é uma obra prima no genero. Na segunda parte do seu trabalho, vêm preconizados os quatorze principios da pedagogia canina.

Para dar uma idéa da sua seriedade e originalidade reproduzimos, dada venia, o capitulo sobre os castigos e as recompensas no adestramento do amigo mais fiel do homem.

CASTIGOS — O cão trata de cumprir a todo transe a vontade do amo. A crueldade nunca deve formar parte do castigo: uma reprensão em voz alta e irritada é sufficiente castigo para o cão que tem confiança no amo e está no habito de obedecer. A palavra é habito geralmente sufficiente para o cão bem amestrado e com frequencia constitue o melhor castigo. Porém ha vezes em que o castigo corporal é necessario; mas este nunca deve ser a expressão de ira e de vingança.

Deve-se proceder com severidade e como que obedecendo a uma necessidade; geralmente uma pequena bofetada é sufficiente.

O cão é um sêr orgulhoso e detesta soffrer uma humilhação na presença de outros cães ou pessoas, sobretudo quando se trata de pessoas que elle conhece bem.

Nunca se deve castigal-o com uma corrente ou correia, pois o cão sempre associa estes objectos com o seu trabalho ou com acontecimentos tão agradaveis como o de sair a correr pelo campo.

Nunca se deve chamar o cão para castigal-o. Não ha nada talvez que prejudique tanto neste animal o sentido da obediencia como o chamal-o, sobretudo com voz carinhosa, para dar-lhes depois um castigo. Cêdo aprenderá a não abodecer quando fôr chamado, pois guardará na memoria a lembrança do castigo traiçoeiramente applicado!

Se é necessario açoital-o, isto deve fazer-se fracamente apmediatamente depois de commetida a falta, aproximando-se delle de vagar e castigando-o. E' conveniente, depois dum delito no qual o cão foi apanhado a tempo, limitar o castigo a uma repreensão.

Deve usar-se um chicote? Sim, embora em raras occasiões, nos casos em que o cão desobedece de proposito, particularmente tratando-se dum animal grande. Mas o chicote não fórma de modo algum parte essencial do adestramento; é utilizado como ultimo recurso no caso de "delictos criminaes". Não deve ser usado, porém, sobre o focinho, cabeça ou orelhas, nem nas patas do animal. As orelhas são summamente sensiveis; estes orgão no cão são muito mais uteis que o são no homem. Tampouco se lhe deve dar golpes no espinhaço; pódem produzir uma paralysia.

Bata-se-lhe na parte superior das ancas, proximo da cauda, e nos costados. Não é necessario feril-o, nem proceder com crueldade. E' preferivel batel-o com a palma da mão ou com algum objecto plano e leve; um jornal enrolado serve para este fim. Uma ou outra vez na vida, é raro o cão que não receba um pontapé no costado, na região dos rins, como resultado do que o pobre animal passa o resto dos seus dias soffrendo silenciosamente o effeitos da brutalidade daquelle a quem elle considera um deus: o homem.

Toda a pessoa que dá um pontapé a um cão deveria ser publicamente repreendida e considerada indigna de associar-se com as pessoas bem educadas.

RECOMPENSAS — As recompensas talvez tenham pouco valor, e representam muito pouco esforço, para quem as conceder; mas na vida do cão têm uma importancia enorme. Uma gulodice, um pedacinho de carne, ou um doce qualquer, depois de terminado felizmente um ensaio ou outra tarefa, sempre produzem bom effeito. Mas estas recompensas não devem ser-lhe dadas com demasiada frequencia, sob pena de que o animal venha a pensar que faz o trabalho em troca pela recompensa e não porque está obrigado a obedecer. Deve ser recompensado sempre que o merecer (o cão assim o espera), e immediatamente, de maneira que o animal associe a recompensa com o seu trabalho.

Se o "destrador" está em dutigar o seu cão, é melhor não tigar o seu cão, é melhor não castigal-o; se está em duvidas sobre se o cão merece elogio, é melhor elogial-o.

A camaradagem entre o homem e o cão não soffre prejuizo por effeito das recompensas e dos castigos, mas antes por fazer-se uso daquelles e destes fóra de tempo. O cão que tem verdadeiro respeito pelo seu amo, permanecerá deitado ao pé delle durante horas seguidas, escutando os menores sons e espiando todos os seus movimentos. E' que o cão comprende o homem, o amo, melhor do que este suppõe, sendo assim que ambos pódem "conversar" por longo tempo, com muito poucas palavras, empregando signaes, gestos e certos tons da voz, tudo o que, sem significação alguma, talvez, para quem os vê; para o homem e o cão representa momentos de agradabilissimo entretenimento.

Os Melhores Ovos Para Incubar

(Por R. L. COCHRAN, lente da Universidade Estadual de Lova).

O avicultor que deseja ter uma criação de gallinhas que ponham ovos grandes, com casca de boa textura e de boa côr, poderá facilmente obter esse desideratum. Deverá começar por escolher o typo adequado de ovos, provenientes do typo adequado de gallinhas.

Os avicultores que empregam alçapões podem facilmente determinar quaes as gallinhas que põem um grande numero de ovos de bom tamanho. Para os que não os empregam, o melhor systema provavelmente é o de marcar os ovos grandes, a saber, os que pesam 750 grammas á duzia. Immediatamente antes dos pintos nascerem, colloque-se esses ovos marcados numa divisão aparte, e á medida que os pintos forem nascendo deve-se fazer uma marca qualquer em seus pés, de fórma tal que, quando chegar a occasião de fazer uma selecção dos pintos, possa-se assim ter um indice seguro.

O tamanho dos ovos é uma questão de hereditariedade, e a regra geral é que os ovos sejam pequenos e não grandes. De modo que os ovos são adaptados para ovos pequenos produzem como regra geral ovos pequenos. Os ovos grandes geralmente são postos por gallinhas grandes e, da mesma fórma, as pequenas como regra põem ovos pequenos.

Alguns avicultores só incubam ovos de gallinhas de um anno ou mais. Ao attingir o seu segundo anno de producção a gallinha começa a pôr ovos do tamanho que ella fornecerá durante a sua vida. Assim, pois, se nessa época ella ainda puzer ovos pequenos, isso significa com toda certeza que a descendencia dessa gallinha será constituida de aves que tambem produzirão ovos pequenos.

Num grupo de gallinhas, de postura controlada em alçapões, uma dellas poz 248 e outra 249 ovos. No entretanto, a gallinha que produziu 248 trouxe ao seu dono um lucro de $9.66 (170$000) em ovos, ao passo que a que poz 249 só produziu $8.34, ou seja $1.32 menos do que a sua companheira.

A gallinha que puzera 248 ovos produzira 90% de ovos de primeira graduação, ao passo que a que puzera 249 só produzira 16% dessa graduação.

E' importante, tambem, escolher-se ovos para a incubadora que sejam de forma normal e uniforme, e deve-se prestar attenção á textura e bôa côr da casca. Se se estiver criando um typo de gallinhas que costumam pôr ovos brancos, não convém incubar os ovos das gallinhas que puzerem ovos de côr.

AS MULHERES Nas Olympiadas

DESDE 1906 QUE DISPUTAM NOS GRANDES CERTAMES

De cima para baixo: Christiansen, Brunnstrom e a jovem recordista mundial Ragnhild Hveger, que tomarão parte nas Olympiadas de Berlim

BERLIM, 1 (A. B.) — E' escusado dizer que o sport moderno concede ás mulheres o direito de praticar exercicios gymnasticos e competir nos certames. Dessa maneira não surprehenderá a ninguem a participação activa das mulheres nos jogos Olympicos.

A primeira competição feminina nas Olympiadas realizou-se em 1906 em Athenas, onde o Torneio de Tennis nos deu occasião de ver, pela primeira vez as mulheres disputarem as glorias olympicas. Aliás, o jogo de tennis é o sport mais velho das mulheres.

Em 1908, na 4ª Olympiada em Londres, novamente foi permittido ás mulheres tomarem parte nos campeonatos de tennis. Além disto, ellas já podiam competir nos jogos de sport de inverno. Os jogos seguintes, realizados em Stockolmo, em 1912, augmentaram bastante o campo das actividades femininas.

Realizaram-se, ahi, pela primeira vez, as competições femininas de natação, que desde então, constituem parte integrante do programma olympico.

Tambem ahi as mulheres tomaram parte nos dois torneios de tennis. E' de lastimar, aliás, que este desporto nobre houvesse desapparecido desde 1924 do programma olympico. A causa desta eliminação estava na interpretação dos regulamentos sobre amadores. Finalmente, em Stockolmo, as mulheres tomaram parte nos exercicios de gymnastica, que, todavia, foram executados fóra das competições olympicas.

A primeira olympiada depois da guerra, realizada em Antuerpia em 1920, offereceu competições femininas de natação e tennis, como tambem de patinação, esta ultima porém fóra das competições olympicas. A 8ª Olympiada de Paris em 1924 e os primeiros Jogos Olympicos de Inverno em Chamonix, no mesmo anno, trouxe para as competições delegações femininas de natação, tennis e patinação.

Os Jogos Olympicos de Inverno realizados com tanto successo em fevereiro deste anno em Garmisch Partenkischen, admittiram, pela primeira vez, a participação das mulheres nos exercicios de ski.

Os proximos jogos de Berlim terão competições femininas de athletismo, de natação, de esgrima e de gymnastica. O grande numero das concurrentes femininas constitue uma prova da justa aspiração da mulher á cooperação activa nos Jogos Olympicos. Nas competições de natação tomarão parte cerca de 22 nações, nas de athletismo cerca de 19, nas de esgrima cerca de 16 e nas de gymnastica cerca de 7 nações.

Mas mesmo assim, a questão das competições femininas dentro do programma olympico continua a ser muito discutida. Poder-se-á tomar por base o facto de não terem admittido os Jogos Olympicos da antiguidade as mulheres, nem como espectadores. Mas a evolução dos Jogos Olympicos na Grecia classica modificou este regulamento. No tempo em que as corridas de carro constituiam parte do programma dos jogos, as mulheres, é verdade, não podia tomar parte activa nas corridas, mas era-lhes permittido mandar as parelhas. Os premios não cabiam aos homens que dirigiam os carros e sim aos proprietarios destes. A historia dos Jogos Olympicos da antiguidade apresenta mulheres como "Vencedoras Olympicas".

Hoje, ainda não se pode saber se as Olympiadas vindouras, de novo, nos darão competições femininas. Emquanto, porém o programma olympico consistir de competições femininas que correspondem á constituição do corpo feminino certamente haverá muito mais amigos que adversarios destas competições. Isto será visto claramente nas proximas discussões sobre esta questão.

Como Criar Nossos Filhos?

A ALIMENTAÇÃO PELA AMA

DR. ZEY BUENO

(Continuação)

Quando recorrer á ama de leite? Não raras, infelizmente, as vezes em que se é obrigado a lançar mão daquelle expediente. Infelizmente, porque, nas grandes cidades, arranjar uma nutriz constitue um problema de difficil solução, devido á sua escassez e preço pouco accessivel. Além destas difficuldades, a chegada da ama em casa acarreta não pequenos dissabores e contrariedades á familia, porquanto, geralmente, trata-se de criatura sem instrucção e que ignora os mais rudimentares assumptos de hygyene. E' uma luta convencel-a que os conselhos medicos representam ordens e devem ser cumpridos á risca; incutir-lhe no espirito habitos de asseio; dissuadil-a de certas crendices e superstições; contrariar-lhe o gosto exquisito pelas iguarias extravagantes que, na sua fraca compreensão considera muito fortes e saudaveis, inclusive a decantada cerveja preta, de todas a mais alcoolica. Toda regra, porém, tem sua excepção. Ha amas excellentes e carinhosas. Desempenham a contento os deveres que lhes cabem, e algumas, na verdade, dedicam-se e se apegam de tal maneira ás crianças e estas a ellas tão fortemente se affeiçoam, causando ciumes ás mamães. No fim de certo tempo, são consideradas pessoas da familia. E' apenas uma questão de sorte.

Occasiões ha, entretanto, que se é forçado a contratal-as. Ora é a progenitora que fallece no trabalho de parto, ou dentro dos tres primeiros mezes que o seguiram, e o pediatra, para a salvaguarda da criança julga indispensavel a alimentação natural; outras vezes são as doenças das mamãs que prohibem-nas de aleitar, como a tuberculose, a lepra e o diabete grave. Antes de alugar uma ama, é imprescindivel porém, submettel-a com o filho a um exame medico-rigoroso, afim de se saber se está em condições de occupar o delicado mistér a que se propoz. O exame medico comprenderá: 1º) — Verificar se a candidata apresenta molestias infecto contagiosas, tuberculose, lepra, syphilis, doenças parasitarias da pelle (sarna) e affecções dos olhos, ouvido, nariz e garganta. 2º) Examinar os seios, a sua capacidade secretora e a conformação das mamilas (bico do seio). Para se calcular a quantidade do leite, o processo mais pratico é pesar a criança antes e depois de cada mamada. A somma das differenças entre as diversas duplas pesagens, representará o total do leite augado. Pelo estado da nutrição do filho da ama, pode-se tambem avaliar a sufficiencia da producção lactea. 3º) A edade da ama pouco influe na secreção do leite. Comtudo, deve-se preferir uma cuja edade oscille entre os 20 e 35 annos, e multipara (mulher que já teve mais de um filho), porquanto as mulheres muito jovens são inexperientes. 4º) A edade do leite, apesar dos autores não ligaram importancia ao facto, não acho aconselhavel terem os bebês o mesmo tempo de nascido, nem tão pouco que a differença de edade entre os mesmos exceda de 4 mezes, pois na primeira hypothese, a nutriz não poude ainda mostrar toda a sua capacidade aleitadora, e, na segunda, a secreção do leite sendo abundante, arrisca-se logo de inicio, senão tomarmos certas precauções, super-alimentar o petiz, e ao cabo de alguns mezes, quando naturalmente a producção lactea começa a diminuir, nos obriga antes do primeiro semestre a tentarmos a alimentação mixta. 5º) — A observação cuidadosa do filho da ama poderá revelar signaes caracteristicos de lues congenita, evidenciando dest'arte uma syphilis materna que passou desperecebida.

E' primordial e seria uma clamorosa injustiça não participar do exame medico o bebê cuja mãe foi privada de aleitar. Esta medida visa proteger a nutriz sadia contra a possibilidade de uma contaminação vehiculada por um garoto syphilitico.

A criança luetica receberá o leite de peito ordenhado, em colherinhas, e jamais deverá mamar directamente na fonte secretora.

Na alimentação da ama como na de qualquer mulher que amamenta, devem predominar o leite, os legumes e as frutas. Outrosim, é de boa praxe obrigal-a a serviços outros, porquanto a vida sedentaria é um caminho para a obesidade e alliada a esta ultima constitue uma causa da hypogalactia (diminuição do leite).

CONSULTAS

As consultas devem ser dirigidas por carta para o dr. Zey Bueno, á rua da Assembléa, 63-1º andar.

Especificar com attenção o horario, a edade e o regime alimentar da criança.

Estado do Rio de Janeiro

(Continuação da 18ª pagina)

dec. n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, ou de suas modificações ulteriores. E conclue-se que o repudio da clausula final da emenda explicativa importou na incolumidade incondicional de todos os actos, inclusive os grosseiramente aberrantes do decreto institucional.

Por que, ao revez, não admittir que a emenda não foi aceita por desnecessaria? Se a interpretação draconiana levaria ao absurdo assignalado, não se devera suppor de preferencia que o legislador constituinte confiou em que o applicador do texto não lhe attribuiria o disparate?

Todos os hermeneutas advertem de que "os Materiaes Legislativos têm algum valor para a Hermeneutica; embora não devam ser collocados na primeira linha, nem aproveitados sempre a torto e a direito, em todas as hypotheses imaginaveis, para resolver quaesquer duvidas" — (Carlos Maximiliano Hermeneutica e Applicação do Direito, numero 149, p. 150 e copia de autores citados pelo illustre jurista patricio, bem como os indicados por Francesco Degni, L'interpretazione della legge, nota á p. 253).

Sobre a fallacidade desse elemento historico na exeggese legal, ainda a expressão lapidar do eminente ministro Costa Manso:

> Não me impressiona o que occorreu no Parlamento a respeito do caso. Os projectos, emendas, pareceres, discursos e outros documentos parlamentares são, realmente, preciosos elementos de interpretação das leis. Mas não são os unicos nem são os mais importantes. **O interprete deve procurar o "pensamento da lei" e não o "pensamento do legislador.** Este constitue uma incognita porque a maioria dos membros do corpo legislativo, que vota em silencio, pode inspirar-se em motivos differentes dos manifestados na fundamentação dos projectos ou nos pareceres das commissões. O "pensamento da lei" está na propria lei. A projecção desta sobre o futuro impede que o interprete fique sujeito á vontade de alguns legisladores, impedindo-se desse modo a evolução do direito.

— Opino, pois, que o acto do Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro, que feriu de frente e sem rebuços o art. 10 do decreto institucional do Governo Provisorio, póde e deve ser judicialmente apreciado em si e nos seus effeitos.

XVIII — Quanto á terceira questão — procedimento judicial dos interessados — adopto, por se me afigurar juridico, o parecer, de 23 de Outubro de 1934, do Dr. Cicero Lopes (e que devolvo por mim rubricado), quer na parte relativa á competencia, quer na concernente ás acções proprias á defesa dos portadores das apolices.

— Accrescento apenas que, por estar convencido de que certo e incontestavel é o direito delles, o qual foi violado por acto manifestamente illegal do Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro (dec. estadual n. 3.058, de 19 de Abril de 1934), **parece-me tambem cabivel a impetração do mandado de segurança** (art. 113, n. 33, da Constituição da Republica).

Não existindo ainda a lei regulamentar dessa disposição constitucional e não estando feita pela Côrte Suprema a exeggese do texto fundamental, assim opino em face da expressão ampla do referido inciso quanto aos direitos a serem amparados, e porque, a meu ver a questão não é de alta indagação, dependente apenas de contrastação do acto incriminado com preceitos claros da legislação vigorante ao tempo em que foi elle expedido.

Creio que se não porá em duvida que o caso da consulta, — aceitas as soluções que dei ás duas questões examinadas nos paragraphos anteriores — é suspectivel de ser resolvido pela acção summaria especial. Ora, o manddo de segurança segundo o seu primeiro e douto monographista (Themistocles Cavalcanti, ps. 42 e 174), visa amparar mais celeremente os mesmos direitos resguardados por aquella acção, quando certos e incontestaveis. Não deverá, portanto, ser denegado para prompta restauração da situação juridica rompida com o acto arbitrario do Governo Fluminense.

Ficam, assim, e em globo, respondidos os quesitos da consulta.

S. M. J.

Rio, 1 de Março de 1935.

(a)F. MENDES PIMENTEL."

Estado do Rio de Janeiro

O caso das apolices emittidas pelo Decreto 2.414, de 1929, e o Decreto 3.058, de 1934, do Governo do Estado do Rio de Janeiro

I

Nesta mesma secção, publicamos hoje um parecer do eminente jurisconsulto dr. Francisco Mendes Pimentel, sobre o decreto 3.058, de 1934, do Estado do Rio de Janeiro, baixado pelo então Interventor sr. Ary Parreiras.

O Estado do Rio de Janeiro adquirira em 1929, da antiga Companhia Brasileira Tramways, Luz e Força, a sua usina electrica de Tombos de Carangola e a respectiva linha de transmissão até Campos, pagando o preço da compra em apolices ao portador, das emittidas pelo decreto 2.414, de 1929.

Em 1930, a Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força liquidou-se, e, em consequencia dessa liquidação, as referidas apolices passaram ás mãos de terceiros.

Das apolices restantes, dessa emissão decreto 2.414, o Estado vendeu grande numero dellas, ao preço de 800$000, pagando com o producto da venda, varias dividas que contrahira nesta praça.

O sr. Ary Parreiras, assumindo o Governo do Estado, suspendeu o pagamento dos juros dessas mesmas apolices quer os juros das que pertenceram á Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força, quer os das que directamente vendeu, para afinal, dando expansão a caprichos pessoaes, baixar o decreto 3.058, de 1934, pelo qual reduziu o valor nominal das ditas apolices de 1:000$000 para réis 500$000, assim como a taxa dos juros de 8 % para 5 % ao anno. Reduziu tambem o debito do Estado, quanto aos juros vencidos até então de quatro semestres na importancia superior a 3.000:000$000 por pouco mais de 900:000$000. O parecer do professor Mendes Pimentel põe em evidencia a violencia soffrida pelos portadores das mencionadas apolices e o que lhes cumpre fazer para a defesa de seus direitos.

Rio, 4 de julho de 1936

Vivaldi Leite Ribeiro.

Estado do Rio de Janeiro

Diversas violações da Lei Organica do Governo Provisorio (decreto n. 19.398 de 11 de Novembro de 1930):

I

Por decreto n. 2.414, de 8 de junho de 1929, o Estado do Rio de Janeiro fez uma emissão de 25 mil apolices ao portador "do valor nominal de 1:000$000, juros de 8 % ao anno, resgataveis annualmente por sorteio em quota minima de 1|20, com a **garantia especial das rendas dos serviços de electricidade da cidade de Campos e bem assim qualquer outra proveniente da Usina de Tombos e sua linha adductora".**

Destinava-se o emprestimo á encampação daquelles serviços, **pertencentes á Municipalidade,** e á compra da Usina, propriedade da "Cia. Tramways, Luz e Força de Campos", **que logo se dissolveu.**

Nenhuma impugnação soffreu então, nem depois, essa operação de credito, autorizada por lei e registada pelo Tribunal de Contas.

Os titulos foram admittidos á cotação official pagos regularmente os juros até 1932.

II

Sobrevindo a revolução de 1930, o Governo que então se constituiu e dirigiu o paiz até a promulgação da Constituição, assegurou na sua lei organica (Dec. n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, art. 10), que ficavam **"mantidas em pleno vigor todas as obrigações assumidas pela União Federal, pelos Estados e pelos Municipios em virtude de emprestimos ou quaesquer operações de credito publico."**

Não obstante

III

O Interventor do Estado do Rio, a pretexto de que com fundamento no art. 7, do citado decreto de 1930, tinham sido revistos e considerados lesivos aos interesses do Estado os contratos de compra e venda em que se havia empregado o emprestimo, pelo decreto n. 2.058, de 19 de abril de 1934, declarou que ficavam reduzidos de 50 % o valor e a 5 % a taxa dos juros, dos titulos do mencionado emprestimo.

Pergunta-se:

I

O art. 7, do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930 autorizava esse acto do Interventor Estadual?

II

O art. 18, das Disposições Transitorias da Constituição, que approvou os actos do Governo Provisorio, constitue obstaculo a que os possuidores de taes titulos pleiteiem judicialmente o cumprimento pelo Estado das obrigações assumidas no decreto de 8 de junho de 1929, mantidas em pleno vigor pelo decreto n. 19.398, de 1930?

Rio de Janeiro, julho de 1936

— Vivaldi Leite Ribeiro.

PARECER

Respondo:

Ao 1º quesito:

Se pudesse subsistir, se viesse a prevalecer, o decreto estadual n. 3.058, de 19 de abril de 1934, seria a destruição do credito publico, a quem, mais ainda do que aos immediatos prejudicados, interessa eliminal-o do corpo das nossas leis: Já não haveria quem aceitasse um titulo do Estado desde que num precedente ficasse assentado que o cumprimento das obrigações estaduaes legalmente assumidas por um governante dependeria do arbitrio de seus successores; desde que se admittisse como nórma que a um governo era licito descumprir ou reduzir as obrigações tomadas por seu antecessor em um emprestimo, todas as ve[illegible] mal dispendidos [illegible] mas emprestadas. (Vide a observação (1)).

Outras não foram as razões que levaram o Governo Provisorio a consignar na sua lei organica e a communicar desde logo ás nações estrangeiras, cujo reconhecimento pleiteava, que **"seriam mantidas em pleno vigor todas as obrigações assumidas pela União Federal, pelos Estados e pelos municipios em virtude de emprestimos ou de quaesquer operações de credito publico".** (Dec. 19.398, de 1930, artigo 10).

Quanto ao artigo 7, deste decreto, tenho como fóra de duvida:

1º — que a revisão ahi prevista se referia aos contratos em execução e de nenhum modo aos contratos findos, concluidos, já executados.

2º — que se havia de fazer por accordo dos contratantes, ou judicialmente e nunca por acto unilateral de uma das partes, pois que o proprio art. 7º declarava **"em inteiro vigor os direitos e obrigações resultantes de contratos com a União, os Estados e os Municipios."**

3º que os effeitos de televisão se haviam de restringir ás relações juridicas oriundas do contrato revisto, entre as partes que nelle intervieram. Portanto, a revisão, se admissivel, dos contratos de compra e venda da Usina e serviços electricos de Campos, só podia affectar aos compradores e vendedores, e de nenhum modo estender-se aos tomadores ou adquirentes dos titulos emittidos em 1929, que nada compraram ou venderam e não tinham que ver com o emprego dado pelo Estado ao producto do emprestimo.

4º finalmente que da revisão permittida pelo artigo 7º, **in fine,** ficaram pelo art. 10 expressamente excluidas as obrigações assumidas pelos **Estados em virtude de emprestimos ou quaesquer operações de credito".**

E' portanto negativa a resposta que devo ao 1º quesito. O decreto 19.398, de 1930, nem só não autorizava, mas expressamente vedava o questionado decreto do interventor fluminense.

Illudindo a lei com que se queria autorizar, esse decreto deu como revistos, sem accordo das partes, sem intervenção judiciaria, os contratos findos de compra e venda da Usina e serviços electricos de Campos; mas em nada modificou as relações e effeitos resultantes destes contratos. Foi como se não tivessem sido revistos: O Estado, comprador, continuou e continúa na posse dos bens comprados; os vendedores na do preço recebido.

O que em verdade alterou o decreto foram as obrigações oriundas de um outro e distincto contrato: as obrigações assumidas pelo Estado no emprestimo de 1929, que a lei, por elle proprio invocada, manteve em pleno vigor.

O decreto dá como revistos, com fundamento no art. 7º do decreto de 30, aquelles contractos de compra e venda celebrado por escriptura publica, e altera, como consequencia da revisão, não as obrigações oriundas dos contratos revistos, consignados nas respectivas escripturas submettidas á revisão, mas com flagrante violação do art. 10, obrigações assumidas num decreto, resultantes de uma operação de credito, que não foi e não podia ser revista.

Ao 2º Quesito:

Não se ha de contar a "memoria" entre os predicados do governo que nos trouxe a revolução de 30, pois que a sua actividade desde logo se revelou pelo esquecimento dos compromissos assumidos e se veiu a caracterizar pela desharmonia entre as palavras e as acções destas entre si.

E' principalmente no amontoado dos actos legislativos expedidos em tamanha profusão que principalmente se reflectem os effeitos dessa amnesia.

Collidem as leis com a Constituição, os decretos com as leis, os avisos com os decretos, os actos dos interventores com os do governo central.

O caso da consulta é um exemplo frisante. A lei institucional do Governo Provisorio assentou que seriam **"mantidas todas as obrigações assumidas** pelo Estado em operações de credito: Nada mais peremptorio, mais absoluto — **"todas as obrigações".**

O decreto estadual n. 2.058, de 19 de abril de 1934, resolveu que não seriam mantidas as obrigações assumidas pelo Estado do Rio em uma operação de credito e, o que é mais, declara nos seus considerandos que o faz com a approvação do mesmo governo que 4 annos antes, no mais solenne dos seus actos havia determinado a observancia de todas as obrigações resultantes de taes operações...

. . . .

Todos os actos que assim se entrechocam, Constituição, leis, decretos, avisos, de um e outro governo, foram sem exame e sem reservas approvados pelo art. 18, das Disposições Transitorias da Constituição.

Mas, como a approvação constitucional, não teve a virtude de harmonizal-os, ha de succeder que não raro, ao juiz solicitado a assegurar um direito conferido por um destes actos, se apresente um outro acto que [illegible] ou restrinja esse direito. [illegible] A applicação de um importará necessariamente em não applicação do outro.

Desde que ambos foram egualmente approvados, já o art. 18 não offerece solução ao conflicto E' forçoso recorrer a outro criterio, tal como succede normalmente na collisão entre actos do poder publico.

Se são da mesma categoria, a questão se simplifica. Terá o ultimo revogado o anterior.

Se, porém, são de categoria diversa diversa ha de ser a solução; pois que, como em caso semelhante, adverttu o Egregio ministro Costa Manso, "as leis não revogam a Constituição", do mesmo modo que os decretos não revogam as leis, os avisos não revogam os decretos.

. . . .

O Governo Provisorio não foi um governo de facto, de poderes irrestrictos. Elle proprio traçou no decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, a sua orbita de acção, instituindo a ordem juridica dentro da qual se propunha a governar.

> **O Governo instituido pela revolução,** declarou em memoravel solennidade o seu illustre chefe, **apesar de instituido pela força, baniu de sua actuação a prepotencia e o arbitrio. O seu primeiro acto foi uma espontanea limitação de poderes e a obra a que se consagrou, realizou-a respeitando as normas juridicas estabelecidas e sem aggravos a direitos legitimamente adquiridos.**
>
> (Mensagem de 15 de novembro de 1933 da Assembléa Geral Constituinte).

Certo, enfeixou, nas suas mãos esse governo, o poder constituinte, o poder legislativo e o poder executivo. Certo ainda que como constituinte podia alterar modificar ou revogar os principios que assentou na lei organica; mas egualmente certo é que, como legislador estava adstricto á observancia destes principios e como administrador ás normas estabelecidas nas leis que promulgou ou declarou subsistentes.

Sob o ponto de vista da approvação constitucional todos os seus actos, Constituição, leis, decretos ou avisos se revestem da mesma autoridade, desde que todos foram egualmente approvados pelo artigo 18, das Disposições Transitorias. O mesmo porém já se não poderá dizer, considerados os actos segundo a sua natureza; indiscutivel como é a prevalencia da Constituição sobre as leis e destas sobre os decretos do Executivo.

> "Uma vez manifesta a collisão, está **ipso facto** resolvida. O papel do tribunal é apenas declaratorio; não desata conflictos: indica-os, como a agulha de um registo e, indicando-os, indicada está por sua natureza a solução. A lei mais fraca cede á superioridade da mais forte...
>
> Da essencia mesma do dever judicial é optar entre duas leis em conflicto. Na alternativa de denegar justiça, direito que lhe não assiste, ou pronunciar-se pela lei subalterna, **arbitrio** insensato, só lhe resta pautar a sentença pela mais alta das duas disposições contrapostas".
>
> O Tribunal é apenas o instrumento da lei preponderante.
>
> (Ruy Barbosa. Actos inconst., 64-65).

. . . .

No caso da consulta o dissidio, o conflicto entre os dois actos indicados é manifesto e irreductivel.

Estão em flagrante antagonismo o art. 10 do decreto de 1930, que — mantendo em pleno vigor as obrigações assumidas pelos Estados em virtude de emprestimos ou de quaesquer operações de credito expressamente vedava aos Interventores descupril-as ou alteral-as e o Decreto Estadoal n. 3.058, de 1º de Abril de 1934, em que o Interventor do Estado do Rio se arroga o arbitrio de reduzir "obrigações assumidas pelo Estado numa operação de credito".

Não ha como concilial-os: O 1º com indiscutivel autoridade, prescreve e determina que "serão mantidas taes obrigações, **todas ellas, sem excepção,** o segundo infringe a prohibição constitucional e resolve não mantel-as.

Estarão approvados pelo art. 1º, das Disposições Transitorias?

O primeiro não ha duvida que está.

Quanto ao segundo é muito contestavel; mas, admittamos que o esteja egualmente.

Sob este aspecto já não haverá porque preferir um ao outro: Estão ambos approvados. Debaixo deste ponto de vista tanto se impõe ao respeito do juiz o que confere o direito em causa como o que o recusa. A approvação constitucional tanto ha-de valer para que se observe o decreto estadoal de 1934, como para que se não rectase applicação ao decreto organico de 1930.

O decreto de 1934, está, não contestemos, approvado pelo art. 18: Por causa deste não poderá ser chamado a contas o seu autor, nem responderá o Estado pelas perdas e damnos de que foi causa.

Mas essa approvação não lhe confere maior e mais ampla autoridade do que tinha; não o incorpora á legislação federal; não o converte de acto administrativo, que foi e continua a ser, de um Interventor estadoal, em acto constitucional do Governo Federal, afim de que venha a prevalecer sobre a lei organica que este governo instituiu e que o mesmo artigo constitucional sanccionou.

Se os actos fossem da mesma natureza e procedessem da mesma autoridade, estaria resolvido o impasse. A bem dizer não haveria collisão, estaria o primeiro derrogado pelo mais recente.

Mas não são: um é uma lei constitucional, o outro um decreto do poder executivo; um acto do Governo Federal o outro acto do Governo Estadoal.

Assignalada a divergencia entre os dois actos; manifestada a necessidade de preferir um ao outro, a questão que ao juiz cumpre decidir versa, não sobre a apreciação da validade de um acto do Governo Provisorio (o que lhe é vedado pelo art. 18 citado), mas sobre a preferencia entre dois actos do Governo Provisorio, egualmente approvados pelo artigo 18.

Nesse caso não póde haver hesitação. A lei constitucional prefere á lei ordinaria, o acto do Governo Federal ao do Governo Estadoal.

> **"Em todo paiz de Constituição escripta ha dois gráos na ordem da legislação: as leis constitucionaes e as leis ordinarias. Nos paizes federalizados, como os Estados Unidos, como o Brasil, a escala é quadrupla: A Constituição Federal, as leis federaes, as constituições dos Estados, as leis destes.**
>
> **A successão em que acabo de ennumeral-as, exprime-lhes jerarchia legal. Ella traduz as regras de precedencia, em que a autoridade se distribue por essas quatro especies de leis.**
>
> **Dado o antagonismo entre a primeira e qualquer das outras, entre a segunda e as duas subsequentes, ou entre a terceira e a quarta, a prioridade na graduação indica a precedencia na autoridade".**
>
> (Ruy Barbosa — Obra e pag. citada).

Como se ve, não ha necessidade, nem se trata de criar um principio novo; mas tão sómente de applicar no conflicto entre os actos legislativos do Governo Provisorio, pertencentes as quatro categorias indicadas, as normas que a sabedoria e a experiencia accertaram para resolver os conflictos entre leis de classes differentes.

E' assim tambem negativa a resposta que dou ao segundo quesito. O art. 18, das Disposições Transitorias, não veda, e antes, por isso mesmo que approvou os actos do Governo Provisorio, o primeiro e mais solenne dos quaes é o Decreto Organico de 1930, autoriza os possuidores dos titulos do emprestimo de 1929, a pleitearem, com fundamento no art. 10, deste decreto, o cumprimento pelo Estado das obrigações que assumiu nessa operação de credito.

S. M. J.

Districto Federal, 2 de julho de 1936.

A. Pires e Albuquerque.

Observação (1)

Entre nós não escaparia uma só das operações de credito effectuadas, quer pela União, quer pelos Estados ou Municipios, porque nenhuma se viu ainda de que não dissentissem as administrações subsequentes. No governo Arthur Bernardes se levou a mal a aplicação do emprestimo contraido para electrificação da Central. E podemos citar certos de que o successor do presidente Getulio não applaudirá a sua emissão de 500 mil apolices para o famoso "reajustamento economico."

Já houve quem pensasse e haverá quem admitta que, por isso, ficou e fica o Estado autorizado a descumprir as obrigações que com terceiros contraiu nestas operações de credito, a reduzir o valor e os juros dos titulos que emittiu!...

Pois é o que pensa, admitte e se propõe fazer o decreto estadual n. 2.058, de 19 de abril de 1936. Porque achou que o governo dispendeu mal o emprestimo de 1929, logo se julgou autorizado a reduzir o valor nominal e a taxa de juros declarados nos titulos desse emprestimo, fixados no decreto que as emittiu mediante autorização legislativa e com a subsequente approvação do Tribunal de Contas.

A Reunião de Hontem

Favorecida por uma esplendida tarde de sol, a sabbatina que o Jockey Club fez realizar hontem, no Hippodromo da Gavea, seja dito de passagem, com um excellente programma, registou exito integral. As seis carreiras foram disputadas sem irregularidades technicas frisantes, fornecendo resultados em sua maioria esperados. Lourinha, que descera de turma com 53 kilos e cujas ultimas corridas não vinham sendo más, abriu a série dos ganhadores da tarde, obtendo assim a primeira victoria do anno. Após uma partida falsa em que Lourinha deixara-se ficar, os competidores partiram com Rosemarie á testa do pelotão. Acompanhavam-na Clo e Lourinha, que na entrada da recta forçando sobre a ponteira, desalojaram-na, assumindo Lourinha o commando da situação. Uma vez a frente, a filha de Pulgarin galopou muito firme até ao disco, que cruzou com dois corpos limpos.

Nautilus, que uma semana antes reapparecera auspiciosamente depois de prolongado afastamento das lides publicas, reproduziu a proeza no premio de seu nome, revelando dest' arte suas excellentes condições. O estreante Leader appareceu na ponta, mas se deixou logo substituir por Zarda que, depois de um certo trecho do percurso teve uma vigilante attenta em Acauan. Entrada a recta a ponteira fugiu consideravelmente, mas frouxa por natureza, sentiu as forças faltarem-lhe no ultimo momento, quando Nautilus, num "rush" arrebatador, dominou-a por differença escassa.

Nhô Zuza, que não se apresentava em publico, desde uma bella victoria que obtivera sobre Itapoan, foi o vencedor da carreira seguinte. O filho de Lugsigan reappareceu correndo muito e bastante favorecido no handicap, poude impôr-se com muitas sobras, registando, assim, a quarta victoria de sua breve campanha. Oitava fez o train, seguida a principio por Contratempo e depois por Nhô Zuza. Na recta a situação esteve indecisa, pouco tempo entre Oitava e Nhô Zuza, pois este não tardou em dominar a filha de Dansarina. Uma vez na frente, o feliz cavallo gaucho não foi mais incommodado, contendo, sem esforço, a carga final de Contratempo.

O premio "São Sepé" resolveu-se por uma espectacular victoria de Luctador, cavallo que já um domingo antes devia ter vencido, tal a fraqueza da turma em que veio parar, mas que largando em pessimas condições nada poude produzir. Saindo bem desta feita, o contemporaneo de Mossoró e Algarve tomou a deanteira, depois de corridos alguns metros e augmentando cada vez mais a vantagem que trazia poude cruzar a méta com varios corpos sobre Astral, que nos ultimos momentos formou a dupla. New Star, que na saida falsa pisara sobre a mão, nada poude fazer. Zirtaeb, que terminara de correr bem ao lado de Niobe, foi a vencedora do premio "Sonador" favorecida em parte pelo modo por que se desenvolveu a corrida. Os demais adversarios desinteressaram-se por completo da filha de Huntwood, deixando-a galopar na frente em todo o percurso. Poude, assim, a egua irlandeza armazenar forças que, na recta, oppoz a Cancanero, quando este filho de Asteroide, tardiamente, começou a tratar dos papeis.

Com a realização do premio "Ponta Negra" que reuniu o lote de melhor classe do programma, foi encerrada a reunião. A carreira resolveu-se por um final intrincadissimo entre Efetivo e Lumine, precisando o olho mecanico manifestar-se.

Dada a partida, Seu Cabral e Efetivo pegaram-se em luta, da qual este levou a melhor. O cavallo tordilho abriu uns dois corpos e ainda entrou na recta destacado. Dahi em deante Lumine-Yuyita, e Seu Cabral começaram a descontar terreno progressivamente, e bem em cima da meta, Lumine conseguiu alcançar o filho de Maron para livrar a differença minima.

O filho de Beward, obtinha sua quinta victoria, nesta temporada.

1ª CARREIRA

296 Premio "Sabre" — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 8:000$ 600$ e 300$000.

LOURINHA, fem., alazão, 5 annos, Argentina, Pulgarin e Tonadillera, do sr. J. B. Teixeira Leite, 53|52 kilos, P. Vaz, ap. 1.º
Clo, 56|53 kilos, O. Serra aprendiz 2.º
Celma, 52 kilos, F. Cunha 3.º
Rosemarie, 53 kilos, A. Rosa 0
Western Union, 53 kilos, O. Coutinho 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 23$300 em 1º; dupla (45) 73$000; placés: Lourinha 14$000; Clo 21$100.

Tempo: 100" 2|5.

Total das apostas: 14:460$.

Importador: Rubem Noronha.

Tratador: Waldemar Costa.

RATEIOS EVENTUAES

1	Rosemarie	279	21$900
2	Celma	87	91$300
3	W. Union	85	72$000
4	Lourinha	262	23$300
5	Clo	72	85$000
	Total	765	
12		85	605$100
13		53	968$400
14		194	26$300
15		68	76$600
23		16	319$500
24		62	82$400
25		16	319$500
34		52	98$300
35		23	222$200
45		70	73$000

2.ª CARREIRA

297 Premio "Nautilus" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 3:500$, 700$ e 350$.

NAUTILUS, masc., castanho, 5 annos, São Paulo, Sin Rumbo e Nadine, do sr. Agnello de Souza, 52 kilos, S. Batista.. .. .. .. 1º
Zarda, 56 kilos, A. Rosa.... 2º
Xiah, 56 kilos, G. Costa.... 3º
Yvette, 48 kilos, P. Simões, aprendiz.. 0
Acauan, 54|51 kilos, P. Gusso, aprendiz.. 0
Leader, 56 kilos, B. Garrido 0

Ganho por meio pescoço; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: 29$800 em 1º; dupla (14), 36$300; placés: Nautilus, 11$500; Zarda 14$000.

Tempo: 106" 3|5.

Total das apostas: 24:010$000.

Criador: L. de Paula Machado.

Tratador: Lavinio Santos.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Nautilus	321	29$800
2—2	Yvette	73	131$100
3—3	Xiah	210	45$600
4—4	Zarda	422	22$600
5	(5 Acauan	99	96$700
	(6 Leader	72	133$000
	Total	1.197	
12		68	128$100
13		176	49$500
14		240	33$300
15		101	83$700
23		36	212$000
24		39	223$600
25		25	348$400
34		180	40$800
35		95	91$700
45		106	82$100
55		20	135$100
	Total	1.059	

3ª CARREIRA

298 Premio "Tinteiro" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 8:500$, 700$ e 350$000.

NHÔ ZUZA, masc., alazão, 5 annos, R. G. do Sul, Lusignan e Juréa, do sr. Paulo B. de Mello, 50|47 kilos, H. Soares, ap. .. 1.º
Contratempo, 48|50 kilos, W. Cunha 2.º
Rugol, 52|51 kilos, P. Vaz, aprendiz 3.º
Arga, 56 kilos, G. Costa . 0
Lentejoula, 48|47 kilos, O. Serra, ap. 0
Oitava, 56 kilos, I. de Souza 0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: 38$900 em 1º; dupla (35) 57$100; placés: Nhô Zuza 23$300; Contratempo-Rugol réis 13$700.

Tempo: 107".

Total das apostas: 31:550$.

Tratador: N. Figueiredo.

RATEIOS EVENTUAES

1	Oitava	306	42$900
2	Arga	329	39$900
3	Nhô Zuza	338	38$900
4	Lentejoula	185	71$000
5	Contratempo-Rugol	486	27$000

4ª CARREIRA

299 Premio "São Sepé" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.200 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

LUCTADOR, masc., zaino, 7 annos, São Paulo, Ciros e Arula, da senhorinha Suelly M. Camisa, 56 kilos, A. Molina.. .. .. 1º
Astral, 54 kilos, O. Coutinho.. .. .. 2º
Pharaó, 53 kilos, I. de Souza.. .. .. 3º
Jarda, 48 kilos, P. Gusso, aprendiz.. 0
Rainheta, 48|49 kilos, P. Vaz aprendiz.. 0
Galarim, 52 kilos, J. Mesquita.. 0
Lagave, 53|50 kilos, O. Serra, aprendiz.. 0
New Star, 55 kilos, W. Andrade.. 0

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 35$300 em 1º; dupla (34), 51$300; placés: Luctador, 22$100; Astral, 26$100; Pharaó, 30$000.

Tempo: 79" 3|5.

Total das apostas: 37:810$000.

Criadores: E. e A. de Assumpção.

Tratador: Nestor P. Gomes.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 New Star	695	21$000
	(2 Jarda	102	143$100
2	(3 Lagave	112	130$300
	(4 Pharaó	64	228$100
3	(5 Luctador	413	35$300
	(6 Rainheta	118	123$700
4	(7 Galarim	75	194$600
	(8 Astral	246	59$300
	Total	1.825	

5ª CARREIRA

300 Premio "Sonador" — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

ZIRTAEB, fem., zaino, 4 annos, Inglaterra, Hurstwood e Lilling Green, do sr. Agnello de Souza, 52 kilos, S. Batista 1º
Cancanero, 56, W. Andrade 2º
Zumbala, 56, G. Corta .. 3º
Chimborazo, 48-51, F. Cunha.. 0
Nobleman, 48-49, P. Vaz ap. 0
Martillero, 56, J. Mesquita. 0

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateio: 36$300 em 1º; dupla (13) 42$000; placés; Zirtaeb, ... 22$400; Cancanero, 14$700.

Tempo: 107".

Total das apostas: .. .. 42:180$000.

Importador: W. M. Maddock.

Tratador: Lavinio Santos.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Zirtaeb	466	36$300
2—2	Martillero	353	48$000
3—3	Cancanero	543	31$200
4—4	Zumbala	293	57$800
5	(5 Nobleman	227	74$600
	(6 Chimborazo	237	71$500

6ª CARREIRA

301 Premio "Ponta Negra" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

LUMINE, masc., castanho, 6 annos, Uruguay, Beware e La Chispa, do sr. Joaquim P. da Silva, 51 kilos, T. Batista 1º
Efetivo, 50, W. Cunha .. 2º
Yuyita, 48, P. Guosso, ap. 3º
Seu Cabral, 50, P. Vaz, ap. 0
Zamorim, 53, O. Ullôa .. 0
Ponta Negra, 52, J. Mesq. 0
Cow Boy, 54, I. de Souza. 0
Le Recard, 58, G. Costa . 0
Carona, 50, J. Santos .. 0

Ganho por meia cabeça; do 2º ao 3º 3|4 de corpo.

Rateios: 70$400 em 1º; dupla (24) 63$100; placés: Lumine 22$000; Efetivo 22$900; Yuyita 17$700.

Tempo: 106".

Total das apostas: 58:370$.

Importador: Oswaldo G. Camisa.

Tratador: Levy Ferreira.

Total geral das apostas: 206:380$000.

Total geral dos concursos: 46:370$000.

Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Yuyita	519	40$700
	(2 Carona	118	179$100
2	(3 P. Negra	247	63$200
	(4 Luine	300	70$400
3	(5 Seu Cabral	311	67$000
	(6 C. Boy	393	53$100
4	(7 Efetivo	107	197$500
	(8 Zamorim-Le Levard	497	42$500
	Total	2642	

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

A INUTILIDADE DO CODIGO FLORESTAL

Até a presente data ainda não se experimentou um sopro de influencia do Codigo Florestal.

Para falar a verdade, ou com mais exactidão, parece mesmo que elle nunca passou de méra tentativa de legislação burocratica, e nada mais. E que a sua elaboração ,tendo apaixonado apparentemente o elemento official, hoje em dia passou á phase melancolica das instituições de caracter e fundo philantropico, tambem não resta duvida alguma.

Tem-se, pois, a idéa de que elle nasceu numa reunião animada pelo espirito de solidariedade que anda se expondo pelas esquinas das ruas, e logo depois morreu com a ultima chavena de chá servida nos salões de um club de namorados.

E' possivel que essa lei dê signaes de existencia, mas quando a sua applicação vier incidir inutilmente sobre a calvicie das nossas montanhas ou dos fanados "garranchos das nossas campnas, mas nunca para regulamentar o aproveitamento racional das nossas reservas florestaes.

Esse codigo deveria, entretanto, ser difundido no interior do paiz, com a mesma liberalidade da destribuição que se impõe ao alphabeto.

Effectivamente, o seu conhecimento pela população do interior é tão necessario como obra de patriotismo, — como se tornam imprescindiveis as primeiras letras á juventude em edade escolar.

Uma simples observação aos pontos terminaes de nossas ferrovias mostra-nos, realmente, quanto é urgente deter a devastação das mattas.

Já não nos referimos ás causas principaes que criaram a necessidade do Codigo Florestal. Mas a um outro motivo muito forte, de que elle não cogitou, porém, que envolve e aggrava o problema magno do Brasil, ou seja a deficiencia dos nossos meios de transporte.

Como se sabe, são rarissimas as excepções de augmento de um só kilometro nas nossas estradas de ferro, dentro de um periodo de 50 annos a esta parte, ou talvez desde que circulam no territorio nacional. As ozmas servidas pela Leopoldina dão-nos um exemplo dessa regra.

As pontas dos seus trilhos ficaram, por assim dizer, onde estavam ao tempo em que a vegetação quasi secular se abriu para lhes dar passagem. Actualmente, reduzidas as mattas a "palhadas", as regiões ricas de humus a desertos aridos e seccos, o homem avança já a muitas leguas de distancia, arando a terra, abrindo sempre caminho a actividades que procuram horizontes mais fecundos. Emquanto, pois, mais longe vão as "bandeiras" da Lavoura, da Industria e do Commercio, mais ficam á retaguarda as communicações, e se complica, portanto, o systema de escoamento da producção para os grandes centros consummidores.

Assim, temos este paradoxo entorpecendo o progresso da nação: cidades que se destroem, definham e por fim se transformam em tapéras, á mingua de forças para viver; e villas que nascem, mas que são productos da desordem administrativa com a miseria da nossa organização economica.

Resolvido o Problema da Alimentação Cavallar no Brasil

Seguindo a iniciativa das nações mais adeantadas, tambem ao Brasil tem preoccupado o problema da alimentação cavallar, e, mesmo tratando-se de um assumpto já bem debatido em diversas occasiões, não deixam de ser ainda opportunas algumas considerações a respeito.

O Exercito Brasileiro, que sempre fez vibrar de orgulho a alma nacional, tudo tem feito, por seus dignos dirigentes, no sentido de conseguir uma alimentação economica, de grande valor nutritivo e energetico, destinada a manter e augmentar o grão de efficiencia dos nossos animaes.

Vemos agora conseguido o objectivo visado, com a fabricação de um producto com todos os elements do plano de arraçoamento, a que os technicos denominaram Torta Militar. Algumas unidades de cavallaria já o estão adoptando na alimentação de seus solipedes, e, de accordo com as observações feitas nas manobras de 1934, com optimos resultados, como se verifica pela informação do chefe do Serviço Veterinario da Escola do Estado Maior do Exercito, que com a devida venia transcrevemos:

"Assim é que, no periodo do seu emprego, de março até a presente data, na quantidade de 1 kilo, por animal, foram evidenciados os seguintes resultados praticos:

a) Melhoria manifesta de toda a cavalhada quanto a engorda e aspecto do pello;
b) Augmento de sua resistencia, o que ficou plenamente demonstrado nas ultimas manobras realizadas na cidade de Rezende, em que permaneceu ao relento durante 18 dias, exposta ás intemperies, produzindo trabalho penoso, sem nenhuma alteração por molestia;
c) Ausencia de casos de affecção da pelle, ou perturbação do apparelho digestivo;
d) Estado geral sanitario optimo; apenas uma baixa por accidente;
e) Ausencia de obitos, apesar de possuirmos alguns animaes idosos e de saúde delicada.

"Esses resultados, que aliás tem sido tambem notados por algumas autoridades do Exercito, que aqui possuem suas montadas, parecem-me bem expressivos.

Cumpre salientar ainda, a avidez com que os animaes della se servem, sem exceptuar mesmo, os notadamente de appetite caprichoso e paladar delicado.

O processo empregado na fabricação da Torta, baseando-se na trituração de seus ingredientes e intelligente condimentação, tornou-a, incontestavelmente, um alimento rapido e de facil assimilação. Por isso e depois das declarações do sr. chefe do Serviço de Subsistencia da 1.ª Região Militar, quanto ao seu custo e facilidade de transporte, não encontro razões de peso para excluil-a do consumo da cavalhada do Exercito."

Não se trata de uma alimentação artificial, mas sim, da reunião balanceada de todas as forragens do plano de arraçoamento do Exercito, constantes de aveia, alfafa, trigo, milho, melaço e sal, em doses scientificamente calculadas, de modo a se tornar um alimento indispensavel ao animal, pois, além de augmentar a capacidade de resistencia de todo o seu organismo, é ainda considerado um poderoso tonico dos musculos.

Depois da guerra européa, este systema de alimentação tomou tal incremento nos Estados Unidos, que agora não se usa outro, tanto assim que, os Moinhos Forrageiros (Feed Mills) competem actualmente com os Moinhos Farinheiros, em tamanho e importancia. Além desses existem ainda diversos, destacando-se o American Milling Company, que possue uma capacidade diaria de 1.100 toneladas, em 8 horas.

Embora alguns technicos neguem a efficiencia do cavallo, na guerra moderna, somos de opinião contraria e pensamos que o mesmo ainda é o auxiliar n. 1, por isso que, em se tratando de terreno accidentado e ingreme, como ficou provado na recente campanha da Italia contra a Abyssinia, só mesmo bons animaes poderão transportar artilharia e munições.

Mas para que o animal possa empregar todo o esforço que delle se espera, necessario se torna que esteja bem alimentado e, ahi se evidencia a vantagem da alimentação forrageira technicamente preparada, provado como ficou, pelas experiencias feitas, o seu alto valor energetico.

Não nos é possivel, actualmente, exportar a alfafa em fardos e nem milho em saccos, entretanto, a nova industria não só contribuirá para uma grande economia nos cofres do Exercito, como tambem para solucionar o serio problema do forrageamento e criando, simultaneamente, um novo producto de exportação, que trará como consequencia um grande auxilio a nossa expansão economica incentivando ao mesmo tempo a cultura das plantas forrageiras, pelo facto de facilitar que as mesmas sejam levadas aos mercados estrangeiros.

* * *

Sêbo de Ucuhuba

A Legação do Brasil em Stockholmo avisa que a fabrica Versalefabriken deseja entrar em entendimentos com as firmas brasileiros que exportam o sêbo de Ucuhuba. As referidas firmas devem entrar em entendimentos directos com aquella fabrica, cujo endereço é Tjarrhovagatar. 6, Stockholmo-Suecia. Endereço telegraphico Versale.

* * *

Madeiras Preparadas

A Companhia "Broderna Sandstroms Skidfabrik A. B." de Stockholmo acaba de se dirigir á Legação do Brasil nessa cidade communicando estar disposta a entrar em entendimentos com os exportadores brasileiros de madeiras preparadas. Trata-se de uma firma que se dedica á construcção de skis e fabricação de artigos de sport, em geral. Os interessados devem se dirigir áquella Companhia, cujo endereço é o seguinte: Norrlandsgatan 31-33, telegrammas "Exportski".

* * *

Importação de Batata

A firma hollandeza Hettema Zonen, de Leeuwarden, Hollanda, pede informações sobre as condições em que a batata é importada no Brasil, pois sendo uma casa que se occupa desse commercio, desejaria entrar em contacto com as principaes firmas importadoras das nossas praças.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 58$181

O mercado cambial official, hontem, por occasião da abertura regulava calmo. O Banco do Brasil declarou sacar a 58$181 por libra e fazer as suas coberturas a 57$340. Assim o mercado se demorou até ao meio, inalterado e bem collocado, como de praxe, no seu fechamento.

FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL DO BANCO DO BRASIL

A 60 dias — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$600; Italia $915; Hespanha, 1$585; Paris, $765; Portugal, $530; Allemanha, réis 3$600; Hollanda, 7$905; Suissa, 3$795; Belgica (ouro), 1$965; Buenos Aires (papel), 3$200 e Montevidéo, 5$800.

Cabogramma — Londres, réis 58$458.

O BANCO DO BRASIL COMPRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A 90 dias — Londres, 57$340 e Nova York, 11$400.

A' vista — Londres, 57$340; Nova York, 11$440; Italia, $985; Hespanha, 1$550; Paris, $745; Portugal, $520; Allemanha, réis 3$520; Hollanda, 7$795; Suissa, 3$735; Belgica (ouro), 1$935; Buenos Aires (papel, 2$140 e Montevidéo, 5$300.

Cabogramma — Londres, réis 57$640 e Nova York, 11$400.

TABELLA DE CAMBIO LIVRE OFFICIALIZADO NO BANCO DO BRASIL

A' vista — Londres, 86$000; Nova York, 17$140; Paris, 1$134; Portugal, $780; Allemanha, réis 5$300; Hollanda, 11$640; Suissa, 5$600; Belgica (ouro), 2$900; Buenos Aires (papel), 4$770 e Montevidéo, 8$800.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem a gramma de ouro fino barra ou amoedado ao preço de 19$000.

CAMBIO LIVRE

Libra 86$000 — Dollar 17$140

O mercado cambial livre, hontem, se revelou a funccionar em posição firme. Em remessas os bancos sacavam a 86$000, a 17$140 e a 1$133 e faziam as suas coberturas respectivamente, a 85$200, a 16$940 e a 1$123 sobre Londres, sobre Nova York e sobre Paris. Nesses bases o mercado fechou mais accessivel e firme, ao meio dia.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres, 86$000 a 86$100; Nova York, 17$140 a 17$170; Alemanha, 6$910; Compensação, 5$300; Registermark, 3$950; Paris, 1$133 a 1$134; Italia, 1$365; Portugal, $780 a $787; provincias, $792; Hespanha, réis 2$345; provincias, 2$350; Hollanda, 11$640 a 11$670; Belgica (ouro), 2$895 a 2$905; papel, $577; Suecia, 4$450; Suissa, réis 5$600 a 5$610; Slovaquia, $713; Austria, 3$265; Rumania [illegible]; Buenos Aires, papel, 4$770; Montevidéo, 8$800; Dinamarca, 3$865; Japão, 5$055 e Polonia, 3$300.

CAFE'

TYPO 7 — 14$500

Hontem, o mercado de café se manteve firme, na abertura. O typo 7 foi cotado a razão de 14$500, por 10 kilos e até ás 11 horas foram negociadas 1.614 saccas.

A' tarde venderam-se mais 1941, no total de 3.555, precedentes. O mercado se prolongou firme, até ao seu fechamento, porém, inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$500
Typo 4	16$000
Typo 5	15$500
Typo 6	15$000
Typo 7	14$500
Typo 8	14$000
Pauta semanal	1$120

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina (Minas), 1.988; Maritima (Minas), 528; Cabotagem (Minas), 159; Armazem Reg. Flum. "Rio", 1.613; Armazem Reg. Esp. Santo, 1.201; Armazens Regs. Mineiros, 19; total, 5.508. Idem anno passado, 10.410; Desde o 1º do mez, 178.962; Média, 5.740; Café revertido ao stock desde o 1º de Julho, 1.614.

Embarques:

America do Norte, 2.385; Europa, 4.290; Africa, 125; Cabotagem, 459; total, 7.259. Idem anno passado, 11.351; Desde o 1º do mez, 147.502; Stock ..... 704.182; Menos consumo local, do dia 31|7|36, 500. Existencia, 703.682; Idem anno passado, 723.7 9.

CAFE' A TERMO

Unico Pregão

Mezes — Vendedores — Compradores e Differença

Agosto, vend., 14$400 e comp., 14$350, mais $050; setembro, réis 14$300 e 14$250, mais $050; outubro, 14$300 e 14$250, menos, $100; novembro, 14$500 e 14$400, menos $025; dezembro, 14$525 e 14$550, menos $025; janeiro, réis 14$500 e 14$350, menos, $125, respectivamente.

Vendas: 9.500 saccas. Posição: firme.

ASSUCAR

Hontem, o referido mercado abriu e regulava sustentado. Fizeram-se regulares negociações entre os interessados, e os preços se mantinham inalterados. Fechou calmo.

Movimento mensal:

Entraram, 134.542 saccos de Campos: 2.225 de Pernambuco; 3.916 de Minas e 1.500 de Sergipe, no total de 205 183 ditos. Sairam 201.052 e o "stock" orçava por 47.611 saccos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 3.626 saccos; saidas, 5.877; "stock", 47.611 ditos

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, réis 48$500 a 49$500; demerara, não ha; mascavos, 28$000 a 32$500; crystal de Sergipe, não ha.

ALGODÃO

O mercado desse producto abriu e regulava em condições estaveis, hontem. Os negocios accusaram algum vulto, tendo os preços se mantido inalterados. Fechou calmo.

Movimento mensal: Entraram, 4.039 fardos de Santos; 2.261 da Parahyba; 1.734 do Maranhão; 1.322 do Ceará; 999 do Rio Grande do Norte; 197 de Pernambuco; 126 do Maceió; 84 do Pará, no total de 10.762 ditos.

Sairam 11.879 e ficaram em "stock", 12.099 fardos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 122 fardos; saidas, 551; "stock" 12.099 ditos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: Typo 3, 51$000 a réis 51$500; Typo 4, 50$ a 50$500; Sertões: Typo 3, 47$ a 48$000; Typo 5, 43$500 a 44$000; Ceará: Typo 3, nominal; Typo 5, réis 43$000, Mattas: Typo 5, 42$000; Paulistas: Typo 3, 45$ a 45$500; Typo 5, 43$000.

Movimento de vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Londres e esc., "Stuart Star" 8
Londres e esc. "H. Chieftain" 8
Amsterdam e esc., "Gaaland" 8
Genova e esc., "Cte. Biancano" 4
Hamburgo e esc. "A. Delfnio" 5

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Philadelphia, "Capollo" 6
Nova York, e esc., "Northern Prince" 7

POR CABOTAGEM

Tutoya e esc. "Iguassu" 30
Porto Alegre e esc., "Tambahu" 30

A SAIR

PARA A EUROPA DO RIO PRATA

Hamburgo e esc., "Espana" 2
Gdynia e esc., "Pulaski" 3
Londres e esc., "Afric Star" 4
Southampton e esc., "Asturias" 4
Londres e esc. "Duqueza" 4
Stockholmo e esc., "Nordsterjan" 5
Hamburgo e esc., "Madrid" 5
Finlandia e esc., "Pará" 7
Marselha e esc., "Mendoza" 7
Hamburgo e esc., "Jonna" 7

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova Orleans e esc., "Afel" 2

POR CABOTAGEM

Belém e esc., "Prudente de Moraes" 31
P. Alegre e esc., "Itaquicê" 31

Associação Sportiva Automobilistica Brasileira

Foi eleita, em assembléa geral do dia 15 do corrente mez, a seguinte directoria e respectivas commissões, para reger os destinos desta Associação durante o biennio 1936 e 1937.

Presidente, Carlos Darhelly Brandão; vice-presidente, Victor de Moraes; secretario, dr. Stollo Bastos Belchior; vice-secretario, Antonio Luiz de Mesquita Magalhães; thesoureiro, Fernando de Magalhães Figueira; vice-thesoureiro, Abelardo Gonçalves Torres; commissão technica: João Julio de Moraes, Nicola de Santis e Sylvio d'Angelo: commissão sportiva: Emilio Abrate, Luciano Marino Crespi, Bolivar Medeiros, Luciano Coelho de Magalhães e Cascar de Giovanni; commissão de contas: Eugenio Caetano de Oliveira Filho, dr. Hernani da Costa Braga, Nicolino Guerrera, Jorge da Gama e Abreu e Heitor Florindo Santoro.

Convenção Nacional de Estatistica

DISCUSSÃO DO ANTE-PROJECTO DO INSTRUMENTO CONVENCIONAL

Em suas reuniões, os delegados estaduaes e federaes á Convenção Nacional de Estatistica se occuparam com a discussão em globo, do ante-projecto do instrumento convencional elaborado e apresentado pela Junta Executiva do Instituto de Estatistica.

Tomaram parte saliente nos debates, entre outros, os srs. Bulhões Carvalho, ex-director geral de Estatistica e representante do Estado do Maranhão, Teixeira de Freitas, representante do Ministerio da Educação, Costa Leite, do Ministerio do Trabalho, cel. Principe Junior, representante do Ministerio da Guerra, Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas Geraes, Carlos Lindenberg, secretario da Agricultura do Espirito Santo, Agenor Monte, representante do Estado do Piauhy e Raphael Xavier, do Ministerio da Agricultura.

A medida que proseguem os trabalhos convencionaes, vae-se radicando a impressão de que da Convenção ora reunida sairá a solução do problema da estatistica brasileira, justamente considerado problema nacional.

O Estado de Matto Grosso, que ainda não possuia delegado no seio da Convenção, embora fosse um dos primeiros a apoial-a e prestigial-a, fez-se representar na referida reunião pelo sr. Firmo Dutra, ao qual o governo daquelle Estado conferiu poderes bastante para assumir os compromissos decorrentes da Convenção.

Os convencionaes estão assistindo os trabalhos com meticuloso cuidado, examinando todos os entraves que obstaculizam o desenvolvimento rythmico da estatistica e procurando incluir no instrumento contratual clausulas cuja observancia remova de facto, gradativamente, todos os embaraços removiveis.

Não ha duvida de que os Estados comprehenderam bem o alcance da iniciativa do Governo Federal e, pelos seus delegados á convenção, parecem dispostos a contribuir effectivamente para que se constitua agora, sob os seus auspicios, o apparelho de auto-observação de que o Brasil carece para medir a extensão, determinar a estructiva e a intensidade dos phenomenos collectivos, cujo conhecimento numérico é imprescindivel á administração publica em todos os paizes realmente organizados.

Numerosas emendas foram hontem apresentadas á Mesa da Convenção, ampliando ou restringindo as clausulas do ante-projecto mas todas ellas rigorosamente enquadradas no seu pensamento central, que é a cooperação inter-administrativa real no que diz respeito á estatistica.

Entre as emendas apresentadas, uma que encerra verdadeira novidade e póde concorrer fortemente para a propagação de estudo do methodo estatistico no Brasil, é a referente á criação de premios um de 30 e outro de 15 contos de reis, que deverão ser distribuidos de dois em dois annos, a partir de 1937, aos autores das obras theoricas originaes e ineditas sobre estatistica, que forem classificadas em primeiro e segundo logar no concurso para isso aberto e regulado pelo Instituto Nacional de Estatistica.

Outra emenda merecedora de registo especial é a que visa introduzir no instrumento de Convenção, uma clausula estabelecendo a obrigatoriedade da inclusão de uma prova de estatistica nos programmas de todos os concursos que forem abertos para provimentos de logares publicos, quer federaes, quer estaduaes.

Legislação Fazendaria e Trabalhista

FERROVIARIOS

APOSENTADORIAS — ordinarias; ex-vi do paragrapho 5º do artigo 25 dos decretos 21.403 e 21.081.

Só serão concedidas aos empregados que se acharem nas condições previstas no mesmo artigo, tiver contribuido durante cinco annos, para a Caixa em que estiver inscripto, contando-se este periodo "da data da sua ultima admissão".

NOTA — Parecer do D. Geraldo A. Faria Baptista fixando a jurisprudencia firmada pelo Conselho Nacional do Trabalho, no caso em questão.

Resalta flagrantemente a injustiça do tratamento trabalhista do dispositivo em apreço.

No caso dos autos — como pareceu ao 1º adjunto do procurador geral — é impossivel ignorar que o interessado esteve afastado do serviço da empresa e, por isto mesmo afastado da Caixa.

Os serviços paralyzaram-se; os empregados perderam o nexo contratual com a empresa, esta fallida; cessaram as contribuições para a Caixa, que, entretanto não foi liquid[illegible] continuando a existir, embora lethargicamente.

O Estado de São Paulo assumindo a exploração da estrada o empregado em apreço voltou a contribuir, readmittido.

"Emquanto não contar cinco annos de contribuição, a partir dessa ultima admissão, não poderá aposentar-se, ordinariamente."

E' doloroso.

Admittados que um empregado ferroviario contribua, — por intermedio de cinco empresas differentes — durante vinte annos.

Ao termino desse tempo não poderá gozar a aposentadoria porque o "in-fine" do paragrapho 5º do artigo 25 citado — estabelece que o praso é contado da data de sua ultima admissão.

N. 1.156

PADEIROS — e confeiteiros; amnistia para as multas impostas por infracção de regulamentos.

Fallece á autoridade administrativa competencia para decretar a medida pleiteada, que só por via legislativa poderia ser outorgada, de vez que as multas já devidamente inscriptas constituem divida activa da União — (Decreto 22.131 de 1932).

NOTA — Firmando a doutrina em apreço, o sr. ministro do Trabalho — pondo em evidencia as directrizes se[illegible] pelo seu Ministerio, que é um orgão de conciliação e entendimento entre empregados e empregadores — suggere ao syndicato de proprietarios de padarias uma outra formula que enquadra attribuições administrativas e pode assim ser submettido novamente a s. excia.

De facto o pedido de reconsideração de acto administrativo; é autorizado pelo decreto 20.943 de 1931 até um anno após a decisão da autoridade da ultima instancia.

Promovendo o syndicato, em cada caso concreto, um pedido de reconsideração, o sr. ministro do Trabalho poderá attender o pedido de innumeros interessados ameaçados por um executivo fiscal imminente.

N. 1.140.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

RECLAMAÇÕES — contra acto administrativo.

Se a lei não tivesse fixado praso menor, estava prescripto o direito, pela decorrencia do praso de um anno nos termos do artigo 6º, do decreto 20 910 de 1932.

N. 1.142

RECURSOS — das decisões do Conselho Deliberativo do Instituto.

Devem ser tirados dentro do praso de 90 dias, da data da respectiva publicação no "Diario Official".

N. 1.143.

INSCRIPÇÃO — de contribuinte para o [illegible] Nacional de Previdencia; idade maxima fixada.

Não pode pretender o interessado, a exclusão de sua obrigatoriedade de contribuinte, com allegação de uma lei posterior ser diminuido o limite para 60 annos.

A diminuição de 70 para 60 annos foi para os futuros contribuintes, e não para os existentes.

A edade maxima, precisada na lei passada e na presente, é a que tem o contribuinte no acto da inscripção, pouco importando qualquer outra futura, porque a lei, em caso algum, poderá prejudicar o acto perfeito e consumado, segundo a lei vigente ao tempo em que se effectuou.

NOTA — Doutrina firmada pelo sr. ministro do Trabalho, subscrevendo os pareceres do procurador e relator do Instituto de Previdencia — (Vide fichas ns. 1.142 e 1.143).

N. 1.141.

MARCAS E PATENTES

CREME — de arroz paulista.

E' registo titulado da marca n. 41.874

Pretendendo o interessado registal-a o Conselho de Recursos da Propriedade Industrial indeferiu "in limine" o pedido

NOTA — E' muito commodo a idéa dos outros; o interessado, porém quando não procura mascarar o "plagio" vê, como no caso em apreço, a inutilidade da "idéa".

N. 1.148.

CONTROLE — e fiscalização do intercambio commercial do Brasil com os outros paizes; criação de serviços annexos á Secção de Estudos Economicos e Financeiros do gabinete do M. da Fazenda.

Pelo decreto 980 do corrente mez, o presidente da Republica usando das attribuições que lhe são conferidas pelo artigo 56, n. 1 da Constituição Federal e pelo artigo 204 do decreto numero 24.036 de 1934 criou a fiscalização do cumprimento exacto das obrigações decorrentes de accordos, convenios ou tratados e o controle do intercambio commercial.

NOTA — Os novos serviços constituirão novas attribuições da Secção de Estudos Financeiros do gabinete do M. da Fazenda.

Para occorrer ás despesas de installação dos serviços o sr. ministro da Fazenda poderá dispender até a quantia de réis 200:000$ á conta da verba 17ª — "Obras" do orçamento da Secretaria de Estado da Fazenda (artigo 9).

N. 1.135.

2 SECÇÃO

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Agosto de 1936

12 PAGINAS

Sonhos do Oriente

Guilherme Augusto dos Anjos

MARAH E RIGEL

Rigél — o cavalleiro do deserto
Avista, ao longe, á sêda roçagante
Num corpo de mulher, languido e arfante,
Gentilmente a vagar com passo incerto.

O coração do bello arabe errante
Depressa demonstrou, sentindo-a perto,
Sua hospitalidade captivante:
— Beijou-lhe o rosto pelo véo coberto.

— "Marah!" "Marah!" que Allah seja comtigo!;
— Rigél Rigél! tu és o meu abrigo!
"Allah karim! — (Deus tem misericordia)...

E, desde então, Marah e Rijél viveram,
Apesar dos perigos que soffreram,
Na bemaventurança da concordia!

Rio, 20 de julho de 1936.

Educação Sanitaria

(Especial para o DIARIO CARIOCA por Sebastião M. Barroso)

"Seculo da hygiene" póde, em verdade, ser chamado o em que vivemos. De facto, a hygiene chegou á efficiencia de não haver doença que não possa ser evitada de modo perfeito, desde as de fonte hereditaria ou congenita até as de causas externas accidentaes. As leis da eugenia asseguram concepções proveitosas, as regras obstetricas garantem nascimentos de productos normaes, as determinações da pediatria encaminham crescimentos sadios, as prescripções relativas ás causas mecanicas, physicas, chimicas, animadas e constitucionaes de doenças tornam-nas todas evitaveis com a maior segurança. Já a medicina curativa, embora avançada, não acompanha o mesmo passo: uma vez occorrida a doença, em multissimos casos a cura se torna problematica, em multissimos outros impossivel. Dahi o acertado conceito: morre sómente de velhice quem seja gerado e viva dentro dos mandamentos da hygiene; dahi a sabia conducta: mais vale evitar a doença do que ter que tratal-a.

E uma vez que a saude é um bem, não apenas para o que a possue mas tambem para a collectividade; uma vez que do valor physico e intellectual do povo é que resulta a importancia economica e politica do paiz, convém a todos — individuo e Estado — o dever e o direito de executar e promover meio contra toda e qualquer perturbação da saude. Ter saude é assim um dever e um direito; dever de cada individuo, direito que elle deve respeitar e que a sociedade tem obrigação de assegurar. Não evitar a doença é crime, não só de lesa-individuo como de lesa-sociedade. Não proporcionar a sociedade ao individuo os meios de cumprir esse dever, deixal-o entregue ou exposto á doença ou não ajudal-o a livrar-se della é faltar á mais precipua e mais elementar de suas defesas. Ha assim deveres e direitos reciprocos entre a sociedade e o individuo, consubstanciados, de um lado, nas organizações cooperativistas ou phylantropicas e nos serviços officiaes de saude publica e, de outro lado nas conductas privadas de cada pessoa.

Por tudo isso e em face dos aperfeiçoamentos da medicina e em particular da hygiene, a distincção entre molestias sociaes e não sociaes não tem mais razão de ser. A' tuberculose, á lepra, á syphilis e doenças venereas devem ser reunidas todas as outras da pathologia humana, como revestindo o mesmo caracter social, desde as de origem alimentar até as dos accidentes no trabalho. E assim, o seculo da hygiene é tambem o "seculo da socialização da medicina."

Uma vez que o exercicio da medicina deixou de ser uma questão de confiança entre cliente e medico, para ser um funcção ao alcance de qualquer que nella se prepare; desde principalmente que o apparelhamento necessario ao medico e ao pharmaceutico encareceram enormemente o diagnostico e o tratamento, a clinica isolada e privada dos consultorios e da assistencia privada tende de dia para dia, a ser substituida pela clinica collectiva e aberta nas cooperativas, nos ambulatorios nos dispensarios, nos hospitaes criados e mantidos taes serviços, seja pela acção particular, seja pelos poderes publicos, uns e outros orientados e fiscalizados pelas autoridades sanitarias. Significa isso que a assistencia medica sob qualquer de suas fórmas — particular ou official — é condição fundamental á educação sanitaria do povo. Sem ella, os serviços officiaes de saude publica, cujo escopo supremo é a educação sanitaria, não passarão de inutilidades dispendiosas. E ella ha de ser tanto mais extensa e generalizada quanto menor a instrucção geral e hygienica, como é o nosso caso, para por si propria se ir tornando menos necessaria á medicina que maior e mais extensa se fôr mostrando a instrucção do povo, como são os casos allemão e norte-americano. Nos meios incultos e atrazados, como infelizmente é o nosso, os serviços officiaes de hygiene têm de escudar-se, como alavancas mestras, na instrucção e na assistencia, uma e outra desenvolvidas sob todas as fórmas possiveis. Será com a documentação da assistencia que a instrucção formará consciencias sanitarias capazes de traçarem conductas espontaneas e firmar habitos automaticos. Que adeanta, por exemplo, recommendar á gestante que á menor quantidade de albumina tome taes e quaes medidas, se ella não tem meios ou não sabe verificar a presença da albumina? De que vale ordenar o maximo cuidado com a boca a quem já tem uma carie que não percebe ou a que não liga a minima importancia ou que não póde tratar? No primeiro caso a eclampsia, se tiver de occorrer, não terá sido conjugada; no segundo caso a infecção focal, si tiver de surgir, não terá sido impedida. Ainda mais. Que mãe, no nosso meio, julgando-se sadia e a criar filho sadio, perderá tempo e caminhadas em busca de um posto de saude? E si ella, abalançando-se ao incommodo e ás despesas de locomover-se, por se achar mal ou ter o filho doente receber apenas conselhos e regras, em vez de diagnostico e tratamento, não se julgará victima de uma burla de máo gosto? Aqui, na Bahia, no Recife, por toda a parte onde no nosso paiz se pretendeu dar aos serviços de hygiene infantil o caracter exclusivo de doutrinação, viram-se os postos desertados e ficarem ás moscas como absolutas inutilidades. Que o digam os Olintho de Oliveira, os Martagão Gesteira, que se recorde o que dizia Fernandes Figueira e que se preste attenção no que no momento affirma Oscar Clarck. Todos quantos, de animo patriotico e humanitario, se têm occupado com taes trabalhos, não nos retiros dos gabinetes, mas na realidade das cousas afinam pelo mesmo diapasão.

As actuaes leis do Ministerio do Trabalho impõem a todos os Syndicatos e organizações de classes um serviço de assistencia medica; impõem tambem o exame medico para o ingresso a qualquer serviço, tanto publico como particular. E' exame portanto no estado de saude, de indole preventiva, porque, como bem diz Oscar Clarck, na phase actual da medicina e da legislação social, não são apenas os manifestamente doentes os que devem ser attendidos pelo poder publico mas tambem os que se acham doentes e por vezes gravemente doentes e ignoram o seu estado. E' materia para outro artigo.

O primeiro medico diplomado

Desde a mais remota antiguidade os homens, que se dedicavam aos exercicios da medicina, eram muito considerados, sendo reservado esse exercicio, em certos paizes, a classe sacerdotal.

Comtudo, podia geralmente fazer-se de medico todo aquelle que se julgasse com sufficientes conhecimentos para isso e sómente na segunda metade da Edade Média se regulamentou a profissão por certa fórma.

No seculo XII, na França, não se podia praticar a medicina, sem passar previamente por um exercicio universitario.

O primeiro que obteve o titulo de doutor foi um italiano, Guglielmo Gordenio, graduado no collegio de Aosta, no anno de 1220.

"El Hombre Importante"

(Continuação da 15ª pag.)

na producção scientifica e literaria. Que fazia entre elles o sabio Menéndez Pidal? Não consternava a Pérez Galdós, a Menendez Pidal, a Menéndez y Pelayo, essa solidão no deserto academico? Além do mais, que fariam, nesse deserto, homens de carne e osso, de substancia encephalica viva e autonoma? Terminada a Hespanha agonizante, com o ultimo quadro em que executa sua mestria Don Miguel Primo de Rivera, marquez de Estrella, a Academia começa a desentumecer-se, a olhar pela janella do casarão da Calle Felipe IV, numero 2, a ver que occorre na praça publica, que significa esse redemoinho de gente, que motivo ha para a ausencia do beiço real. Primo de Rivera, taurophilo, jogador, cultor da flamenguería, cansonetista e diabetico, não influiu com sua versão salteada de Mussolini no rejuvenescimento da illustrissima companhia. A illustrissima companhia se atirou á intentona regeneradora na etapa germinal, na etapa de humus e de ozono, de Manuel Azana, creador na rebellião, navegante na tempestade. Com esse typo de reconstructores na Hespanha, da Hespanha multi-secular, omnipresente no mundo, fertil em desaforos grandiosos, utero das Americas, arabigo astrolabio de latitudes sideraes, encruzilhada de estradas virgens, geradora de prodigios, fervida em romance, amassada no realismo da novella de obscenos, resumida na cachaça mascula do quixotismo, surge um candidato inesperado á poltrona academica, que faz letras, que faz sciencia e é um trabalhador da sciencia, das letras. Começa-se a admittir na sala onde passeia sua cabeça vazia Don Eugenio Sellés, anonymo e illusorio delegado do theatro de Lope de Vega e de Calderón, em que narra suas arribadas forçadas o capitão de corveta Don Manuel de Saralegui y Medina, a eventualidade pavorosa de ventilar e fogocitar os habitaculos do gerundio e as frestas em que se infiltra a irreverencia gongoriana. Assim caem na Academia, em manada ullulante, Ramón Pérez de Ayala, Gregorio Maranon, Pio Baroja, a quem já aguardava o harmonioso e exundioso Azorin, avaliador dos valores artisticos. Que fazem nesse galeão de prôa coetânea da Armada Invencivel, com rumo a nenhuma parte, esses homens de caminho fixado e de itinerario allucinante?

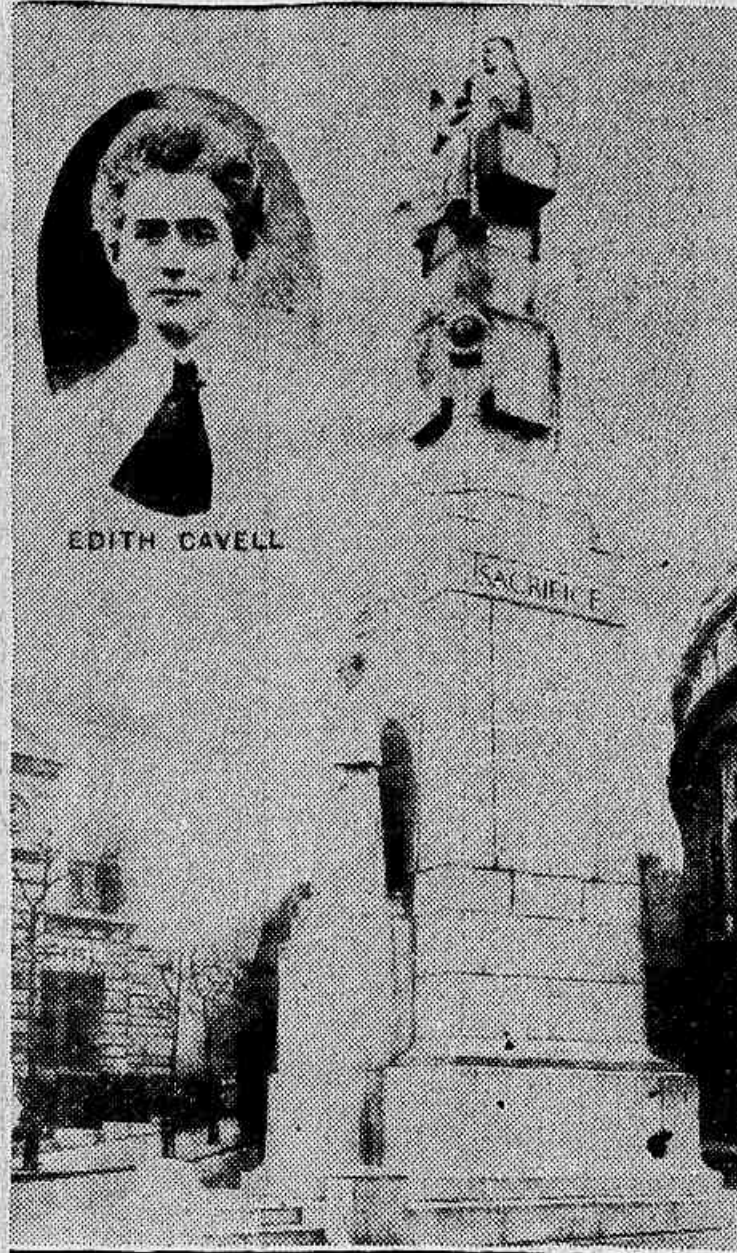
Os eunucos servem para cuidar mulheres nos serralhos. Soffrer e crear em nome de Deus, bemdizer e conquistar em em nome de Deus, pensar, cantar, predicar, prophetizar, afundar mundos com um anathema, levantar mundos com um germen do que virá, engendrar e parir, é designio instinctivo de homens completos, de mulheres completas. E' que se acredita, se pensa, se combate, com a indivisivel totalidade do corpo.

E' que o homem e a mulher nada fazem, são incapazes de um gesto duravel, sem perenne funccionamento de cada uma de suas glandulas. Assim uma alma é alma e não um ente frigido. Que papel desempenharão, em tal caso, na Academia, Pérez de Ayala, Azorin, Pio Baroja, e Maranon? Don Miguel Unamuno, que resumiu em si a consciencia hespanhola, em seu exilio e em seu desterro, enalteceu-a e a dignificou, é intragavel para os frequentadores desse preterito cabido. Unamuno que rescuicitou Salamanca, Unamuno inquietador de mocidades. Não tem logar nesse cabido Don Ramon del Valle Inclán, com seu cajado de peregrino de Santiago, seu olhar no outro mundo, seu profundissimo e terrenal cyclo do "Ruedo Iberico", que dardejava na prisão o reizinho e o dictador com phrases que voavam para a America. Que se lhes reserva na communidade de Origenes?

Que faria Santa Thereza nessa communidade, Santa Thereza que escrevia com seu cerebro, com seu coração, com sua matriz urgente e fechada? Que faria nessa communidade o sereno, o limpido e vivido Frei Luiz de Léon, que compunha odes horacinas e fundava em Salamanca, com Martinez Grajal, com Vatablo, a exegese philologica? Que faria ali, enredado nas teias regulamentares, na vetustez archeologica, o clarissimo Archipreste de Hita?

O Archipreste nos previne:

"Como dice Aristóteles cosa es [verdadera,
"El mundo por dos cosas tra- [baja: la primera,
"Por aver mantenecia; la otra [cosa era
"Por aver juntamiento com [fembra placentera".

Quem assim fala não é academico. E vocês, Maranon, Pérez de Ayala, Azorin, Pio Baroja, compreendem e interpretam a vastidão dessa concepção do poeta clerical das estradas, do alegre Archipreste, fabulista das pousadas, cantor de porta de venda, quixotesco e sanchesco, cheia de refrões a bocarra avida de vinho, os dedos da dextra na viola, os da esquerda entretidos em afflorações debaixo das saias das criadas Pérez de Ayala, Maranon, Azorin Baroja, Araquistain, não sejam academicos. Sejam como o divino Archipreste, sejam como Santa Thereza. Sejam como Santo Antonio. Não frequentem a amizade esteril le Origenes.

O mundo é anti-academico, é cahotico, dansador e cantador como o rei David, e cada dia está concebendo e concebendo um mundo... Viva, dansadores e cantores! Poetas, musicos, viva! Viva, moças bonitas! Mães de seios cansados, viva! Trabalhadores de musculos deformados, hostis de fadiga, apostolicos de fadiga, viva, tres vezes viva! E o mundo é bello porque vive, e não vegeta, porque é um selva que nenhum podador consegue podar, ageital-o, penteal-o como se penteiam, com cercas de jasmins e canteirinhos de cravos e de myosotis, os jardins desenhados, encantadores e banaes, do Boulevard Saint Germain ou da Avenida Alvear. E o homem tem de ser como o mundo e como a mulher que concebe. Ha um proverbio que diz: "Não ensine o pae a fazer filhos". Poderiamos dizer: "Senhor academico, não ensine Homero a fazer versos, Miguel de Cervantes a contar historias, Velasquez a pintar retratos, Beethoven a compor sonatas e symphonias". Santa Cecilia, protectora de pianistas, violinistas e saxofonistas! Bach teria morrido de um ataque cardiaco se tivesse querido respeitar a jurisprudencia esthetica, João Sebastião Bach casou-se duas vezes, engendrou onze varões, nove mulheres e cincoenta e nove volumes de musica. Da manhã á noite compunha fugas, cantatas religiosas, cantatas profanas, concertos, preludios, notetes.

Na igreja de Santo Thomaz, em Leipzig, vertia sobre o auditorio de fariseus indelevelmente arianos sua voz e o oceanico tumulto dos sons do orgão. Cantava e executava sua musica e nos prados celestes se reuniam os anjos m meting, depois das matinas, e de beber um trago de indestilavel ambrosia, para ouvir a missa de João Sebastião Bach. Brahms o teria odiado pela sua fecundidade irreprimivel, como hão de odiar os chorrilhos limphaticos das regiões seccas o cathastrophico derrame do Amazonas e os saltos do Iguassú. Herr Johannes Brahms foi em sua época o anti-Wagner. Os que experimentaram a necessidade de reagir contra esse bosque druidico e esse castello de pedra que lhes cahia em cima, oppuzeram á sua avalanche as minguadas composições de Brahms. Sua "Abertura Academica" synthetizava o culteranismo musical da burguezia allemã. Johannes Brahms se confessava e era academico e mereceu a honra de que o oppuzessem a Ricardo Wagner. Mas, os genios, como os deuses, cultivam a vingança. Wagner contou essa polemica, alludindo ou não a ella, nos "Mestres cantores", que é o poematico pleito da nova sensibilidade, da luta dos partidos artisticos, isto é, da sensibilidade descubridora e a sensibilidade chystalizada. Brahms entronca no florescimento de Guilhermo de Hohenzollern.

Não perderei a opportunidade de traçar um desenho do Kaiser, que academizou o espirito allemão, prussianizou-o e o wilhelmizou até regulal-o com o rythmo de sua respiração.

Guilhermo de Hohenzollern exerceu no decurso de seu imperio a musica, a pintura, as letras, a oratoria. Representou num quadro o perigo amarello; revisou a opera "Rollando de Berlim" que encommendou a Leoncavallo; enfileirou na entrada do Tiergarten um bando de bonecos gothicos de sabão. Visitava fabricas, retratava-se com esculptores barrigudos, e se embevecia, como Segfried, com o canto do passaro, com as tiradas estrophicas de Koerner e a prosa servil de Karl Rosner. Apparece nos retratos com a aguia germanica no helmo, e seus bigodes em trapezio são suas azas imperiaes. As dragonas tapam seu hombro disforme, suas mãos descansam formidavelmente sobre o punho de sua espada cesarea. Conhecemos os bastidores da confecção dessa iconographia. Os photographos, a quem devemos os mais assombrosos testemunhos da pequenez e da tragica naturalidade com que desafiam as gargalhadas os dirigentes dos homens, nos conservaram incomparaveis dados graphicos da vaidade e da puerilidade do Kaiser. Mostram-no montado num cavallo de madeira no studio de seu pintor. E' um cavallo sem cabeça e sem ancas, sustido por quatro paus, de altura sufficiente para que o socio industrial de Deus nas matanças da Belgica — "Gott mit uns" — permaneça numa portura de archanjo. Academizou os sessenta e seis milhões de allemães e propoz-se a fundar uma academia. Como não protocollizaria numa fundação congenere a obra de sua vida? Confiou a um empenachado "Geheimrat" a copia da companhia de Richelieu. O relatorio do empenachado o entristeceu. Não se podia fundar uma academia porque seus membros seriam inevitavelmente judeus e socialistas. E embora os socialistas allemães, quando não são decisivamente repulsivos como os conselheiros de Hitler, sejam academicos por seu incommensuravel terror ao socialismo, o imperador não os apreciava, não os queria na sua Academia. E sobrava-lhe razão. O socialismo, em estado puro de theoria, é uma revolução; os judeus excluidos como collectividade, perseguidos como raça e como credo, porque são uma persistencia de Christo e uma differenciação, ou seja um fermento de originalidade, de levadura no fusivel, descoincidem com a impermeabilidade do extratificavel. O Senhor Hitler satisfez tardiamente o lamentavel fracasso de Guilhermo de Hohenzollern. Não podendo realizar as promessas que formulou ás tropas de assalto, ludibriou com improperios o Terceiro Reich. Isso não bastava. Tampouco bastava annullar os onze milhões de quotizadores e de eleitores da Social Democracia. Era conveniente um golpe ainda mais dramatico e o sr. Hitled utilizou sua autocracia de potro mettido no bazar de louças para villipendiar os judeus. Com essa politica de Junker enlouquecido de anti-semitismo destituiu os judeus das universidades, dos observatorios, expulsou-os dos jornaes, prohibiu-lhes escrever, obrigou-os a desterrar-se. A Europa se surpreendeu. Deslumbrava-a a civilização da Allemanha do ultimo meio seculo. E resulta que essa civilização, essa proliferação na arte, na sciencia, na literatura, se expressava no labor de quinhentos judeus. Ou seja, a moderna civilização do Reich é um trabalho, um esforço judaico. O bufão Hitler, ao matar a Allemanha judia, matou a Allemanha que o mundo considerava, para supplantal-a por um compacta tribu ariana, que tardará em repor-se de sua submersão na barbarie, no hitlerismo, no arianismo que se origina do supertypo descripto por Gracián: o allemão é um homem loiro de boca e o que lhe entra pela cabeça lhe desce pela barriga. Entretanto, o academizador e militarizador da Allemanha, o provocador da guerra de 1914, se reencarna no fantasma de Doorn. Este descendente de caçadores de javali, que faziam tremer os valles prusianos com os alaridos de jaurias, com o halali de suas trombetas, bebiam cerveja em chifres, compraziam-se em hecatombes e não temiam morrer num monte de ossos, este Guilherme de Hohenzollern, com uma herança de heroismo feita por seculos de matadores de homens, fugiu do campo de batalha, fugiu num automovel, disfarçado, congelado de panico, sem intentar dignificar-se com a morte, como seu avô o caçador, ou seu irmão o javali. Em sua possessão de Doorn, dorme com a desguarnecida princeza Herminia de Reuss e abate o arvoredo da chacara. Em sua alma de Cesar, que, á força de não se assemelhar ao Cesar dos Cesares, não encontrou um Bruto que lhe partisse o coração com uma punhalada, persiste a torva paixão da morte. Já não tem exercitos para invadir paizes, derrubar cathedraes, queimar bibliothecas, fuzilar Miss Cavell. Para consolar-se, mergulha-se no uniforme de marechal, pronuncia discursos nas noites de Natal, faz declarações aos jornalistas e derruba arvores, incansavelmente necessitado de morte, espantoso e grotesco, como no Schloss de Berlim; espantoso e grotesco, como protagonista de uma tragicomedia redigida e pollida, pronome por pronome, numa roda de academicos. Não levará Hitler a effeito o proposito frustrado do Kaiser? Não fundará a Academia que não poude fundar o hilariante lenhador de Doorn? Já não ha na Allemanha sabios, nem escriptores, nem poetas, nem artistas. Pode fazer uma academia...

No medalhão: Miss Covell e mais abaixo o monumento elevado em Londres á memoria da enfermeira ingleza fuzilada pelos allemães na Belgica, durante a guerra

O Que é o Corpo de Fuzileiros Navaes

Impressões de uma visita — Um commandante de pura acção — Tudo pela Patria

Por ALVARUS DE OLIVEIRA

A convite de um amigo, o sargento Antonio Maia, pudemos visitar o quartel dos Fuzileiros Navaes, matando, assim, um grande desejo que nos morava na alma ha bastante tempo.

Com a maior satisfação nos dirigimos, pois, á Ilha das Cobras, contemplando mais uma vez o majestoso edificio do Ministerio da Marinha e olhando a Ponte Alexandrino de Alencar que se despede do Rio rumo a Matto Grosso onde irá ligar terras outras mas do mesmo sólo, tão nosso amado sólo ardente e brasileiro.

Tudo se modernisa e a nova ponte que liga a Ilha das Cobras ao continente é uma obra bem bonita e pratica dando accesso a todos os vehiculos que se queiram dirigir á Ilha.

Penetramos a grande ilha onde, além do quartel do Corpo de Fuzileiros, existem outras corporações da Marinha inclusive o grande Hospital. E chegamos, afim, ao quartel dos fuzileiros.

A primeira visita que fizemos foi á Bibliotheca recentemente inaugurada mas que já conta mais de 1.000 volumes. Já possue obras boas e organização primorosa. Os consultantes pódem retirar os livros por 15 dias para recrearem o espirito ou para estudos.

Em seguida vimos a praça de esportes; grande, bem espaçosa. E' ali que a mocidade naval recebe a sua educação physica.

No Corpo se praticam todos os esportes: Ha campo de Volley-Ball, de Basket-Ball, de Football, ha rink de box, de lutas livres, de "catch". Ha bilhares nos casinos dos sargentos e dos officiaes, ha mesas de "ping-pong". Ha tudo, emfim, que possa distrahir e adextrar todos os componentes do excellente cunjuncto militar que é o Corpo de Fuzileiros Navaes.

No campo central de esportes foi construida, recentemente, uma tribuna para se apreciarem as disputas esportivas e onde ha tambem a machina de projecção cinematographica para exhibições educativas e mesmo de outras fitas communs.

Embaixo deste pavilhão éra onde morava a celebre bahiana dos navaes e que falleceu ha pouco tempo.

Visitamos as companhias do Corpo onde se nota em todas ellas a mais bella organização, havendo em cada uma radio para recreio dos soldados.

Todos os predios que compõem o quartel estão sendo reformados com os proprios recursos da corporação. Dos velhos e descascados estão surgindo edificios novos, vistosos. E foi, já noticiaram os jornaes, ha pouco inaugurada a estatua do soldado, uma bella obra de arte tambem provinda dos esforços do Commandante actual.

Não só o nosso "cicerone" como todos os que pudemos ouvir são accordes em prestar relevo á actuação do Commandante Malchiades Alves Portella que é homem de pura acção, dynamico e empreendedor.

O Commandante tudo tem feito pela sua corporação, não medindo sacrificios para execução de obras que modernizou o quartel e deu conforto aos seus commandados.

E a sua acção não fica apenas nisso. Nos dias de exercicio no quartel ao invéz de assistir do palanque as manobras, elle se colloca á frente e se movimenta tambem. Quando terminam os exercicios o Commandante está tão suado e cançado como os seus inferiores.

Pouco pára no seu gabine. Assigna o expediente e se põe, por fóra, a movimentar-se, a providenciar uma coisa e outra.

Louva sempre os bons actos dos seus soldados, como sabe punil-os, severamente, quando quebram a habitual disciplina da sua exemplar corporação.

Admiramo-nos de ver como póde ser um commandante tão querido numa entidade militar onde, como em toda parte em que haja superiores e inferiores, ha sempre os descontentes.

Proseguimos na nossa visita e pudemos passar pelos canhões que guardam o quartel e onde se dava o tiro das nove horas. Lembra-se o leitor do tiro das nove?

Ha uma escola dentro da corporação. Escola obrigatoria para todos. Só não se faz dentro do Corpo de Fuzileiros Navaes quem não quer. Escola, livros, e a grande bôa vontade dos superiores em verem os seus inferiores subirem.

Visitamos, depois, a cozinha da corporação onde nos admiramos de tanta limpesa e ordem. Grandes caldeirões, enormes panellas, mas alimento feito com toda a hygiene e cuidado. E' ração bem forte e bem variada. No dia de nossa visita havia uma panella com um cheiroso doce de abobora com côco... Estivemos quasi a pedir uma prova.

Impressionou-nos sobremaneira, a organização, a cohesão, a disciplina do Corpo de Fuzileiros Navaes. E nós que até então só podiamos ter sympathia a esta corporação pelo garbo das paradas e sobretudo pela extrema confiança que lhe tem o governo, passamos a admiral-a em tudo, pois a ficamos conhecendo em todas as minucias.

Retiramo-nos optimamente impressionados e não podiamos deixar de expressar esta nossa admiração publicamente sobretudo para por em relevo a actuação do illustre commandante Melciades Alves Portella.

Quando desciamos o morro da Ilha das Cobras, naquella noite fria de julho, olhamos lá embaixo retractada nas aguas da mais bella bahia do mundo, com suas luzes seductoras, a mais bella cidade do mundo. Cidade que é o coração do Brasil, cidade que é amor, que é poesia, que é resumo de todas as bellezas do nosso grande Brasil.

E achamos explicação para o grande amor que tem pela nossa ordem e pela nossa terra o Corpo de Fuzileiros Navaes. Amor que elles encontram na phrase "Tudo pela Patria" que está lá á frente do edificio central do seu quartel.

Porque quem póde, olhando as bellezas da nossa terra, contemplando lá decima da Ilha das Cobras tanta poesia, tanta grandesa nas altas serras cariocas, olhando Christo Redemptor que abençôa a nossa gente, quem póde pensar noutra coisa sinão no bem, no progresso, na ordem do nosso Brasil?

Tudo pela Patria! Tudo pela nossa terra abençoada! Tudo pela nossa ordem e pelo nosso progresso!

Eis como pensa e age o Corpo de Fuzileiros Navaes.